

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO MOVIMENTO
HUMANO

DAIANE DOS REIS GONÇALVES

ATIVIDADES DE LAZER DE JOVENS ESTUDANTES DAS ESCOLAS
DE ENSINO MÉDIO DO MUNICÍPIO DE ELDORADO DO SUL/RS:
Um estudo descritivo

Porto Alegre
2010

DAIANE DOS REIS GONÇALVES

**ATIVIDADES DE LAZER DE JOVENS ESTUDANTES DAS ESCOLAS
DE ENSINO MÉDIO DO MUNICÍPIO DE ELDORADO DO SUL/RS:
Um estudo descritivo**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano da Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul para obtenção do título de mestre.

Orientadora: Prof. Dra. Vera Maria da Rocha

Porto Alegre
2010

CIP - Catalogação na Publicação

Gonçalves, Daiane dos Reis

Atividades de lazer de jovens estudantes das
escolas de ensino médio do município de Eldorado do
Sul/RS: um estudo descritivo / Daiane dos Reis
Gonçalves. -- 2010.
163 f.

Orientador: Vera Maria da Rocha.

Dissertação (Mestrado) -- Universidade Federal do
Rio Grande do Sul, Escola de Educação Física, Programa
de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano,
Porto Alegre, BR-RS, 2010.

1. Lazer. 2. Juventude. 3. Políticas públicas. I.
Rocha, Vera Maria da, orient. II. Título.

Daiane dos Reis Gonçalves

**ATIVIDADES DE LAZER DE JOVENS ESTUDANTES DAS ESCOLAS
DE ENSINO MÉDIO DO MUNICÍPIO DE ELDORADO DO SUL/RS:
Um estudo descritivo**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano da Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul para obtenção do título de mestre.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Alberto Reinaldo Reppold Filho – ESEF/UFRGS

Prof. Dra. Lisiane Torres e Cardoso – ESEF/UFRGS

Prof. Dr. Victor Andrade de Melo – EEFD/UFRJ

Prof. Dra. Vera Maria da Rocha – Orientadora – ESEF/UFRGS

Porto Alegre

2010

Dedico esta dissertação aos jovens de Eldorado do Sul,
que assim como eu, cresceram nesta terra e
esperam encontrar nela todos os pretextos
possíveis para dela nunca mais saírem.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todas as pessoas que, de alguma forma, me incentivaram e ajudaram a realizar este sonho.

Aos meus pais Ernani e Neusa, que são meu esteio, e aos meus irmãos Vanderlan e Guilherme. Muito obrigada por sempre me estenderem a mão e me estimularem a dar sempre um passo adiante. Amo muito vocês!

Ao meu esposo Éverton por acreditar em mim e estar sempre ao meu lado nos momentos mais difíceis. Te amo!

Aos amigos que conquistei durante esta caminhada e aos colegas de trabalho, da especialização e do mestrado que, além de colaborarem para o andamento deste estudo, também compartilharam as angústias oriundas dessa trajetória.

À direção, funcionários, professores e especialmente aos estudantes das Escolas Estaduais de Ensino Médio do município de Eldorado do Sul, que abriram as portas para a obtenção de informações indispensáveis para a realização desta dissertação.

Aos professores que me ajudaram a superar os desafios, especialmente ao Prof. Ms. Edmilson Santos, que me acompanha desde a graduação e sempre me incentivou a prosseguir na caminhada acadêmica.

À minha orientadora Prof. Dr. Vera Rocha que me autorizou a embarcar nessa “viagem” em busca de conhecimentos. Obrigada pelos seus ensinamentos para a vida profissional e pessoal!

Aos professores que compuseram a banca de defesa, pela disponibilidade para a avaliação do trabalho e pelas sábias críticas, que possibilitaram a correção da dissertação e o alcance desta conquista.

Uma visão do papel político do jovem:

*O que a juventude está fazendo é o que a juventude faz,
através dos séculos: levantar-se contra a tirania, seja ela qual for.*

*Levantar-se da sua forma alegre, original, amalucada, libertária,
irreverente e, por isso mesmo, sem direção ou
bandeiras “certinhas”, comportadas, convencionais.*

(Carlos Daudt Brizola)

RESUMO

As atividades de lazer são conhecidas e difundidas como práticas indispensáveis para uma melhor qualidade de vida e, para o processo de desenvolvimento da população jovem. Esta dissertação procurou analisar as atividades de lazer realizadas por jovens estudantes do Ensino Médio de Eldorado do Sul/RS. Buscou-se identificar possíveis associações entre as categorias de atividades de lazer e os jovens da zona urbana e da zona rural; entre as categorias de atividades de lazer e os gêneros e entre as categorias de atividades de lazer e os jovens que somente estudam e os que estudam e trabalham. A amostra não probabilística foi composta por 298 jovens de ambos os sexos, com idades entre 15 e 24 anos, que cursavam o Ensino Médio nas Escolas Estaduais da Rede Pública de Eldorado do Sul no final do ano de 2009. Com abordagem descritiva, o estudo utilizou como instrumento de investigação o questionário denominado *Mapa do Lazer Juvenil*, usado pelo Núcleo de Pesquisa em Políticas Públicas de Esporte e Lazer da Cidade - NUPÉ da Cidade/UFRGS. Para o tratamento dos dados foi utilizada a estatística descritiva com valores absolutos e em percentuais e, para a análise de associação utilizou-se a estatística inferencial, ao aplicar o Teste do Qui-quadrado, com um nível de significância de 5%. Todas as análises foram realizadas no SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences*) para o *Windows*, versão 18.0. Os resultados revelaram que as atividades de lazer realizadas com maior frequência por jovens estudantes no final de semana estudado foram as *Atividades de Lazer Domésticas*, posteriormente, as *Atividades Sociais e Familiares* e, em seguida, as *Atividades Físicas e Esportivas*. As categorias de atividades de lazer não foram associadas aos jovens estudantes moradores da zona *urbana* e *rural* do município, tampouco, aos jovens que *somente estudam* e aos jovens que *estudam e trabalham*. A categoria *Rapazes* foi associada às *Atividades Físicas e Esportivas* e a categoria *Moças* foi associada às *Atividades Sociais e Familiares*, *Atividades Culturais e de Entretenimento* e *Atividades Religiosas*. Pelas escolhas de lazer dos jovens, os resultados sugerem que os equipamentos esportivos e culturais disponíveis não contemplam plenamente as necessidades do público juvenil; as tecnologias de informação têm atraído os jovens para dentro de seus lares; as relações entre os jovens da zona urbana e da zona rural facilitam a influência mútua entre as culturas e práticas das duas regiões; os rapazes desenvolvem grande parte de suas atividades de lazer fora de casa, enquanto as moças têm seus espaços de circulação vinculados à residência; a maioria das atividades realizadas pelos jovens estudantes não despenderam recursos financeiros; os equipamentos públicos e alguns eventos municipais são oferecidos à comunidade de forma gratuita. As distintas preferências de lazer dos jovens estudantes do Ensino Médio da Rede Pública do município de Eldorado do Sul reforçam a ideia de que as juventudes são múltiplas. Ao trabalhar com políticas públicas direcionadas para a população jovem, os setores públicos devem considerar que a categoria juventude engloba uma série de peculiaridades que constituem os jovens como sujeitos com capacidade para expressar seus interesses e de seus grupos com relação ao lazer.

Palavras-chave: Lazer. Juventude. Políticas públicas.

ABSTRACT

Leisure activities are known and widespread as essential practices for a better quality of life and, for the young population development process. This thesis was to analyze the leisure activities of young high school students of Eldorado do Sul/RS. We attempted to identify possible associations between categories of leisure activities and the youth of urban and rural areas; among the categories of leisure activities and genders and between the categories of leisure activities and young people who only study and those who study and work. A non-probabilistic sample was composed of 298 young people of both sexes, aged 15 and 24, who attended high school in the state schools of the public network of Eldorado do Sul at the end of 2009. With descriptive approach, the study used as a research tool questionnaire called Map Leisure Youth, used by the Center for Research in Public Policy Sport and Leisure City - Nupe City/UFRGS (Núcleo de Pesquisa em Políticas Públicas de Esporte e Lazer da Cidade - NUPÉ da Cidade/UFRGS). For the treatment of the data was used descriptive statistics with absolute values and percentages and for the association analysis used the inferential statistics, in applying the chi-square test, with a 5% significance level. All analyzes were performed using SPSS (Statistical Package for Social Sciences) for Windows, version 18.0. The results showed that leisure activities held more frequently by young students at the end studied week were the Domestic Leisure activities subsequently the Social and Family Activities and then the Physical Activities and Sports. The categories of leisure activities were not associated with young students living in the urban and rural area of the municipality, either, to young people who only study and young people who study and work. The Boys category was associated with and physical education and the Girls category was associated with social activities and family, cultural activities and entertainment and religious activities. The leisure choices of young people, the results suggest that sports and cultural facilities available not fully contemplate the needs of young audience; information technology have attracted young people into their homes; relations between the youth of urban and rural facilitate the mutual influence between cultures and practices of both regions; boys develop much of their leisure activities outside the home, while the girls have their circulation areas linked to residence; most of the activities carried out by young students not spent funds; public facilities and some municipal events are offered free to the community. The distinctive leisure preferences of young high school students Public Network Eldorado do Sul municipality reinforce the idea that youths are manifold. When working with public policies for young people, the public sector should consider the youth category encompasses a number of peculiarities that make up young people as individuals with the capacity to express their interests and their groups regarding leisure.

Keywords: Leisure. Youth. Public policies.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - População por série e turno	52
Quadro 2 - Categorias de atividades de lazer realizadas pelos jovens estudantes das Escolas Estaduais de Ensino Médio do município de Eldorado do Sul	59

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - População e amostra do estudo	53
Tabela 2 - Caracterização da amostra	54
Tabela 3 - Atividades de lazer realizadas por jovens estudantes das Escolas Estaduais de Ensino Médio do município de Eldorado do Sul	61
Tabela 4 - Distribuição das atividades de lazer realizadas por jovens estudantes das Escolas Estaduais de Ensino Médio moradores dos bairros Urbanos e Rurais do município de Eldorado do Sul	72
Tabela 5 - Distribuição das atividades de lazer realizadas por Rapazes e Moças das Escolas Estaduais de Ensino Médio do município de Eldorado do Sul.....	81
Tabela 6 - Distribuição da frequência de realização das Tarefas Domésticas e Familiares executadas por Rapazes e Moças das Escolas Estaduais de Ensino Médio do município de Eldorado do Sul.....	83
Tabela 7 - Distribuição das atividades de lazer realizadas por Jovens que somente estudam e por Jovens que estudam e trabalham, estudantes das Escolas Estaduais de Ensino Médio do município de Eldorado do Sul	92

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Distribuição dos jovens estudantes da amostra, por bairros do município de Eldorado do Sul	55
--	----

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CRE	Coordenadoria Regional de Educação
CTG	Centros de Tradições Gaúchas
EEEM	Escola Estadual de Ensino Médio
EJA	Educação de Jovens e Adultos
ESEF	Escola de Educação Física
FAMURS	Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul
FEE	Fundação de Economia e Estatística
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
MEC	Ministério da Educação
NUPÉ da Cidade	Núcleo de Pesquisa em Políticas Públicas de Esporte e Lazer da Cidade
ONU	Organização das Nações Unidas
PDDUA	Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental de Eldorado do Sul
PPGCMH	Programa de Pós-graduação em Ciências do Movimento Humano
SEC	Secretaria da Educação do Estado do Rio Grande do Sul
SMEC	Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto, Lazer e Turismo de Eldorado do Sul
SPSS	<i>Statistical Package for the Social Sciences</i> (Pacote Estatístico para as Ciências Sociais)
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
ULBRA	Universidade Luterana do Brasil
UNESCO	<i>United Nations Educational, Scientific, and Cultural Organization</i> (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	15
1 INTRODUÇÃO.....	17
1.1 PROBLEMA	20
1.2 OBJETIVOS.....	20
1.2.1 Objetivo Geral	20
1.2.2 Objetivos Específicos	21
1.3 JUSTIFICATIVA	21
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	24
2.1 LAZER, CONCEITOS E CLASSIFICAÇÕES	24
2.1.1 Lazer e políticas	29
2.2 A CATEGORIA “JUVENTUDE”	32
2.2.1 Juventude e lazer	35
2.2.2 Juventude rural	40
2.3 UM OLHAR SOBRE A CIDADE DE ELDORADO DO SUL.....	43
2.3.1 O contexto das escolas de ensino médio	47
3 METODOLOGIA	49
3.1 CARACTERIZAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO.....	49
3.2 PESQUISA TEÓRICA	49
3.3 INSTRUMENTO DA INVESTIGAÇÃO	49
3.4 POPULAÇÃO DO ESTUDO	51
3.5 AMOSTRA DA PESQUISA.....	52
3.6 COLETA DE DADOS	56
3.7 QUESTÕES ÉTICAS	57
3.8 TRATAMENTO ESTATÍSTICO.....	57
3.9 ORGANIZAÇÃO DOS RESULTADOS.....	58

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	60
4.1 ATIVIDADES DE LAZER PREVALENTES ENTRE OS JOVENS ESTUDANTES.....	60
4.2 LAZER DOS JOVENS DA ZONA URBANA E DA ZONA RURAL.....	71
4.3 GÊNERO E ATIVIDADES DE LAZER DOS JOVENS	80
4.4 LAZER DOS JOVENS QUE ESTUDAM E DOS JOVENS QUE ESTUDAM E TRABALHAM.....	91
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	101
REFERÊNCIAS	105
APÊNDICE A - Carta de Apresentação.....	110
APÊNDICE B - Termo de Aceitação.....	112
APÊNDICE C - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	114
APÊNDICE D - Tabelas de Frequências e Associações	117
ANEXO A - Instrumento da Investigação	154
ANEXO B - Mapa da Delimitação de Distritos.....	160
ANEXO C - Mapa da Delimitação de Bairros - Distrito Sede	161
ANEXO D - Mapa da Delimitação de Bairros - Distritos Parque Eldorado e Bom Retiro	162
ANEXO E - Legenda de Bairros	163

APRESENTAÇÃO

Desde o início da graduação em Educação Física, no ano de 2000, percebi o valor da pesquisa científica para o desenvolvimento do campo. Tive o privilégio de contribuir com grupos de pesquisa, logo na entrada da vida acadêmica. Esta atividade me proporcionou acompanhar a evolução do conhecimento da área e cursos afins.

Mesmo sem saber das classificações existentes em termos de produtividade no mundo da ciência, procurei contribuir com os professores que haviam me convidado, pois de alguma forma, tinha a consciência de que a ação da pesquisa enriqueceria não apenas o currículo, mas também meu conjunto de saberes, para alicerçar com maior rigidez a minha profissão.

O ingresso no mercado de trabalho, ainda durante a graduação, levou-me a um afastamento dos grupos de pesquisa. Logo após a colação de grau, fui convidada e “desafiada” a gerenciar o Departamento de Desporto e Lazer, integrado à SMEC – Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto, Lazer e Turismo do município de Eldorado do Sul, cidade onde resido.

As atividades de gestora de políticas públicas de Desporto e Lazer me fizeram conviver com inúmeras provocações positivas ligadas ao espaço administrativo. Alguns aspectos foram de grande valia para a administração pública, como o controle social, essencial para a democracia do processo, já outros desafios foram difíceis, como a falta de recursos para dar conta das intenções do gestor e das vontades da comunidade.

Eldorado do Sul é um município de porte médio e com pouca densidade populacional. Durante os quatro anos em que estive à frente do departamento, foi difícil conduzir as políticas voltadas para a população rural da cidade. Neste caso, atribuo esta dificuldade à longa distância entre esta região e a sede da cidade.

Desde a graduação, tinha como um dos objetivos profissionais cursar mestrado acadêmico para aprofundar meus conhecimentos e ampliar a visão sobre os campos de estudos relacionados, a fim de me tornar pesquisadora e docente universitária, e desta forma, contribuir para a formação de novos profissionais. A questão a ser pesquisada, surgiu a partir da atividade profissional que estava exercendo, por meio da qual compreendi que havia um

desafio constante de conhecer a demanda para a qual se administra. Neste caso, o desafio era gerir desporto e lazer de forma adequada, para a população de jovens pertencentes a um município com regiões geográficas com características distintas.

Na posição de gestora de Desporto e Lazer, tinha consciência de que o lazer e o esporte deveriam estar acessíveis a todos. Porém, o fato dos jovens estarem entre os grupos populacionais mais vulneráveis me levou a observar a necessidade de estudar a juventude. Sabendo que, muitas vezes, a forma como esta população era atendida pelas políticas públicas de lazer, não contemplava as suas expectativas, é que me propus a realizar um levantamento das atividades de lazer e de determinados aspectos do cotidiano de alguns jovens deste município.

Para discutir um pouco mais sobre o campo das ciências sociais e humanas, fiz o curso de especialização “Pedagogias do Corpo e da Saúde” na ESEF-UFRGS – Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, pois era o curso que oferecia disciplinas ligadas ao lazer e às políticas públicas, as quais estavam diretamente relacionadas às minhas práticas laborais. Como fruto deste curso foi apresentado o trabalho de conclusão intitulado “Indicadores de Gestão de Esporte e Lazer da Cidade de Eldorado do Sul/RS”, o qual foi publicado no formato de artigo no ano de 2010. Este estudo apontou como indicadores positivos dos projetos esportivos desenvolvidos pelo poder público, a diversidade de usuários e atividades, e como limitação desta política, a dificuldade na descentralização destes programas.

Após o curso de especialização, ingressei no curso de mestrado do Programa de Pós-graduação em Ciências do Movimento Humano da ESEF-UFRGS, propondo a realização deste estudo. Acredito que, além de enriquecer a minha formação, as informações trazidas nesta dissertação podem contribuir para o avanço das políticas públicas de Desporto e Lazer voltadas à juventude do município de Eldorado do Sul.

1 INTRODUÇÃO

Esta dissertação buscou descrever as atividades de lazer dos jovens estudantes das escolas de Ensino Médio do município de Eldorado do Sul. Para isso foram estudados 298 jovens estudantes que compuseram a amostra, sendo 247 moradores de bairros urbanos e 46 moradores de bairros da região rural. Dos 298 jovens estudantes 150 são do sexo masculino e 148 do sexo feminino. Com relação ao exercício de atividade remunerada, a amostra apresenta 149 jovens que somente estudam e 146 jovens estudantes que trabalham. A intenção do estudo foi conhecer as atividades de lazer desenvolvidas pelos jovens estudantes e buscar possíveis associações entre esses grupos de jovens e as atividades de lazer desenvolvidas no final de semana.

Ao iniciar uma reflexão a respeito do lazer, é necessário considerar que desde a Revolução Industrial, o tempo fora do trabalho tem sido estudado sob diversos olhares, ora como problema, devido ao tempo ocioso dos trabalhadores, ora como uma oportunidade do ser humano aproveitar sua vida, usufruindo atividades que lhe tragam prazer e satisfação. O sociólogo francês Joffre Dumazedier (2004), que influenciou significativamente os estudos sobre lazer no Brasil durante as décadas de 70 e 80, critica em sua obra alguns autores que, ao analisarem a realidade contemporânea, deixam de considerar as modificações ocasionadas pelo trabalho e pelos diversos contextos sociais e, ainda, as diferentes formas como o lazer se apresenta no campo e na cidade.

Um dos aspectos que levou à realização de um estudo que discutisse os temas lazer e juventude foi o fato de Gonçalves e Rocha (2010) constatarem em sua pesquisa, que os projetos esportivos do município de Eldorado do Sul atendiam a diferentes públicos, entretanto não havia nenhuma política pública de esporte e lazer desenvolvida especificamente para a comunidade jovem. A juventude pode ser compreendida como uma etapa do desenvolvimento humano que representa um processo de transição que “Envolve grandes e interligadas mudanças físicas, cognitivas e psicossociais”, onde o jovem despede-se de algum modo de sua infância, e simultaneamente absorve as obrigações da vida adulta. (CAVICHIOILLI et al., 2006, p. 95).

Um olhar questionador direcionado à juventude é capaz de agrupar uma série de indagações a respeito dos jovens, visto que é preciso compreender

como vivem, o que pensam, como reagem aos problemas que os atingem, e quais as consequências do trabalho, do estudo, da religião, da família e dos valores sobre as diferentes dimensões da vida em sociedade, inclusive das práticas de lazer. Outro aspecto a ser considerado quando nos referimos aos jovens é a forma como estes enxergam o futuro. Autores apontam que os jovens têm consciência da importância da sua atuação nas transformações sociais, pois segundo Bourdieu (2003, p. 160) “Os jovens se definem como tendo futuro, como definindo o futuro”.

Na maior parte das vezes, é na juventude que surgem as incertezas e riscos a respeito do futuro, principalmente nos âmbitos social e econômico. Contudo, Guimarães e Queiroz (2006) divulgam concepções para além desta visão estereotipada, afirmando que os jovens são sujeitos de direito. Cauduro (2003, p. 37) afirma que:

Os jovens clamam, fundamentalmente, por empregos com remuneração adequada, porém também demandam espaços esportivos, áreas de recreação e atividades culturais, por isso, devem ter garantidos os espaços nas estruturas de representação social onde possam desfrutar nas suas horas livres do trabalho, do estudo.

A juventude tem sido uma das categorias de maior conflito para a elaboração e aplicação de programas sociais, diante da precariedade e dos desencontros entre a iniciativa do poder público e a expectativa (desejo) destes. Além disso, Melo (2005) menciona que algumas iniciativas voltadas para os jovens desprovidos estão alicerçadas na ideia de que o jovem se envolve com o crime por não ter outras coisas a fazer, identificando uma relação entre a falta de opções de lazer e o ingresso no mundo do crime. Assim, a prática esportiva poderia ser uma opção de “antídoto” para coibir tais práticas, uma espécie de analgésico social.

Ao considerar este contexto, questiono se esta é uma forma de oficializar o salvacionismo instituído ao esporte? Esta é uma questão a ser levantada não apenas como discurso político do Estado, mas ao mesmo tempo, deve ser discutida pela comunidade em geral. O tema surge não somente relacionado ao esporte, mas também a outras formas de manifestação do lazer, que podem ter

um caráter funcionalista, auxiliando, por exemplo, a reprimir a violência urbana. (SEC, 2010).

A distribuição das políticas de esporte e lazer no município de Eldorado do Sul é apresentada por Gonçalves e Rocha (2010), que mostram as distinções referentes à oferta de equipamentos e projetos esportivos para os meios urbano e rural, e assinalam as dificuldades oriundas do afastamento dos grupos populacionais, ocasionado pela distância geográfica entre as regiões urbana e rural. Ao mesmo tempo, outros aspectos devem ser observados, como a caracterização socioeconômica, considerada nos estudos sobre segregação urbana de Préteceille (2004), uma questão marcante na diferenciação dos espaços urbanos.

A relação jovem-lazer inserida nos meios rural e urbano motivou a realização desta dissertação, sobretudo ao considerar que as problemáticas sociais, citadas por Maricato (2000), como ociosidade, ausência de atividades culturais e esportivas, precariedade urbanística e mobilidade restrita ao bairro, talvez pudessem ser constatadas no município de Eldorado do Sul.

Para a realização do presente estudo, são apresentadas, nas discussões teóricas, abordagens acerca do tema Lazer, como: conceitos; classificações; funções; áreas de interesse; desigualdades na apropriação do lazer; e alguns fatores que interferem na organização social do lazer. Também são referenciadas as Políticas de Lazer ao apresentar: as dificuldades para a gerência de políticas; as disparidades entre os investimentos na área do lazer e em outras áreas; e a relação que o lazer apresenta com os benefícios sociais trazidos à população.

Com relação à categoria Juventude, o referencial teórico contempla: os diferentes aspectos que interferem na abordagem conceitual desta população; as áreas de interesse que estudam os jovens; as realidades culturais e sociais em que os jovens estão inseridos; o aproveitamento que os jovens fazem dos conhecimentos que lhe são passados; e as diferentes motivações que levam os jovens a prosseguirem os estudos.

Quando relacionamos os temas Juventude e Lazer, abordamos: o lazer como marcador de pertencimento ao grupo; as formas como os jovens vivenciam seus lazeres; a preocupação com os jovens por conta dos apelos da mídia; a distribuição dos espaços ocupados por rapazes e moças nos momentos de lazer;

a relação entre o tempo de trabalho e o tempo disponível para o lazer; a legislação que regulamenta o trabalho juvenil; e a preocupação relativa aos jovens que têm dificuldades para ocupar uma vaga no mercado de trabalho.

As particularidades da Juventude Rural são apresentadas nesta dissertação ao referenciar: a construção das identidades dos jovens rurais baseadas na cultura de origem e no “espelho” da cultura urbana; o papel fundamental das moças na agricultura familiar e o sofrimento destas com a dupla jornada de trabalho no campo e em casa; os motivos que levam os jovens a abandonarem o campo à procura de emprego na cidade; as dificuldades de acesso aos serviços, enfrentadas por quem mora na zona rural; e o desenvolvimento das práticas de lazer no meio rural.

Para apresentar a realidade do município de Eldorado do Sul, expomos: as características geográficas e populacionais; a divisão da área em distritos e bairros; e a realidade dos espaços esportivos e culturais do município. Ao focar o espaço onde ocorreu a pesquisa, apresentamos a conjuntura das Escolas de Ensino Médio e os fatores que conduziram à investigação de jovens pertencentes a esses espaços. A partir dessas discussões e dos resultados obtidos com a coleta dos dados é que buscamos responder o problema citado a seguir.

1.1 PROBLEMA

Quais as atividades de lazer realizadas no final de semana por jovens estudantes da rede pública de Ensino Médio do município de Eldorado do Sul?

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

Analisar as atividades de lazer de jovens estudantes da rede pública de Ensino Médio do município de Eldorado do Sul/RS.

1.2.2 Objetivos Específicos

- a) verificar quais as atividades de lazer prevalentes entre jovens estudantes do Ensino Médio de Eldorado do Sul;
- b) identificar possíveis associações entre as atividades de lazer e jovens estudantes moradores da zona urbana e da zona rural;
- c) identificar possíveis associações entre gênero e as atividades de lazer de jovens estudantes;
- d) identificar possíveis associações entre as atividades de lazer e jovens que somente estudam e jovens que estudam e trabalham.

1.3 JUSTIFICATIVA

O lazer pode ser considerado uma ação estruturada por diversas práticas, entre elas aquelas que representam as manifestações da cultura corporal do movimento humano, como os esportes, os jogos, a dança, quando estas práticas enfatizam a oportunidade de participação e o bem-estar do indivíduo. Esses elementos da cultura corporal compõem uma série de expressões repletas de sentimentos, motivações, desejos e crenças, além de uma multiplicidade de sentidos e formas. (GAYA, 2008).

Enquanto campo de investigação da cultura corporal do movimento humano, este trabalho buscou descobrir como a realidade de um corpo social, como a população de jovens estudantes, cheia de sentidos e valores acerca de suas práticas e relações, bem como a falta de condições e oferta de possibilidades, configurou a estrutura das atividades de lazer desta determinada população.

Neste sentido, as práticas de lazer dos jovens estudantes constituem um campo de investigação que pode levantar questões sociais amplas, a ponto de marcar características sobre o modo de vida das comunidades onde estão inseridos. As relações entre a sociedade e as práticas de lazer representam um pouco daquilo que se aprende e vivencia e do modo como cada ser humano se apropria das oportunidades, objetivando seu crescimento pessoal e o compartilhamento com os demais.

O tema escolhido para ser pesquisado, ou seja, as atividades de lazer dos jovens estudantes do ensino médio das zonas urbana e rural do município de Eldorado do Sul, despertou-me interesse devido às práticas laborais por mim exercidas nos últimos anos. Do ano de 2005 a 2008, os temas esporte e lazer fizeram parte do meu contexto de vida e me fizeram refletir sobre inúmeras questões a eles ligadas, inclusive as elegidas para esta dissertação.

Segundo Gonçalves e Rocha (2010), as políticas públicas de lazer e os projetos esportivos desenvolvidos pelo Departamento de Desporto e Lazer atendiam prioritariamente aos estudantes do Ensino Fundamental, pois a demanda de recursos para esta população é maior, devido à utilização de verbas enviadas pelo Ministério da Educação – MEC aos municípios, destinadas à manutenção e ao desenvolvimento da Educação Básica. A verba da Educação viabiliza a remuneração dos recursos humanos e aquisição de materiais para a maioria dos projetos esportivos desenvolvidos no município. Por isso, a população de estudantes da rede estadual de Ensino Médio tende a ser prejudicada, por não poder participar desses projetos esportivos custeados com recursos destinados à rede municipal. O público do Ensino Médio é contemplado com um dos programas esportivos ofertados pelo Departamento de Desporto e Lazer, uma vez que esse é subsidiado somente com recurso municipal. (GONÇALVES; ROCHA, 2010).

Durante os quatro anos em que atuei como gestora, fui desafiada a construir políticas públicas em um local que, apesar de pequeno em termos populacionais, talvez admita uma complexidade de intenções nas demandas do esporte e do lazer. Esse cenário é verificado por Gonçalves e Rocha (2010), ao constatar que os programas esportivos são concentrados no centro da cidade e bairros próximos; que o público atendido pela maioria dos programas é o dos estudantes do Ensino Fundamental; e que as áreas públicas específicas para práticas de lazer, como praças e campos de futebol, que são gerenciados pelo poder público apresentam-se em menor número na zona rural da cidade. Este quadro pode ilustrar a informação trazida por Dumazedier (2004, p. 25), de que “A necessidade de lazer cresce com a urbanização e a industrialização”. Talvez por isso, a maior parte dos investimentos é feita nos grandes centros urbanos e, no caso das cidades com menor densidade demográfica, onde há maior concentração populacional.

A distribuição dos investimentos e a racionalização das políticas públicas municipais são viáveis quando o conhecimento da realidade permite fazer uma leitura do conjunto das dificuldades da cidade. Segundo Brenner, Dayrell e Carrano (2005), na maioria das vezes, as políticas e os planos de ação pública são desenvolvidos sem uma base real de conhecimento a respeito do que os sujeitos podem realizar e sobre aquilo que desejam experimentar. Pensar políticas públicas voltadas para a juventude vai além das boas intenções de seus administradores. A deficiência de recursos financeiros e a necessidade de programar políticas eficientes obrigam a uma maior racionalização das ações.

Eldorado do Sul é uma cidade ímpar para se pensar na conjuntura das dificuldades relacionadas à gestão de políticas públicas. Primeiro, porque se encontra no cinturão da região metropolitana de Porto Alegre, o que potencializa a ocorrência de um grande fluxo migratório, e esta possivelmente, seja a tendência de Eldorado do Sul, visto que contava com 31.316 habitantes em 2007 e em 2008 previa uma população de 33.098 munícipes, o que significaria uma variação de 5,69% em um ano. (FAMURS, 2009). Segundo, porque a cidade ainda guarda alguns contrastes entre os meios urbano e rural. Terceiro, porque talvez a cidade experimente os problemas advindos da dificuldade de inserção da população jovem no mercado de trabalho, o que acaba por ampliar seu tempo disponível para realização de outras atividades.

Com essas justificativas, buscamos investigar as atividades de lazer dos jovens estudantes, o que poderá ajudar a estruturar políticas públicas, a fim de qualificar atividades e espaços condizentes com as necessidades desta comunidade, proporcionando-lhes o direito de acesso ao lazer como parte do processo de desenvolvimento desta população e, conseqüentemente, uma melhor qualidade de vida.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 LAZER, CONCEITOS E CLASSIFICAÇÕES

Para melhor compreender o lazer, tema central nesta dissertação, este é apresentado neste primeiro texto da Revisão de Literatura a partir do seu desenvolvimento histórico, alguns conceitos, funções e áreas de interesse do lazer. Também são discutidos aspectos sociais que podem influenciar na apropriação do lazer como a condição econômica, sexo, grau de instrução e idade, além de outros determinantes sociais como a evolução técnica, a tradição e a organização socioeconômica que, da mesma forma, acompanham o desenvolvimento do lazer. Para contribuir com o presente trabalho, apresento autores que colaboraram para o progresso teórico do lazer, como o sociólogo francês Joffre Dumazedier que foi destaque no cenário internacional e deu impulso às pesquisas sobre o lazer no Brasil, e autores brasileiros como Nelson Carvalho Marcellino, que é considerado uma importante referência para os estudos do lazer no Brasil.

O lazer surgiu no espectro do mundo do trabalho, a partir das lutas de classes trabalhadoras em busca de seus direitos. Uma das lutas era pela mudança do antigo ritmo de trabalho, o qual era determinado pelas estações do ano e interrompido somente pelos jogos e festas tradicionais, como as religiosas, nas quais se cumpriam com as “obrigações espirituais”. (DUMAZEDIER, 2004).

Com o advento da chamada “sociedade industrial”, o lazer ganhou terreno na produção de sociólogos do século XIX. (MARCELLINO, 2006). Este autor ainda afirma que o primeiro “manifesto” a favor do lazer dos operários surgiu na Europa, em 1880 e, que somente a partir da década de 50, o lazer passou a ser estudado nas modernas sociedades urbano-industriais, tanto capitalistas, quanto socialistas. Para Gomes e Melo (2003), no século XIX ocorreu uma mudança na compreensão do lazer, pois este passou a ser entendido como tempo e espaço favoráveis para a vivência de um grande número de experiências, não apenas pautadas pelo mundo do trabalho.

No Brasil, os estudos relacionados ao lazer ganharam destaque a partir da aceleração do processo de urbanização (MARCELLINO, 2006), o que refletiu na escolha da cidade de São Paulo para sediar o primeiro encontro para estudos do

lazer no Brasil, ocorrido em outubro de 1969. Gomes e Melo (2003, p. 27) afirmam que “Foi a partir da década de 1970 que o lazer passou a ser visualizado como uma área capaz de aglutinar e impulsionar pesquisas, projetos e ações multidisciplinares, coletivos e institucionais”, sendo considerada a década que marcou a organização do lazer no Brasil. O autor Marcellino (2006) concorda complementando que, no campo acadêmico, as investigações ligadas ao tema tiveram propulsão na década de 70, com grande ampliação nas produções durante as décadas de 80 e 90, principalmente nas áreas da educação e da produção cultural. Na década de 1990, o lazer deixou de ser fruto de reflexões apenas sociológicas e passou a ter enfoque em diversas perspectivas de diferentes áreas. (GOMES; MELO, 2003).

Entre as várias concepções de lazer, destacamos a de Dumazedier (2004, p. 34) que conceitua:

O lazer é um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se ou, ainda para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais.

O autor Marcellino (2006) cita dois aspectos primordiais para se entender o sentido do lazer: tempo e atitude. No aspecto tempo, não tem se falado mais em “tempo livre”, pois se considera que nenhum tempo está livre de normas sociais. Além disso, mesmo que se esteja liberado do trabalho, muitas vezes, haverá outras atividades para se ocupar, como as familiares e sociais. (DUMAZEDIER, 2004). Portanto, seria correto falar em “tempo disponível”, apesar deste não estar totalmente desvinculado dos controles da vida social. Quanto à atitude, nota-se que a relação entre o sujeito e a experiência vivida deve promover, indispensavelmente, o prazer e a satisfação do sujeito.

A literatura apresenta a visão funcionalista do lazer, quando Dumazedier (2004) elege as três funções mais importantes: a função de *descanso*; a função de *divertimento, recreação e entretenimento*; e a função de *desenvolvimento*. O *descanso* desempenha um papel reparador da fadiga física e psicológica provocada pelas tensões oriundas das obrigações cotidianas, o qual se efetiva por meio do repouso ou mesmo de um simples “ficar em silêncio”. A função de

divertimento, recreação e entretenimento objetiva romper com o universo cotidiano através da distração, vivenciada com atividades reais ou fictícias, que visem contrabalançar as normas legais e morais necessárias à vida social. A última função é a de *desenvolvimento* da personalidade, que propicia ao indivíduo uma participação mais livre na sociedade ao integrar-se espontaneamente a grupos recreativos, sociais e culturais, além de desenvolver novas formas de aprendizagem, que podem contribuir para o surgimento de novas condutas de criação e inovação.

Embora o descanso, divertimento e desenvolvimento estejam vinculados a atitudes desinteressadas e espontâneas, o autor Marcellino (2006) contrapõe este entendimento ao expor que, por vezes, o lazer está ligado à busca de *status*, através de atividades ditadas por modismos, que na maioria das vezes, destacam o poder de consumo dos indivíduos.

Uma das principais características do lazer no que se refere à atitude de tomada de decisão é a opção. Quem usufrui o lazer opta pelo conteúdo que lhe atenda, enquanto pessoa, no seu todo. Marcellino (2006) apresenta seis áreas de interesse, nas quais o lazer pode ser classificado: os interesses artísticos (imagem, beleza, estética); os intelectuais (real, objetivo, racional, cursos, leituras); os físicos (esporte, pescaria, movimento); os manuais (manipulação, artesanato, jardinagem, cuidado com animais); os turísticos (novas paisagens, pessoas, costumes) e os sociais (relacionamentos, bailes, bares, associações). De acordo com o referido autor, o ideal seria uma mesma atividade abranger o maior número de campos de interesses possível.

Como foco deste trabalho, enfatizamos principalmente as atividades de interesse físico, com a justificativa de esta dissertação ter sido desenvolvida em um Programa de Pós-graduação em Ciências do Movimento Humano e, apesar de tratar do lazer de todas as áreas de interesse, dedicamos um realce especial ao lazer esportivo.

O sociólogo Dumazedier citado por Marcellino (2006) esclarece que as atividades de lazer não são ativas, tampouco passivas. A prática pode ser ativa ou passiva, dependendo unicamente do nível de participação da pessoa envolvida, podendo ser: elementar (conformismo); médio (críticidade); superior ou inventivo (criatividade). Contudo, mesmo dependendo da seletividade do espectador, Marcellino (2006, p. 21) ressalta que “As barreiras socioeconômicas

e o baixo nível educacional criam todo um clima favorável para a indústria cultural” e isto mostra que “A grande maioria do tempo disponível é usufruída nos próprios locais de moradia” (MARCELLINO, 2006, p. 21), e a televisão é a grande responsável por isso.

Mesmo que o lazer seja um direito de todos e possa ser usufruído em áreas públicas com equipamentos compartilhados por um grande número de pessoas, como no caso dos projetos esportivos desenvolvidos pelo poder público (GONÇALVES; ROCHA, 2010), autores apontam que as condições socioeconômicas fazem com que a apropriação do lazer, em linhas gerais, seja uma prerrogativa do público com um bom grau de instrução e condições econômicas acima da média. O estudo de Salles-Costa et al. (2003), que pesquisou uma amostra de ambos os sexos com idade entre 20 e 60 anos, observou uma maior tendência de prática de atividades físicas de lazer entre as mulheres mais velhas, com maior escolaridade e com maior renda *per capita*. Além disso, o estudo mostrou que entre os homens, a renda familiar *per capita* também estava associada significativamente e positivamente com a prática de atividades físicas de lazer.

Dumazedier (2004, p. 25) destaca que “Mesmo quando a prática do lazer é limitada pela falta de tempo, dinheiro ou recursos, sua *necessidade* está presente e cada vez torna-se mais premente”. É interessante destacar que, quando se fala em lazer de consumo, ou seja, aquele que exige dispêndio financeiro, os jovens que trabalham podem ser vistos como privilegiados, ao contrário das crianças e dos idosos que são deixados em segundo plano. Marcellino (2006) coloca que a criança não é visada por não ter entrado no mercado produtivo e o idoso por já ter saído. Nesta linha sociológica, Bourdieu (2003, p. 159) afirma que, “A velhice é também um declínio social, uma perda de poder social”. Essa conjuntura implica diretamente na redução do poder econômico e na conseqüente falta de autonomia para usufruir as inúmeras opções de lazer que geram despesas. Além disso, em termos de valores atribuídos ao lazer, Giroud citado por Dumazedier (2004) aponta que a necessidade de lazer ocupou o primeiro lugar, em uma pesquisa nacional na França, na prioridade dos jovens de 18 a 30 anos, tanto na preferência dos casados, quanto dos solteiros.

Esta necessidade de usufruir o tempo disponível com o lazer, e a visibilidade de que o jovem é um público potencial pela faixa etária e pelo aspecto produtivo, levanta outra questão trazida por Marcellino (2006), que são as desigualdades nas oportunidades de apropriação do espaço, o que acaba por conformar uma das barreiras mais importantes no acesso ao lazer. O autor também destaca que:

Dessa forma, a classe social, o nível de instrução, a faixa etária, o sexo, o acesso ao espaço, a questão da violência crescente nos grandes centros urbanos, entre outros fatores, limitam o lazer a uma minoria da população, principalmente se considerarmos a frequência na prática e sua qualidade. (MARCELLINO, 2006, p. 24).

Dumazedier (2004) reforça, ao afirmar que o crescimento do lazer ocorre de modo desigual nas distintas camadas da sociedade. Portanto, apesar do lazer ser apontado como privilégio dos jovens, destacamos que estes não podem ser vistos apenas como público potencial do lazer de consumo. Assim como os autores Santos, Cardoso e Reppold Filho (2008, p. 60), entendemos que “O lazer é um direito e que ele é fundamental para a constituição da identidade juvenil”.

Os fatores demográficos, urbanísticos e sociais devem ser levados em consideração ao planejar políticas públicas que objetivem a democratização do lazer nos seus aspectos social e cultural. A insuficiência ou a inexistência de equipamentos recreativos e culturais coletivos oferecidos pelo poder público, bem como as dificuldades nos recursos familiares são apontados como fatores que podem impedir ou retardar o desenvolvimento quantitativo e qualitativo do lazer. (DUMAZEDIER, 2004). Ou seja, as oportunidades para a sua realização e a qualidade das atividades, visando o enriquecimento pessoal daqueles que o usufruem, ficam comprometidas.

No caso do lazer voltado para o objetivo cultural, Gomes e Melo (2003, p. 24), lembram que “O âmbito da cultura é um foco central de interesse para o campo do lazer – tanto no que se refere à manutenção, quanto à busca da construção de uma nova ordem social”, a fim de que o lazer não seja apenas um produto padronizado a ser digerido de maneira rápida e superficial. Dumazedier (2004, p. 43) complementa ao afirmar que “O lazer despertou a necessidade de alargar as fontes de informação”. Além disso, o autor considera que esta

necessidade vem sendo progressivamente satisfeita com a redução do preço dos meios de comunicação impressos e também devido aos grandes avanços das técnicas de apresentação visuais. Dumazedier (2004, p. 44) ainda coloca que “O lazer dedicado ao estudo oferece novas possibilidades para reorganizações mentais, em cada novo período da vida do indivíduo e da civilização”.

Alguns determinantes sociais parecem exercer influência sobre o lazer. Dumazedier (2004) sugere três destes determinantes como fundamentais: o progresso técnico, as insistências tradicionais e a disposição socioeconômica. Os *determinantes técnicos* transformaram a vida das populações no fim do século XIX com o invento do primeiro automóvel. Quatro anos depois o homem estava voando. Paralelamente à mecanização dos meios de transporte, viu-se a evolução dos meios de comunicação, através da utilização do rádio, a produção de filmes e o grande alcance da televisão. Este mesmo autor afirma que estes fenômenos determinaram mudanças profundas nos hábitos de lazer das famílias desta época. Os *costumes tradicionais* da sociedade, como por exemplo, as cerimônias religiosas, podem gerar resistência às mudanças, entre elas a dificuldade de adaptação às novas formas de lazer. As *condições socioeconômicas* continuam a influenciar as possibilidades de dispêndios com as atividades de lazer, ainda que estas desigualdades, oriundas da discrepância na distribuição das rendas, venham gradativamente diminuindo graças ao progresso técnico, que permite que as despesas com o lazer sejam realizadas mesmo por aqueles que apresentam orçamentos modestos.

2.1.1 Lazer e políticas

A gestão pública é uma atividade complexa, pois envolve inúmeras ações, que algumas vezes, sofrem com a interferência de diferentes propostas que não comungam dos mesmos objetivos e interesses. Cada ação deve ser analisada e compartilhada para que mais olhares interessados e críticos possam opinar sobre determinada atitude, prevalecendo dessa forma, a intersectorialidade. Assim prevê Loureiro, Lopes e Weid (2001, p. 60) quando dizem que a supressão dos conflitos “Pressupõe uma cooperação idealizada, entre os atores sociais, movida pelo interesse comum”. Infelizmente, o que se vê são ações administrativas executadas de forma não coordenada e sem ligação entre os

diversos grupos instalados na estrutura de poder. (ALMEIDA; GUTIERREZ, 2005).

Assim como a intersectorialidade dentro da administração pública é considerada, por vezes, embaraçosa, quando visa somar forças em prol de uma ação de interesse público comum; também é difícil unir os conhecimentos e vontades dos diversos atores sociais. Com a política do lazer não é diferente, gerir para as populações que usufruem o lazer e o esporte nas suas distintas manifestações, conforme classificação de Brasil (2004), ou seja, educacional, participativo, ou de rendimento, implica em uma sondagem dos interesses da comunidade, que nem sempre correspondem aos direcionamentos dados pelo gestor. A verdadeira participação é entendida por Loureiro, Lopes e Weid (2001) como a igualdade de poderes no processo.

Em um sistema político democrático o cidadão deveria ter seus direitos respeitados, independente da sua escolarização, sua raça, sua classe social e sua condição econômica, contudo o panorama que o país apresenta é de uma estrutura política com desigualdades sociais e disparidades nos direcionamentos dos investimentos de interesse público. Particularmente, o esporte e o lazer são áreas que, atualmente, parecem sofrer com a insuficiente aplicação de recursos, principalmente quando comparadas a outras áreas de atuação do poder público como educação e saúde, por exemplo.

É razoável observar que os investimentos financeiros e de apoio ao fomento do esporte e do lazer são inferiores ao de outras pastas ou setores, “Como se fosse possível estabelecer rigidamente uma hierarquia de necessidades humanas”. (MELO, 2003, p. 22). Os interesses do lazer frequentemente são deixados para serem resolvidos depois das “necessidades mais urgentes”. Melo (2005) contrapõe este cenário quando se refere à configuração do esporte como direito social, citando que na Constituição de 1988, tanto o lazer como os esportes são colocados como direitos sociais, ao lado dos tradicionais, como a saúde, a educação, a habitação, o transporte etc.

Além de estar incluso nos artigos 6º e 7º da Constituição Federal do Brasil (1988), que tratam *Dos Direitos Sociais*, o direito ao lazer é destacado também no artigo 217 da Seção III – *Do Desporto*, onde consta que o poder público deverá incentivar o lazer como forma de promoção social. O lazer também é garantido para públicos especiais no Capítulo VII do Título VIII em seu artigo

227, o qual foi alterado pela Emenda Constitucional nº 65 de 13 de julho de 2010, ao ser acrescido com a palavra “Jovem”. (BRASIL, 2010).

Os interesses dos jovens passaram a ser contemplados no Capítulo VII do Título VIII, que agora é denominado *Da Família, da Criança, do Adolescente, do Jovem e do Idoso*, no qual é referenciado o dever da família, da sociedade e do Estado em garantir entre outras prioridades, o direito ao lazer para as crianças, adolescentes, e agora também para os jovens. Portanto, se é direito, e direito constitucional, não deve ser diferenciado das demais necessidades da população. E, por conseguinte, os poderes da União, Estados e Municípios precisam assistir a juventude estabelecendo ações relativas à educação física e ao lazer.

Talvez, alguns atores sociais ainda não considerem, tampouco valorizem a relação do lazer e do esporte com inúmeros benefícios trazidos à população. Melo (2005, p. 67) destaca que “Poucos fenômenos sociais têm tanta inserção na sociedade quanto os esportes”. O autor ainda lembra que esta prática tem poder integrativo, de congregar as pessoas em torno de si, além de contribuir para a saúde quando sua prática não apresentar riscos. A prática esportiva que visa congregar as pessoas caracteriza com propriedade o que Brasil (2004) chama de *esporte de participação*, ou seja, o esporte configurado como prática de lazer. Almeida e Gutierrez (2005) destacam também que o lazer pode estar associado à educação, ao controle da criminalidade, além de estar ligado a temas como qualidade de vida, incentivo às atividades físicas e valorização das manifestações culturais.

Mesmo que o lazer possa estar relacionado diretamente a uma melhor qualidade de vida, é difícil compreender por que o discurso não corresponde à prática. Os investimentos empregados na área do esporte e do lazer parecem não ser suficientes para suprir as demandas sociais. A baixa oferta de espaços urbanos e rurais de lazer e as dificuldades na descentralização destes equipamentos podem representar essa situação de defasagem. Santos (2006) entende por espaços públicos de lazer esportivo aqueles que possibilitam, principalmente, a execução de modalidades esportivas e cujo acesso ocorre de maneira livre, entre eles a praça, que parece ser um espaço privilegiado de encontro, não apenas entre os jovens, mas de diversas gerações, que a frequentam para encontros e para a produção do lazer.

Como os espaços públicos abertos não atendem suficientemente às necessidades da população, outros locais, relativamente restritos, como as escolas públicas têm servido para acolher políticas públicas de inclusão social. O *Projeto Escola Aberta para a Cidadania* é uma iniciativa da Secretaria da Educação do Estado do Rio Grande do Sul – SEC, juntamente com o MEC e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO, que visa “Modificar o quadro que demonstra o crescimento do número de jovens envolvidos direta ou indiretamente em casos de violência, expostos às mais variadas situações de risco”. (SEC, 2010, p. 1). Ainda para colaborar com as iniciativas dos referidos órgãos, podemos sugerir a ideia de Guimarães e Queiroz (2006, p. 12), de que é preciso haver uma “Sensibilização dos órgãos municipais em torno de ações integradas voltadas para os jovens”.

De acordo com Franch (2002), há uma linha de pensamento que compartilha a ideia de que os jovens devem ocupar o seu tempo disponível, já que a desocupação pode desvirtuar o caráter de rapazes e moças, levando-os inclusive a um possível envolvimento com o mundo do crime. Neste sentido, Castro et al. (2001, p. 47) assinalam que não é apenas o lazer que mantém os jovens ocupados, uma vez que para os pais, o trabalho também “É visto como uma eficiente medida para afastá-los das ruas, consideradas lugares mais propícios ao envolvimento com a criminalidade e as drogas”. No entanto, os referidos autores enxergam esta questão paradoxalmente, visto que o trabalho pode servir para afastar os jovens das drogas, ao mesmo tempo em que é capaz de garantir o acesso às mesmas.

Quando se opta em deliberar por esta ou aquela política pública, é preciso escolher, conforme sugere Prêteceille (2004), aquela ação de prática social que se quer privilegiar. Para priorizar as políticas de lazer, não basta boa vontade, deve haver uma conscientização geral para que este dilema sofrido no Brasil há tantos anos seja revertido e o lazer passe a ser, efetivamente, uma prática social fundamental para a qualidade de vida.

2.2 A CATEGORIA “JUVENTUDE”

Entre os vários conceitos de juventude, adotamos para este estudo o de Groppo (2000, p. 7-8), que afirma, sob uma compreensão sociológica, que “A

juventude é uma concepção, representação ou criação simbólica, fabricada pelos grupos sociais ou pelos próprios indivíduos tidos como jovens, para significar uma série de comportamentos e atitudes a ela atribuídos”. Bourdieu (2003) complementa essa abordagem sociológica ao afirmar que, tanto a juventude quanto a velhice não são dadas, mas construídas socialmente.

A categoria juventude não é definida de acordo com a maturação biológica, tampouco pela idade cronológica. Bourdieu (2003, p. 151) afirma que “As divisões entre as idades são arbitrárias”, e que a idade é um dado biológico, que a sociedade é capaz de manipular. O autor considera que, o fato de se tomar os jovens como uma unidade social dotada de interesses comuns e de restringir estes interesses a uma faixa etária definida biologicamente, já constitui uma forma evidente de manipulação, tendo em vista que existem diferenças entre as juventudes. Campolin (2000) exemplifica, ao citar os diferentes contextos em que as juventudes estão inseridas. A autora coloca que os jovens estão imersos em distintas culturas, oriundas de espaços geográficos como os grandes centros urbanos, os bairros nobres, as pequenas cidades, as favelas, a zona rural, entre tantos outros, que demonstram os diversos perfis sociais e econômicos dos jovens das diferentes classes sociais.

Os jovens menores de idade, segundo Carneiro (1998), encontram-se em categorias intermediárias que tampouco recebem uma denominação específica: são os “estudantes”, no caso dos jovens de origem urbana ou os “filhos de agricultores”, no caso dos jovens oriundos do meio rural. Ambos preenchem o vazio estatístico formado por aqueles que ainda não ingressaram na vida economicamente ativa, e ficam à espera de atingirem a maioridade para se tornarem visíveis para a sociedade adulta.

Diferentes áreas têm contemplado os jovens e seus múltiplos aspectos como elementos de estudo. Entre as várias ciências que estudam os jovens encontra-se a Sociologia que, segundo Martins e Augusto (2005, p. 1), tem se atido a esta população de modo a evidenciar “A preocupação de compreender a sociedade brasileira tomando a categoria juventude como referência para estudar as transformações decorrentes do processo de desenvolvimento, a crise social e o papel político do jovem”.

Na compreensão do autor Bourdieu (2003), a atual geração de jovens apresenta a particularidade de ter extraído mais conhecimento do sistema

escolar do que as gerações anteriores, o que garante uma maior qualidade na sua formação. Isso leva a crer que a geração atual está mais bem preparada para trabalhar em um emprego igual ao ocupado pelos mais velhos, quando estes eram jovens. O autor, ao mesmo tempo, informa que as mulheres sofrem uma espécie de discriminação, quando, muitas vezes, ocupam o mesmo posto de trabalho ou função equivalente a dos homens, mesmo sendo mais qualificadas.

Sabemos que o estudo é motivo de aspiração de inúmeros jovens que buscam um posto mais qualificado no mercado de trabalho e, assim, uma melhor condição de vida, inclusive os jovens rurais, que segundo Campolin (2000) buscam cada vez mais concluir o Ensino Médio, na esperança de terem um futuro mais promissor. Entretanto, há situações em que jovens desejam entrar no mercado de trabalho o mais rapidamente possível para desta forma, obterem *status* de adulto e adquirirem sua independência financeira. Ao relatar os interesses que levam os jovens franceses a entrarem no mercado de trabalho, Bourdieu (2003, p. 155) coloca que:

Ainda hoje, uma das razões pelas quais os adolescentes das classes populares querem sair da escola e começar a trabalhar muito cedo, é o desejo de ascenderem o mais depressa possível ao estatuto de adulto e às capacidades econômicas que se lhe encontram associadas: ter dinheiro é muito importante como afirmação perante os amigos, perante as raparigas, permite-lhes saírem com os amigos e com as raparigas, e serem reconhecidos e reconhecerem-se como 'homens'.

Diferentes aspectos relacionados à juventude podem levar ao interesse em obter conhecimentos sobre este público. Alguns aspectos relevantes sobre a realidade dos jovens são apontados por Martins e Augusto (2005), os quais revelam que o jovem é visto pelo senso comum e a mídia, como mais expostos aos perigos e mais dispostos a enfrentá-los. É fato que os jovens estão vulneráveis a diversos problemas decorrentes da nossa sociedade, como álcool, drogas e violência, por exemplo.

As constantes referências à fragilidade das condições de vida dos jovens sugerem a necessidade de uma intervenção pública, com o estabelecimento de políticas que visem a atenuar os problemas e a situação desses indivíduos. (MARTINS; AUGUSTO, 2005, p. 3).

2.2.1 Juventude e lazer

A categoria juventude, por ser socialmente construída, está suscetível a influências de seus grupos, entre elas a forma como seu círculo de amizades vivencia o lazer. O jovem identifica-se com seu grupo e sente-se pertencente a ele, somente quando suas atitudes o tornam parte integrante do coletivo. As atividades de lazer em grupos são propícias para produzirem processos de socialização. Dumazedier (2004, p. 133) coloca que “O lazer aumentou o interesse pelos grupos extrafamiliares, organizados ou espontâneos que reúnem os indivíduos em torno de um mesmo passatempo”.

De um modo geral, a relação entre jovem e lazer, vista tanto coletivamente quanto individualmente, apresenta questionamentos e preocupações. Uma das preocupações relacionadas ao lazer juvenil, consiste no fato das atividades esportivas escolares, bem como o *esporte de participação*, apontado por Brasil (2004) como a prática voluntária que visa contribuir para a plena integração dos praticantes na vida social, nem sempre serem vivenciados com os seus objetivos fundamentais de atividade prazerosa, lúdica, de divertimento, de integração e de formação.

A prática esportiva vivenciada pelos jovens nos momentos de lazer, tem causado uma preocupação fundamental, pois, conforme alguns autores, está perdendo sua essência de atividade lúdica e se espelhando em atividades de alto rendimento, esquecendo o desenvolvimento pessoal para o exercício da cidadania.

Preocupado com a configuração que o esporte vem adotando, Melo (2005, p. 71) chama a atenção:

[...] o modelo do esporte de alto rendimento acaba tendo maior visibilidade e, por isso, maior possibilidade de influenciar as práticas esportivas cotidianas. Mesmo em práticas esportivas não diretamente relacionadas à instituição esportiva, seus códigos podem fazer-se presentes. Não é difícil ver campeonatos, mesmo estudantis, em que acontecem brigas, adulterações da idade dos praticantes, incentivo à utilização de meios ilícitos para obter vantagens, brigas de ‘torcidas’, até com casos em que a polícia precisa ser acionada. Ou seja, sob a lógica da vitória a qualquer custo, tais práticas fazem sentido, mesmo que condenáveis. Nos chamados torneios de lazer, a incorporação dos sentidos e

significados do esporte de alto rendimento se faz presente na premiação de destaques individuais, na necessidade de árbitros das federações, na existência de súmulas nos modelos oficiais.

Por outro lado, Stigger (2000) aponta que alguns grupos ainda associam a atividade esportiva ao prazer e à ideia de bem-estar, e apesar de encontrarem inspiração no desporto oficial, compõem novas regras adaptando-as às suas realidades e interesses. O referido autor buscou, com sua Tese de Doutorado, compreender o desporto enquanto prática social inserida no âmbito do lazer, apontando-o como fator integrante de diversos estilos de vida.

Outra preocupação evidente relacionada aos jovens e ao lazer é a consequente expansão do comércio, que apela por meio da mídia para o consumo de serviços ligados aos divertimentos e à cultura lúdica. Anúncios publicitários que identificam o seu produto com a prática esportiva seduzem indivíduos de todas as idades e camadas sociais. Contudo, o jovem demanda maior atenção, pelo fato de estar mais próximo ao esporte, devido ao seu valor social e cultural. (STIGGER, 2000).

Não é apenas o esporte que está servindo como estratégia para o consumo. Groppo (2000, p. 52), manifesta que “O lazer tornou-se um espaço e um tempo cada vez mais reconhecido pela sociedade e cada vez mais importante para os hábitos contemporâneos de consumo”. As mercadorias e ideias vendidas aos jovens permitem, muitas vezes, que estes se sintam pertencentes aos grupos que compartilham os mesmos desejos.

A convivência em grupo, de acordo com Brenner, Dayrell e Carrano (2005, p. 177), possibilita aos jovens estabelecer relações de confiança, que servem de “Espelho para a construção de identidades coletivas e individuais”. Seguindo esta linha, Groppo (2000) diz que, vivenciando o lazer, os grupos juvenis encontram momentos e locais extremamente favoráveis para o desenvolvimento de suas atividades diferenciadas em relação aos adultos.

Ainda que grande parte dos jovens seja identificada de acordo com os grupos sociais aos quais pertencem, Santos e Mandarino (2005) colocam que uma das consequências das novas tecnologias da comunicação, refere-se ao forte apelo para a individualização das práticas de lazer. Além do acesso às tecnologias, outra prática citada pelos autores como sendo de ocupação prevalentemente individual é a atividade religiosa, que segundo estudo dos

mesmos, tem ocupado um papel importante na orientação e organização do tempo disponível dos jovens.

Segundo Santos e Mandarino (2005) a juventude carrega uma série de projetos e interpretações, que demandam cuidados e atenção especial. Uma preocupação refere-se à identidade dos jovens, que está diretamente ligada ao lazer pela forma como este diferencia, através das suas práticas e formação de grupos, marcadores de identidades como gênero, classe e raça, por exemplo. As atividades de lazer atribuem e valoram diferentes estilos de vida aos sujeitos nelas envolvidos. Lupton (2000, p. 22) complementa, ao afirmar que “Os diferentes grupos sociais se distinguem uns dos outros não só pela posse de bens materiais, mas pelas suas formas corporais, pela sua conduta e modo de expressar-se”.

Um dos objetivos deste trabalho consiste na relação entre lazer e gênero. Apesar do instrumento da investigação identificar o sexo masculino e o sexo feminino, a intenção do estudo foi ir além da distinção entre homens e mulheres, e compreender as relações sociais e culturais que colaboram para a construção dos sujeitos masculinos e femininos, a partir dos diferentes aspectos e sistemas simbólicos que fazem referência à categoria gênero.

Com relação à ocupação dos espaços, Guimarães e Queiroz (2006, p. 8) afirmam que o jovem busca “conquistar espaço e se afirmar”, e isto pode refletir na questão do gênero, já que alguns podem ser prejudicados em favor de outros. Essa temática fica evidente na ação do lazer, visto que na escola, é comum enxergar a quadra esportiva como lugar dos meninos e o entorno desta como local de prática das meninas. Além de ter seu espaço de lazer reduzido, fora da escola, as meninas são, muitas vezes, pressionadas a cumprirem funções do trabalho doméstico, o que conseqüentemente atribui uma diminuição do tempo disponível, implicando em uma menor possibilidade de experimentação no âmbito do lazer. (SANTOS; CARDOSO; REPPOLD FILHO, 2008).

Além disso, Dumazedier (2004) complementa, ao colocar que o trabalho doméstico não é a única obrigação familiar, e que as tarefas pesadas provenientes da maternidade constituem obstáculos ainda mais sérios no gozo do lazer por parte das mulheres, a ponto do repouso constituir a maior aspiração de grande parte das mães de família.

Para colaborar, o estudo de Salles-Costa et al. (2003), mostra que as mulheres praticam menos atividades físicas no tempo destinado ao lazer do que os homens. Portanto, o grupo feminino parece estar bastante vulnerável, pois a sua disponibilidade para o lazer demonstra uma maior fragilidade perante o grupo masculino. Dumazedier (2004) afirma que o tempo destinado ao lazer continua a ser menor para a mulher, e que o homem tem mais tempo para esta atividade, independentemente do meio social.

Outro objetivo específico elegido para esta dissertação foi baseado na indicação do sociólogo Bourdieu (2003), tendo em vista que o autor sugeriu como tema de pesquisa, investigar as condições de vida dos jovens que já se encontram a trabalhar, e daqueles da mesma faixa etária que são apenas estudantes. Ao aceitar a proposta do autor, optamos por conhecer as atividades de lazer desenvolvidas no final de semana pelos jovens que somente estudam e pelos jovens estudantes e paralelamente trabalhadores.

Parece óbvio que quanto mais horas se despende com o trabalho, menos horas disponíveis o indivíduo possui para reservar às outras atividades, dentre elas o lazer. Todavia, Melo (2003), questiona se a redução da jornada de trabalho aumentaria o tempo para os momentos de lazer. A luta dos trabalhadores formais pela redução da carga horária de trabalho semanal gera, na maioria das vezes, automaticamente uma redução nos vencimentos. Com a renda familiar comprometida, o trabalhador geralmente se vê forçado a exercer outros trabalhos, com a finalidade de complementar as entradas no orçamento da família. Dumazedier (2004, p. 36) exemplifica, citando que até mesmo em países mais desenvolvidos do que a França, “O tempo liberado pelo trabalho é ocupado sobretudo por outras formas de trabalho”. Além disso, o tempo livre do trabalho pode, muitas vezes, significar um espaço de opressão, penúria e falta de oportunidades, principalmente, por estar condicionado às “Condições de vida material e pelo capital cultural que constitui sujeitos e coletividades”. (BRENNER; DAYRELL; CARRANO, 2005, p. 178).

A legislação que estabelece as normas do trabalho juvenil presta uma atenção especial às condições de trabalho dos sujeitos jovens. A Constituição Federal de 1988 apresenta em seu Capítulo II “Dos Direitos Sociais” a regulamentação do trabalho para os menores de 18 anos. Consta no artigo 7º, inciso XXXIII desta lei, que os menores de 18 anos estão proibidos de exercer

trabalhos noturnos, perigosos ou insalubres. O mesmo inciso também esclarece que é proibido qualquer tipo de trabalho a menores de 16 anos, a menos que este trabalho seja na condição de aprendiz, o qual somente poderá ser exercido após os 14 anos de idade. (BRASIL, 1988).

As leis esclarecem como deve ser o trabalho juvenil, a fim de respeitar sua condição de indivíduo em desenvolvimento. Porém, uma grande preocupação da sociedade consiste no fato dos jovens, não apenas os menores de 18 anos, mas também os maiores, não conseguirem ocupar uma vaga no mercado de trabalho. Nesta lógica, Melo (2003) mostra o desafio que é pensar o tempo liberado do trabalho, possivelmente destinado ao lazer, se progressivamente o trabalho se extingue.

Ao examinar as atividades de ocupação dos jovens fluminenses, Melo (2003), encontrou resultados que indicam que na região metropolitana do Rio de Janeiro, 100 mil jovens com idades entre 15 e 24 anos possuem poucas opções de lazer e ficam em casa sem ter o que fazer. Além disso, 305 mil jovens não têm emprego ou não frequentam a escola, e somente colaboram com as atividades domésticas e familiares. O desemprego crescente é uma preocupação para os jovens que resolvem encarar o mercado de trabalho em busca da sua autonomia e independência, e os incomoda ainda mais quando precisam colaborar com o orçamento familiar.

A relação entre lazer e trabalho se dá de forma contraditória, como aponta Dumazedier (2004), ao colocar que alguns estudiosos reduzem o lazer a um fenômeno complementar ou compensatório do trabalho pesado, já outros acreditam que o lazer age sobre o próprio trabalho. Outro aspecto apresentado por Dumazedier (2004), consiste na possibilidade do lazer fornecer modelos de conduta social, tendo inclusive participação na hora da escolha da profissão. Pesquisas realizadas na França revelam que há uma ligação direta entre as preferências dos jovens por certas atividades de lazer e suas posteriores escolhas profissionais. Entretanto, apesar de haver influência, a procura por profissões que, de alguma forma, sejam vivências de lazer não determina a escolha da profissão e, para muitos jovens, essa possibilidade não constitui fonte de ilusões profissionais. (DUMAZEDIER, 2004).

Os jovens podem mudar a história da sociedade, por meio de novas formas de relação com o mundo, tanto o mundo do lazer, quanto o mundo do

trabalho. Além disso, ser jovem significa poder sonhar e ter a certeza de que se hoje nem tudo está bem, existe a esperança de um futuro melhor, o que não significa que o jovem seja um cidadão do futuro, pelo contrário, ele é parte constituinte do presente e tem o direito de ter os seus anseios resolvidos no momento atual. Neste contexto, uma forma de atender os anseios dos jovens é garantir-lhes a oportunidade de vivenciar o lazer como “Um direito social inalienável”, conforme sugerem Santos, Cardoso e Reppold Filho (2008, p. 50).

2.2.2 Juventude rural

O espaço rural tem se tornado cada vez mais heterogêneo, não sendo mais concebido como exclusivamente agrícola, e esta dinâmica de redução das fronteiras entre os espaços urbanos e rurais tem afetado a faixa demográfica constituída pela juventude rural. (CARNEIRO, 1998). Esses jovens têm passado pela construção de uma nova identidade, pois sustentam vínculos com a cultura de origem, ao mesmo tempo em que, enxergam sua imagem refletida no “espelho” da cultura urbana, que surge como referência para a concepção de seus projetos para o futuro. (CARNEIRO, 1998).

Carneiro (1998) também coloca que, ambas as referências resultam na ambiguidade de quererem ser, simultaneamente, iguais e diferentes aos jovens da cidade e aos jovens do seu local de origem. Pimentel (2000) aponta que o autêntico homem do campo é capaz de aproveitar as novidades que os avanços tecnológicos e certos elementos culturais da urbanidade são capazes de lhe proporcionar e, simultaneamente, manter os vínculos com a sua comunidade e suas tradições.

Sobre a questão da distribuição das tarefas e dos diferentes personagens sociais, Carneiro (1998) assinala que alguns estudos sobre a organização social no campo enxergam o jovem apenas como aprendiz de agricultor, inserido na distribuição do trabalho familiar. No entendimento da autora, esses jovens são tidos como adultos precoces, pois passam a ser enxergados somente através do olhar do trabalho.

Ao investigar a participação feminina na agricultura familiar, a pesquisa de Campolin (2000) revelou que alunas, estudantes do Ensino Médio, que moram no campo e estudam na cidade, em sua maioria, consideram sua participação na

agricultura apenas como uma ajuda, mesmo ao ser constatado que estas desempenham um papel fundamental junto à agricultura familiar. As meninas, moças e mulheres do campo, além de serem responsáveis pelo trabalho doméstico, também tratam dos pequenos animais e cultivam a horta, sendo de fundamental importância as suas participações no plantio e na colheita das diferentes culturas. (CAMPOLIN, 2000).

Apesar de não perceberem, as alunas pesquisadas por Campolin (2000) sofrem com a dupla jornada de trabalho, da mesma forma que as mulheres trabalhadoras urbanas. A pesquisa mostrou ainda que, apesar do trabalho feminino ser menos valorizado do que o masculino, os jovens rapazes têm mudado a consciência com relação à importância do trabalho de suas mães e irmãs. Inclusive, quando a família é grande e não há filhas mulheres, os rapazes igualmente exercem as tarefas domésticas.

Ao verificar o número de jovens que deixaram o campo para ir trabalhar na cidade, Campolin (2000) constatou que as moças trocaram o meio rural muito mais do que os rapazes. A explicação encontrada para isso, é que as moças têm mais facilidade para conseguir um trabalho na cidade. Elas expressam que é melhor ganhar pouco trabalhando como empregada doméstica do que enfrentar o trabalho no campo, que é muito árduo e sem remuneração.

O trabalho na área rural torna moças e rapazes dependentes dos pais para suprirem as necessidades básicas como alimentação, vestimentas e material escolar. Campolin (2000) percebe que esta situação limita a liberdade e independência, aspectos caracteristicamente almejados pela juventude, a qual vem abandonando o campo em um processo histórico gradativo, com causas profundamente ligadas à conjuntura econômica e social.

O principal motivo que leva as moças a deixarem suas famílias, conforme averiguado por Campolin (2000), é a vontade de fugir da autoridade masculina. A autora afirma que as jovens não expressam diretamente esta razão, mas deixam claro ao pronunciarem que morar na cidade representa ter independência financeira e não ter que se submeter mais ao rígido controle social e cultural exercido pelos seus pais e irmãos. Elas buscam ser responsáveis pelas suas próprias vidas.

Ao analisar o lazer desenvolvido na zona rural, uma questão a ser levantada, é apresentada por Dumazedier (2004, p. 27): “Seria possível

estabelecer uma distinção na atividade rural entre o trabalho e o lazer?”. O autor assinala que alguns estudiosos garantem que não, tendo em vista que, em certas regiões o trabalho nunca tem fim. Sempre há a necessidade de cuidar dos animais e das plantações, o que dificulta o afastamento de casa por parte dos membros da família, principalmente para viagens longas.

Uma pesquisa realizada na França, revelada por Gounod citado por Dumazedier (2004), verificou que nos grandes centros urbanos 65% gozam férias, enquanto que no campo, esse percentual cai para 19. Todavia, o último autor aponta que estão surgindo novas tendências e que os jovens agricultores estão cada vez mais, valorizando os lazeres. Além disso, ocorre um processo renovador no meio rural brasileiro que implica no consumo de bens e serviços (lazer, saúde, educação, entre outros) por parte daqueles que moram nas áreas rurais sem, contudo perderem a sua identidade de produtores agropecuários. (PIMENTEL, 2000).

Campolin (2000) descobriu que, os jovens rurais avaliam que uma maior valorização dos produtos por eles cultivados os proporcionaria melhores condições de vida, pois aumentaria a renda, o que facilitaria o acesso ao serviço de saúde e ao lazer. A dificuldade de acesso aos serviços é acentuada pela distância das comunidades rurais da sede do município, que dificulta a saída de casa, principalmente em dias de chuva, devido às estradas de chão.

O lazer rural sofreu mudanças oriundas do processo de urbanização. O lazer passou da manifestação popular e comunitária ao lazer como mercadoria de consumo. Almeida e Gutierrez (2005) apontam, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, que no Brasil, somente em 1960 a população urbana ultrapassou a rural, o que desencadeou um lazer típico da industrialização. Com a industrialização, os meios de comunicação se transformaram em uma tradicional opção de lazer, entre eles o cinema, que conforme Dumazedier (2004) determinou inúmeras transformações no comportamento e nas atitudes dos jovens do mundo inteiro, devido ao nascimento de heróis, de temas e lançamento de modismos. Todavia, o cinema, não foi tão difundido quanto o rádio na década de 1960, pois este era mais acessível, tanto para o público idoso, que deixava de ir ao cinema, quanto para aqueles que moravam na zona rural, visto que tinham pouca oportunidade para frequentá-lo. (DUMAZEDIER, 2004).

O lazer no meio rural é apontado por Campolin (2000) como limitado a bailes esporádicos, jogos de futebol e festas de Igreja, que ocorrem geralmente uma vez ao ano, em comemoração ao dia da padroeira. Estes lazeres, os quais não eram muito diferentes há anos atrás, foram inibidos na era do Regime Militar, da mesma forma que o lazer urbano. Com o Regime Militar, a amizade com os vizinhos, as brincadeiras de rua, e o lazer típico do meio rural foram inibidos pela coerção policial, bem como o lazer urbano, que ainda teve que se adaptar ao crescimento das cidades, à diminuição das áreas livres e à readequação dos espaços, tomados pelo grande número de veículos automóveis nas ruas. Essas mudanças no sistema, tornaram a televisão a maior vivência de lazer para todas as populações. (ALMEIDA; GUTIERREZ, 2005).

2.3 UM OLHAR SOBRE A CIDADE DE ELDORADO DO SUL

Eldorado do Sul é um município jovem, emancipado em 08 de junho de 1988. Sua emancipação foi marcada pela luta de alguns líderes comunitários que buscavam melhores condições de vida por meio da autonomia política e administrativa da localidade. O município destaca-se por estar situado na região metropolitana de Porto Alegre e ficar a 12 km do acesso a esta Capital. (ELDORADO DO SUL, 2009).

A pequena distância entre os bairros centrais de Eldorado do Sul e o centro da Capital, facilita o trânsito de inúmeros munícipes que trabalham em Porto Alegre e em outros municípios da Região Metropolitana. Ainda assim, Eldorado do Sul apresenta-se como uma cidade com uma grande capacidade de industrialização. A cidade possui diversas empresas de cunho industrial e de prestação de serviços, sendo que algumas empresas de grande porte instaladas na cidade são, inclusive, matrizes nacionais.

Apesar de o município situar-se em um ponto estratégico para a instalação de empresas, por estar localizado ao lado da Capital, Eldorado do Sul ainda guarda aspectos rurais, e cultiva características históricas da cidade, que começou suas atividades com estancieiros pecuaristas e granjeiros plantadores de arroz. (ELDORADO DO SUL, 2009). Contudo, a maior parcela da população concentra-se na zona urbana da cidade, próxima a Porto Alegre. Maricato (2000) assinala que a concentração de renda nas cidades brasileiras levou muitas

famílias a abandonarem o campo em busca de melhores condições de vida na cidade, o que não se evidencia de forma clara no município de Eldorado do Sul.

Algumas famílias permanecem até hoje na zona rural do município, que representa a maior parte da extensão do território, embora conte com a menor parcela da população. Conforme consta no *site* da Fundação de Economia e Estatística (FEE, 2009), a área total do município é de 509,7 km². Desta extensão¹, 468,98 km² não são habitados, portanto, não possuem moradias. A área efetivamente urbana, ou seja, o espaço povoado ocupa hoje 40,72 km². Observando a extensão do município e a área habitada, percebemos que apesar da cidade ter um porte médio (FAMURS, 2009), possui uma densidade demográfica baixa. Segundo a Fundação de Economia e Estatística (FEE, 2009), Eldorado do Sul possui uma média de 62,2 habitantes por km², enquanto Porto Alegre apresenta o dígito 2.896,0 para este indicador populacional.

As definições de zona urbana e zona rural são encontradas na Lei que institui o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental de Eldorado do Sul – PDDUA. (ELDORADO DO SUL, 2006). Esta lei estabelece em seu art. 71 que “Para fins administrativos, fiscais e de ordenamento do uso e ocupação do solo, o território do Município, divide-se em Zona Urbana e Zona Rural”. A Lei considera em seu art. 72 que “o território divide-se ainda em distritos”, sendo o Distrito 1 – Sede do Município; Distrito 2 – Bom Retiro; Distrito 3 – Parque Eldorado. De acordo com a Lei do PDDUA, a Zona Urbana abrange a área urbana contínua da Sede Municipal e as áreas dos núcleos isolados, conforme é possível visualizar em destaque no Mapa da Delimitação de Distritos (Anexo B).

Para fins de entendimento deste estudo, utilizamos as peculiaridades da produção econômica e das características dos imóveis, para marcar a distinção entre o Distrito Sede que possui aspecto de cidade metropolitana, e os Distritos Bom Retiro e Parque Eldorado, que guardam uma aparência pacata com sítios e fazendas, semelhante às pequenas cidades do interior. Considerando essas diferenças, empregamos a nomenclatura “zona urbana” para o Distrito Sede, composto por 14 bairros centrais, com acesso pela Rodovia BR 116/BR 290², os quais são próximos à Capital, como consta no Mapa da Delimitação de Bairros -

¹ As informações referentes às ocupações territoriais e os mapas dos distritos e bairros foram fornecidos pela Secretaria Municipal de Planejamento de Eldorado do Sul, em maio de 2009.

² No trecho que dá acesso aos bairros centrais de Eldorado do Sul, ocorre a superposição destas duas rodovias.

Distrito Sede (Anexo C). E, denominamos “zonal rural” o Distrito Parque Eldorado, integrado por 6 bairros e o Distrito Bom Retiro, que conta com 1 bairro, conforme é possível visualizar no Mapa da Delimitação de Bairros - Distritos Parque Eldorado e Bom Retiro (Anexo D). (ELDORADO DO SUL, 2008). Os dois últimos Distritos são acessíveis pela Rodovia BR 290, e para quem sai da Capital do Estado em direção a esses Distritos, é preciso passar por um pedágio para chegar ao Bom Retiro e dois pedágios para alcançar o Parque Eldorado, sendo o segundo cobrado em ambos os sentidos.

Os bairros da zona urbana da cidade são contemplados com a maior parte dos projetos de lazer e projetos esportivos desenvolvidos pelo poder público. Algumas das possíveis dificuldades na descentralização destes programas podem estar ligadas ao custo do acesso dos profissionais, já que o município, segundo o *site* Em Sampa (2008), é o único do Rio Grande do Sul que possui dois pedágios em suas principais rodovias; ou também a dispersão populacional da zona rural, que reside em pequenas comunidades ou em assentamentos rurais.

Eldorado do Sul é uma cidade nova, que tem demonstrado um lento e gradativo crescimento rumo à ampliação de uma cultura de lazer mais rica, principalmente do lazer esportivo, por meio da ampliação dos projetos e espaços de lazer. Vale destacar que, entre os lugares para vivência do lazer, o município possui um ginásio municipal, denominado Centro Esportivo Luis Antônio Fontoura dos Santos – Trim (ELDORADO DO SUL, 2004) de acesso gratuito, e cinco praças públicas de fato e de direito, ou seja, áreas que apresentam documentação oficial e que possuem equipamentos de lazer como brinquedos de *playground* infantil e/ou estrutura para o desenvolvimento esportivo. Destas cinco praças legitimadas, três localizam-se no bairro Centro e duas no bairro Sans Souci, ambos localizados na zona urbana do município.

Além das cinco praças legalizadas, há quatro praças no município que foram implantadas para atender demandas de uma determinada comunidade, contudo não são regularizadas por estarem localizadas em espaços não designados para este fim, como por exemplo, faixas destinadas à construção de vias, canteiros públicos e áreas de preservação permanente. Em contraposição, há inúmeras áreas no município destinadas às praças, mas que por enquanto não apresentam infraestrutura de lazer. Inclusive, algumas dessas áreas já

foram ocupadas por residências, escolas, Centros de Tradições Gaúchas – CTG, igrejas, e outras construções de uso público ou privado³.

O município possui uma biblioteca pública, contudo não dispõe de diversos espaços necessários para a difusão cultural, como salas de exposições de arte, cinemas, teatros, tampouco museus. As festas populares, organizadas pelo poder público são promovidas na Praça Pastor Eurico da Silva⁴ (ELDORADO DO SUL, 2003), pois o município não conta com um local apropriado para a realização de grandes eventos. Realidade semelhante é retratada na pesquisa “Informações básicas municipais” desenvolvida pelo IBGE (2001), citada por Brenner, Dayrell e Carrano (2005), a qual aponta que as bibliotecas públicas, clubes e ginásios esportivos são os aparelhos mais presentes nos municípios brasileiros, e que a escassez de equipamentos culturais se dá principalmente nos municípios com menor número de habitantes.

Conforme consta no Documento Final da 1ª Conferência Nacional do Esporte (BRASIL, 2004, p. 18) é dever do Estado:

Assegurar o direito constitucional de acesso às atividades esportivas e de lazer a toda a população, independentemente da condição socioeconômica ou necessidade especial de qualquer natureza, e do estágio de ciclo de vida de seus distintos segmentos.

Especificamente no caso de Eldorado do Sul, uma cidade de porte médio e com núcleos habitacionais distantes, assegurar este direito para toda a população é um desafio constante para os seus gestores.

Outro ponto que merece destaque é o fato dos espaços destinados ao lazer no município ainda privilegiarem a tradição do futebol, pois é visível que a maioria das áreas de lazer constitui campos de futebol de várzea. Ainda assim, o número de campos reduziu com o passar dos anos, dando lugar a novos núcleos habitacionais. Na cidade de Eldorado do Sul, os campos de várzea existentes são cedidos a associações e clubes de futebol inscritos na Prefeitura Municipal, para que estes usufruam e gerenciem a área. Quando a comunidade quer fazer uso do espaço deve pedir autorização à direção destes clubes, que cedem o espaço sem cobrar o acesso.

³ Informações fornecidas pela Secretaria Municipal de Planejamento.

⁴ A Praça Pastor Eurico da Silva é popularmente chamada de Praça Central, pois está localizada no centro da cidade, próxima a residências e comércios.

Melo (2005) problematiza a questão da redução dos espaços de lazer esportivo, ao referenciar que a expansão e o crescimento da cidade geram conseqüentemente, a necessidade de uma mercantilização dos espaços públicos de convivência esportiva, que se tornam cada vez mais escassos, comprometendo a prática esportiva pela falta de parques, praças e quadras em condições de uso. Além disso, a maioria dos espaços destinados às práticas de lazer localiza-se nas áreas centrais, que segundo Santos (2006) são espaços privilegiados e valorizados.

A escassez de espaços de lazer no município de Eldorado do Sul foi acentuada quando algumas áreas, antes destinadas ao lazer, como praças, campos de várzea, e até campos de rodeio, foram cedidas para a instalação de empresas, ou para assentar famílias⁵. Na lógica administrativa, a disputa por estes espaços se torna embaraçosa, no momento em que o município precisa atender outras demandas, como a habitação, por exemplo, e encontra dificuldades para construir novos equipamentos destinados ao lazer esportivo e cultural.

2.3.1 O contexto das escolas de ensino médio

A maior necessidade de atenção por parte do poder público deve discorrer sobre aqueles jovens que estão fora da escola, pois sem dúvida o abandono dos estudos remete a uma forte tendência em direção à vulnerabilidade social. Contudo, não seria possível investigar toda a população de jovens residentes no município de Eldorado do Sul, já que segundo estimativa da Fundação de Economia e Estatística (FEE, 2009), em 2008 o município deveria contar com 2750 rapazes e 2674 moças entre 15 e 24 anos.

Do mesmo modo, não seria simples acessar todos os jovens eldoradenses que cursam Ensino Médio, tendo em vista que jovens desta faixa etária estudam em diferentes escolas do município de Porto Alegre, Guaíba⁶ e Arroio dos Ratos. Diante destas circunstâncias, se tornou viável encontrar o público jovem nas Escolas Estaduais de Ensino Médio – E.E.E.M. de Eldorado do Sul.

⁵ Informações constatadas quando atuei como gestora do Departamento de Desporto e Lazer.

⁶ Informação fornecida pela SMEC de Eldorado do Sul, em dezembro de 2009. Esta Secretaria possui um cadastro de estudantes de Ensino Médio que recebem auxílio pecuniário para custear parte do valor de sua passagem escolar para estudar em Porto Alegre ou Guaíba.

As coletas de dados com os jovens estudantes foram realizadas na E.E.E.M. Roseli Correia da Silva, localizada no Distrito Parque Eldorado; na E.E.E.M. Professor Américo Braga, localizada no Bairro Sans Souci, o qual pertence ao Distrito Sede; e na E.E.E.M. Eldorado do Sul, localizada no Bairro Industrial, também pertencente ao Distrito Sede.

Segundo o censo das matrículas referentes ao ano de 2009⁷, a E.E.E.M. Roseli Correia da Silva matriculou no ano de 2009, o total de 138 estudantes, divididos em seis turmas, sendo duas de 1ª série pela manhã e uma à noite; e do mesmo modo, duas de 2ª série matutinas e uma noturna.

A E.E.E.M. Professor Américo Braga registrou um total de 286 estudantes matriculados em 2009, completando sete turmas, divididas em duas turmas de 1ª série pela manhã e uma à noite; uma turma de 2ª série matutina e uma noturna; e uma turma de 3ª série pela manhã e uma à noite.

A maior escola de Ensino Médio da cidade é a E.E.E.M. Eldorado do Sul, pois é a única que trabalha especificamente com este nível de ensino, não trabalhando com Ensino Fundamental. No ano de 2009, a E.E.E.M. Eldorado do Sul matriculou o montante de 739 estudantes distribuídos em dezesseis turmas, integradas por três turmas de 1ª série pela manhã, duas à tarde e duas à noite; duas turmas de 2ª série pela manhã, uma à tarde e duas à noite; e uma turma de 3ª série matutina, uma à tarde e duas à noite, turno mais procurado, provavelmente, pelos estudantes que já trabalham.

⁷ Informações fornecidas pelo setor responsável pelo Censo Escolar da 12ª CRE – Coordenadoria Regional de Educação. Esta coordena as Escolas da Rede Estadual de Ensino de diversos municípios, inclusive as de Eldorado do Sul.

3 METODOLOGIA

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO

O estudo caracterizado como descritivo buscou descrever as atividades de lazer de jovens estudantes das escolas de Ensino Médio da rede estadual do município de Eldorado do Sul/RS. A análise das atividades de lazer dos jovens estudantes da amostra se deu a partir do levantamento das atividades de lazer mais frequentes, e das associações entre gênero; atividade laboral (somente estuda ou estuda e trabalha); região de moradia (zona urbana e zona rural) e as atividades de lazer dos jovens estudantes.

3.2 PESQUISA TEÓRICA

As informações que alicerçaram o estudo, em especial a seção 2 *Revisão de Literatura*, foram apreendidas por meio de pesquisa bibliográfica em artigos científicos, capítulos de livros, livros, dissertações, teses, além de pesquisa documental em leis, *sites* institucionais, documentos publicados por órgãos governamentais e não-governamentais.

As leituras focaram principalmente artigos citados nos primeiros estudos publicados a partir de pesquisas realizadas com o questionário *Mapa do Lazer Juvenil*, pois por terem objetivos semelhantes ao desta dissertação, puderam contribuir para uma melhor fundamentação da presente pesquisa.

A procura por artigos que relacionassem os descritores *Lazer* e *Juventude* ocorreu no *site* do Portal de Periódicos da CAPES. Os artigos em língua portuguesa foram encontrados diretamente nos *sites* das revistas, no *site* da biblioteca eletrônica SCIELO e nas revistas impressas depositadas na Biblioteca Edgar Sperb da ESEF-UFRGS. No que tange ao artigo em língua estrangeira, foi localizado no *site* de busca SCOPUS.

3.3 INSTRUMENTO DA INVESTIGAÇÃO

Para a coleta de dados foi utilizado um questionário estruturado com questões abertas e fechadas. Uma das justificativas para a escolha deste

instrumento está fundamentada na vantagem apontada por Negrine (2004, p. 81), que expressa que o “Questionário possibilita a obtenção de um significativo número de informações de pessoas distribuídas em uma área bem extensa”. Além de permitir, da mesma forma, a aplicação do instrumento a um grande número de pessoas simultaneamente.

O questionário empregado foi o *Mapa do Lazer Juvenil* (Anexo A), utilizado pelo Núcleo de Pesquisa em Políticas Públicas de Esporte e Lazer da Cidade – NUPÉ da Cidade/UFRGS. A formatação do questionário *Mapa do Lazer Juvenil* foi inspirada no *Mapa da Juventude de São Paulo*, requerido pela Coordenadoria da Juventude da Prefeitura Municipal de São Paulo, que buscava com esta metodologia atingir uma larga visibilidade da maioria dos jovens paulistanos a fim de auxiliar o poder público na construção de políticas públicas promotoras da equidade. (BOUSQUAT; COHN, 2003).

Com o intuito de conhecer os hábitos juvenis para informar o poder público sobre os aspectos que envolvem esta população, o NUPÉ da Cidade/UFRGS adaptou a metodologia utilizada em São Paulo, e estruturou o questionário *Mapa do Lazer Juvenil*. O NUPÉ da Cidade/UFRGS já desenvolveu pesquisas realizadas com o questionário *Mapa do Lazer Juvenil* em algumas cidades do Rio Grande do Sul, como Canoas e Porto Alegre. Somente nestas duas cidades mais de quatro mil jovens já responderam este questionário e compuseram as amostras dos trabalhos produzidos.

Os referidos estudos são encontrados em periódicos impressos e digitais, inclusive em revistas indexadas pelo Portal de Periódicos da CAPES. Relacionamos abaixo alguns autores que fizeram uso do questionário *Mapa do Lazer Juvenil* para coletar informações para produzir os seus estudos (SANTOS; CARDOSO; REPPOLD FILHO, 2008; SANTOS, 2008; SANTOS; DAMICO, 2007; SANTOS; DAMICO; FREITAS, 2006; SANTOS; MANDARINO, 2005):

Este instrumento consiste em um questionário semi-estruturado, composto por oito eixos temáticos: 1 – características do jovem (idade, sexo, cor/raça, irmãos, estrutura familiar, tipo de escola, série, bairro, rua); 2 – equipamentos para uso no lazer (computador, materiais esportivos, vestimentas); 3 – religião e trabalho (frequência ao culto, formalidade do trabalho, destinos dos recursos ganhos); 4 – possibilidades de práticas corporais (esporte, dança, teatro, música, deficiência); 5 – atividades de lazer realizadas no último final de

semana (sábado à tarde, sábado à noite, domingo pela manhã, domingo à tarde e domingo à noite – as atividades do sábado pela manhã não são questionadas porque, muitas vezes, este turno é utilizado pelas escolas para completar os dias letivos obrigatórios); 6 – avaliação e sugestões a respeito da infraestrutura do bairro onde reside; 7 – frequência das tarefas domésticas e familiares; 8 – vulnerabilidade social (filhos, AIDS, drogas, bebida alcoólica, violência urbana).

Para a elaboração desta dissertação foram utilizados os seguintes eixos temáticos: eixo 1 – características do jovem: sexo, bairro onde reside, escola, turno e série; eixo 3 – religião e trabalho: se o jovem desenvolve alguma atividade remunerada. Além destes, selecionamos o eixo 5 – atividades de lazer realizadas no último final de semana e, o eixo 7 – frequência das tarefas domésticas e familiares para compor as categorias do estudo.

Com essas questões do instrumento da investigação foi possível responder aos objetivos do trabalho, ao descrever aspectos da rotina dos jovens estudantes da amostra, fatores que interferem na estruturação do tempo disponível para as vivências de lazer, bem como as atividades de lazer desenvolvidas pelos jovens estudantes da zona urbana e rural do município de Eldorado do Sul.

Apesar de não utilizar todas as questões apresentadas pelo questionário nesta investigação, optamos pela aplicação do instrumento na íntegra, o que possibilitará desenvolver estudos posteriores.

3.4 POPULAÇÃO DO ESTUDO

A população do estudo foi composta por 1163 estudantes moradores da zona urbana e rural do município de Eldorado do Sul, matriculados em uma das três Escolas Estaduais de Ensino Médio da rede pública da cidade no ano de 2009. As escolas foram a E.E.E.M. Roseli Correia da Silva, localizada no Distrito Parque Eldorado e as escolas E.E.E.M. Professor Américo Braga e E.E.E.M. Eldorado do Sul, situadas no Distrito Sede.

No Quadro 1 é apresentada a quantidade de turmas, bem como o número de estudantes que foram matriculados, no ano de 2009, em cada série e em cada turno do Ensino Médio de Eldorado do Sul.

Quadro 1 - População por série e turno

Escola	Turno	1ª Série	2ª Série	3ª Série
Escola Estadual de Ensino Médio Roseli Correia da Silva	Manhã	2 turmas – 68 estudantes	2 turmas – 36 estudantes	-
	Tarde	-	-	-
	Noite	1 turma – 26 estudantes	1 turma – 8 estudantes	-
Escola Estadual de Ensino Médio Professor Américo Braga	Manhã	2 turmas – 75 estudantes	1 turma – 44 estudantes	1 turma – 22 estudantes
	Tarde	-	-	-
	Noite	1 turma – 64 estudantes	1 turma – 39 estudantes	1 turma – 42 estudantes
Escola Estadual de Ensino Médio Eldorado do Sul	Manhã	3 turmas – 132 estudantes	2 turmas – 95 estudantes	1 turma – 42 estudantes
	Tarde	2 turmas – 92 estudantes	1 turma – 42 estudantes	1 turma – 18 estudantes
	Noite	2 turmas – 115 estudantes	2 turmas – 105 estudantes	2 turmas – 98 estudantes

Fonte: Elaborado pela autora.

3.5 AMOSTRA DA PESQUISA

No final do mês de novembro de 2009, quando fomos entregar os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido, havia somente 537 estudantes frequentando as aulas, que se enquadravam na faixa etária dos 15 aos 24 anos⁸. Os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido foram entregues aos 537 estudantes, mas retornaram apenas 338 devidamente assinados.

Os 338 estudantes que apresentaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido responderam o questionário. Para fins de investigação, optamos por selecionar os questionários de cada escola, turno e série, que continham minimamente as respostas do eixo 1 – características do jovem: sexo, bairro onde reside, escola, turno e série; e do eixo 5 – atividades de lazer realizadas no

⁸ Este estudo seguiu o critério das Organizações das Nações Unidas – ONU, que estabelece como jovem, o grupo populacional compreendido entre os 15 e 24 anos (UNITED NATIONS, 2007).

último final de semana; compondo desta forma, uma amostra de 298 participantes.

A população de 1163 estudantes e a amostra de 298 estudantes, distribuídos por escola, turno e série, são apresentadas na Tabela 1.

Tabela 1 - População e amostra do estudo

Escolas	População	Amostra	Turno	Série
Escola Estadual de Ensino Médio Roseli Correia da Silva	138	36	M – 27	1° - 18 2° - 09
			N – 09	1° - 07 2° - 02
Escola Estadual de Ensino Médio Professor Américo Braga	286	73	M – 36	1° - 19 2° - 11 3° - 06
			N – 37	1° - 16 2° - 10 3° - 11
			M – 69	1° - 34 2° - 24 3° - 11
Escola Estadual de Ensino Médio Eldorado do Sul	739	189	T – 39	1° - 23 2° - 11 3° - 05
			N – 81	1° - 29 2° - 27 3° - 25
Total	1163	298		

Fonte: Elaborado pela autora.

Dos 298 jovens estudantes que compuseram a amostra, 150 são do sexo masculino e 148 do sexo feminino. Dos rapazes e moças que responderam a questão referente ao bairro onde moravam, 247 apontaram que moravam nos bairros urbanos e 46 que residiam em bairros da região rural. Ainda, dos rapazes e moças que responderam a questão relacionada ao exercício de atividade

remunerada, 149 escreveram que somente estudavam e 146 que estudavam e trabalhavam.

A Tabela 2 apresenta a caracterização da amostra, a partir do total de rapazes e moças que responderam às questões do local de moradia e do exercício de atividade remunerada.

Tabela 2 - Caracterização da amostra

	Rapazes	Moças	Total
Zona Urbana	121	126	247
Zona Rural	26	20	46
Total	147	146	293
Somente Estudam	67	82	149
Estudam e Trabalham	82	64	146
Total	149	146	295

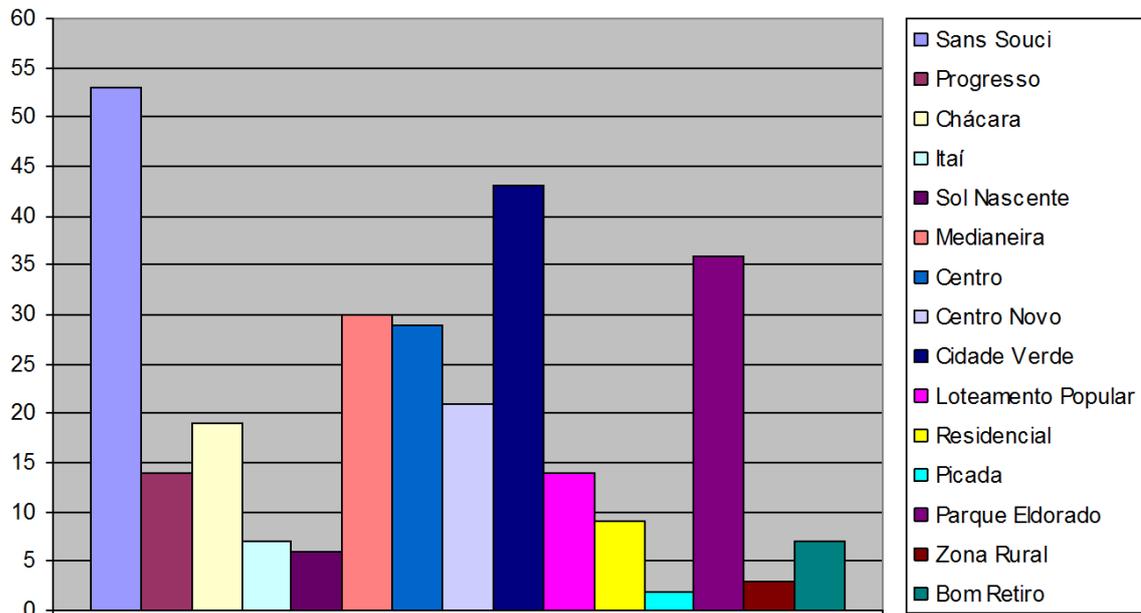
Fonte: Elaborado pela autora.

Os bairros citados nos questionários são apresentados no Gráfico 1, para visualizar a proporção de jovens moradores em cada bairro. Vale lembrar que a divisão dos bairros em Urbano e Rural, se deu em razão da sua localização, conforme explicado no item 2.3 *Um olhar sobre a cidade de Eldorado do Sul*.

Abaixo segue a relação dos bairros ou distritos enquadrados na divisão Urbanos e Rurais, e a seguir o gráfico que ilustra a quantidade de jovens da amostra residentes em cada bairro ou distrito.

- a) *Urbanos*: Sans Souci; Progresso; Chácara; Itaí; Sol Nascente; Medianeira; Centro; Centro Novo; Cidade Verde; Loteamento Popular; Residencial; Picada.
- b) *Rurais*: Parque Eldorado; Zona Rural (sem especificação de bairro); Bom Retiro.

Gráfico 1 - Distribuição dos jovens estudantes da amostra, por bairros do município de Eldorado do Sul



Fonte: Elaborado pela autora.

Observando-se o Gráfico 1 é possível constatar que a maior parte dos estudantes participantes do estudo reside no bairro Sans Souci, onde se localiza a E.E.E.M. Professor Américo Braga. O bairro que agrega o segundo maior número de estudantes da amostra é o bairro Cidade Verde, situado na região central da cidade, próximo à escola E.E.E.M. Eldorado do Sul. E o bairro Parque Eldorado, que fica na zona rural foi o terceiro mais citado como local de moradia dos jovens. Este bairro é onde se encontra a E.E.E.M. Roseli Correia da Silva.

Os dados apresentados no Gráfico 1 permitem pensar que a E.E.E.M. Professor Américo Braga recebe essencialmente os estudantes do entorno, moradores do bairro Sans Souci. Com a E.E.E.M. Roseli Correia da Silva acontece a mesma situação, pois os jovens que estudam nesta escola são aqueles que residem no bairro Parque Eldorado. Todavia, a E.E.E.M. Eldorado do Sul, que é a maior escola de Ensino Médio do município, inclui jovens moradores não apenas do bairro Cidade Verde, mas de diversos bairros situados na região central do município.

3.6 COLETA DE DADOS

Primeiramente foi realizado contato com a SMEC – Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto, Lazer e Turismo de Eldorado do Sul e com a 12ª CRE – Coordenadoria Regional de Educação. A primeira, para apresentar o trabalho e sua intenção em auxiliar nas proposições de políticas de lazer para os jovens do município, e também para pedir a liberação de acesso aos documentos necessários para consulta⁹, caso fosse preciso; e a segunda, para apresentar a finalidade do estudo e solicitar a liberação de entrada nas escolas estaduais do município para as coletas de informações.

Os primeiros contatos com as Escolas Estaduais de Ensino Médio do município ocorreram após a Qualificação do Projeto de Dissertação, a fim de apresentar a intenção do estudo e esclarecer todas as dúvidas a respeito deste, bem como, obter a autorização das diretoras para a aplicação do instrumento da pesquisa.

Após a aprovação do Projeto pelo Comitê de Ética da UFRGS, os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido foram entregues e assinados e, posteriormente foi aplicado o questionário *Mapa do Lazer Juvenil*. A coleta de dados foi realizada pela pesquisadora e dois colaboradores, acadêmicos de Educação Física, que atuam em projetos esportivos no município de Eldorado do Sul. O instrumento foi aplicado em apenas um dia em todas as turmas de uma mesma escola.

O recrutamento dos participantes foi feito na própria escola e a aplicação do instrumento ocorreu no final do mês de novembro de 2009. As coletas foram realizadas em duas escolas na segunda-feira e em outra escola na terça-feira, pois o fato de terem ocorrido no primeiro ou no segundo dia após o final de semana, favoreceu a lembrança das atividades que os participantes realizaram no sábado e domingo anteriores.

⁹ Na SMEC foram consultados os seguintes documentos: Cadastro dos estudantes que recebem auxílio pecuniário para a passagem escolar; Relação dos estudantes que utilizam o transporte escolar para estudar no município de Arroio dos Ratos; Relação das áreas de lazer do município; Relatórios dos eventos esportivos e culturais promovidos pela Prefeitura Municipal.

3.7 QUESTÕES ÉTICAS

Este Projeto de Pesquisa seguiu as orientações previstas na Resolução CNS Nº 196, de 10 de outubro de 1996 do Conselho Nacional de Saúde, respeitando os aspectos éticos das pesquisas envolvendo seres humanos. (BRASIL, 1996).

Para garantir a integridade e bem-estar dos participantes, e do mesmo modo, o bom andamento do estudo, o Projeto de Pesquisa, o Termo de Aceitação com a assinatura do coordenador regional de educação, a Carta de Apresentação com as assinaturas das diretoras e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foram submetidos ao Comitê de Ética em Pesquisa da UFRGS, para sua apreciação.

O Projeto de Pesquisa foi registrado no Comitê de Ética em Pesquisa da UFRGS com o número 2008162, e foi aprovado por este Comitê na reunião número 59, ata número 139, de 05 de novembro de 2009.

Os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido, devidamente assinados pelos estudantes maiores e pelos estudantes menores e seus responsáveis foram devolvidos pelos estudantes antes da aplicação do instrumento.

Todos os participantes do estudo ficaram cientes de que sua identidade seria preservada em sigilo. Foi assegurado aos jovens que as respostas individuais do questionário *Mapa do Lazer Juvenil* seriam utilizadas para fins científicos, não sendo reveladas para os pais ou responsáveis, tampouco para a comunidade escolar.

3.8 TRATAMENTO ESTATÍSTICO

As informações obtidas com o instrumento de coleta de dados foram reunidas em categorias de análise, de acordo os significados dos seus conteúdos.

Para a estatística descritiva foram utilizados os valores absolutos e percentuais das atividades de lazer realizadas pelos jovens estudantes no final de semana. Já a estatística inferencial, foi utilizada para averiguar as possíveis associações entre as categorias de análises.

As análises foram realizadas no pacote estatístico SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences*) para o *Windows*, versão 18.0. Foi estabelecido um nível de significância de 5% ($p < 0,05$). O teste estatístico Qui-quadrado de Pearson foi utilizado para tabelas de contingência com no máximo 20% dos valores esperados (E) inferiores a 5 e, nos demais casos, foi utilizado o Teste Exato de Fisher.

3.9 ORGANIZAÇÃO DOS RESULTADOS

Após a leitura dos questionários respondidos pelos participantes e tabulação dos dados necessários para responder aos objetivos desta dissertação, foi possível organizar as atividades de lazer realizadas pelos jovens estudantes durante o final de semana estudado, em cinco grandes categorias:

- a) a primeira delas, *Atividades de Lazer Domésticas* foi construída a partir da constância do aparecimento de atividades realizadas na própria residência dos jovens estudantes. São atividades que exigem pouca movimentação física, e que normalmente são realizadas individualmente e com pouca interação social;
- b) a categoria *Atividades Sociais e Familiares* englobou as atividades em que predomina o relacionamento com amigos e familiares. Não se enquadraram nesta categoria as atividades coletivas esportivas, culturais e de entretenimento, visto que foram analisadas em outras categorias;
- c) outra categoria foi *Atividades Físicas e Esportivas*, pensada de forma a incorporar todas as práticas físicas e esportivas que os jovens estudantes desenvolveram individualmente ou coletivamente;
- d) uma outra categoria incorporada à análise foi *Atividades Culturais e de Entretenimento*, para reunir as atividades com objetivos culturais e também aquelas que visam o entretenimento. São atividades desenvolvidas em espaços públicos e em locais que oferecem serviços ao público em geral;
- e) a última categoria constituída foi *Atividades Religiosas*. Essa já havia aparecido como relevante no trabalho de Santos e Mandarino (2005), o

qual se utilizou de metodologia semelhante para realizar um estudo do lazer de jovens.

A classificação das atividades é apresentada no Quadro 2.

Quadro 2 - Categorias de atividades de lazer realizadas pelos jovens estudantes das Escolas Estaduais de Ensino Médio do município de Eldorado do Sul

Categorias de Atividades de Lazer	Atividades
<i>Atividades de Lazer Domésticas</i>	Dormir ou descansar; assistir a TV ou jogar videogame ou usar o computador; assistir a jogo na TV; ouvir música ou tocar instrumento musical; ler; cuidar da aparência; jardinagem.
<i>Atividades Sociais e Familiares</i>	Namorar; tomar chimarrão; receber amigos; conversar com amigos; conversar com familiares; visitar familiares; visitar amigos; participar de festa familiar; jogar cartas; ensaiar com a sua banda.
<i>Atividades Físicas e Esportivas</i>	Jogar bola; caminhar ou andar de bicicleta; jogar basquete; jogar torneio; jogar boliche ou sinuca; malhar; nadar; andar de caiaque; tomar banho no rio ou açude.
<i>Atividades Culturais e de Entretenimento</i>	Assistir a jogos no campo ou ginásio; participar de ensaio nos Centros de Tradições Gaúchas (CTG); participar de festa jovem ou baile; participar de festa pública ou popular; ir ao cinema; passear; fazer comprar; ir a bares ou restaurantes; ir a Lan House.
<i>Atividades Religiosas</i>	Participar de culto religioso; participar de grupo da Igreja; participar de cerimônias de crisma ou batizado ou casamento.

Fonte: Elaborado pela autora.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os resultados do estudo são apresentados em seções que tratam de cada um dos objetivos específicos. Para o primeiro objetivo específico os resultados são apresentados em números absolutos e frequência percentual. Os resultados referentes aos demais objetivos são apresentados observando-se as possíveis associações entre as variáveis analisadas.

As atividades de lazer realizadas pelos jovens estudantes, em cada um dos turnos do final de semana estudado, foram agrupadas nas cinco grandes categorias de atividades apresentadas no Quadro 2: *Atividades de Lazer Domésticas; Atividades Sociais e Familiares; Atividades Físicas e Esportivas; Atividades Culturais e de Entretenimento; Atividades Religiosas.*

Para facilitar a compreensão dos resultados, as categorias de atividades são apresentadas em tabelas, onde aparecem os números e percentuais das atividades de lazer realizadas no sábado à tarde – ST; no sábado à noite – SN; no domingo pela manhã – DM; no domingo à tarde – DT; e no domingo à noite – DN. Os resultados são discutidos após a apresentação das Tabelas.

4.1 ATIVIDADES DE LAZER PREVALENTES ENTRE OS JOVENS ESTUDANTES

Nesta seção, são apresentadas as atividades de maior prevalência referenciadas pelos jovens estudantes nos cinco turnos do final de semana estudado.

Na Tabela 3 é possível observar as atividades de lazer realizadas em cada turno do final de semana estudado. A seguir há uma descrição das atividades mais citadas em cada turno e logo na sequência aparece a discussão dos resultados levantados, com vistas a responder ao objetivo específico que trata das atividades de lazer mais prevalentes entre os jovens estudantes.

Tabela 3 - Atividades de lazer realizadas por jovens estudantes das Escolas Estaduais de Ensino Médio do município de Eldorado do Sul

Atividades	Sábado à tarde		Sábado à noite		Domingo pela manhã		Domingo à tarde		Domingo à noite	
	<i>n</i>	<i>Percentual</i>	<i>n</i>	<i>Percentual</i>	<i>n</i>	<i>Percentual</i>	<i>n</i>	<i>Percentual</i>	<i>n</i>	<i>Percentual</i>
<i>Atividades de Lazer Domésticas</i>	109	43,3	101	35,1	200	75,5	108	39,3	147	50,9
<i>Atividades Sociais e Familiares</i>	60	23,8	94	32,6	23	8,7	80	29,1	70	24,2
<i>Atividades Físicas e Esportivas</i>	54	21,4	21	7,3	18	6,8	43	15,6	25	8,7
<i>Atividades Culturais e de Entretenimento</i>	24	9,5	52	18,1	13	4,9	40	14,5	24	8,3
<i>Atividades Religiosas</i>	5	2	20	6,9	11	4,2	4	1,5	23	8
Total	252	100%	288	100%	265	100%	275	100%	289	100%

Fonte: Elaborado pela autora.

Ao observar a Tabela 3 percebemos que as atividades mais prevalentes no **sábado à tarde** foram as *Atividades de Lazer Domésticas* como dormir ou descansar; assistir a TV ou jogar videogame ou usar o computador; assistir a jogo na TV; ouvir música ou tocar instrumento musical; ler; cuidar da aparência; jardinagem. Estas atividades foram citadas por 109 jovens estudantes, que totalizaram 43,3%.

A segunda categoria mais prevalente no sábado à tarde foi *Atividades Sociais e Familiares*. Esta variável engloba o namorar; tomar chimarrão; receber amigos; conversar com amigos; conversar com familiares; visitar familiares; visitar amigos; participar de festa familiar; jogar cartas; ensaiar com a sua banda. O total de jovens estudantes que citaram estas atividades foram 60, o que representa 23,8%.

As *Atividades Físicas e Esportivas* ocuparam o terceiro lugar entre as mais frequentes. Entre as atividades físicas e esportivas citadas pelos 54 jovens, que totalizaram 21,4%, está o jogar bola; caminhar ou andar de bicicleta; jogar basquete; jogar torneio; jogar boliche ou sinuca; malhar; nadar; andar de caiaque; tomar banho no rio ou açude.

Os três grupos de atividades mais prevalentes no sábado à tarde perfizeram um total de 223 citações, em um total de 88,5% das referências feitas pelos jovens estudantes neste turno.

No que se refere às atividades de lazer realizadas no **sábado à noite**, notamos que as atividades mais prevalentes foram as *Atividades de Lazer Domésticas*. O total de 101 jovens estudantes, que representam 35,1%, ficou em casa realizando suas atividades.

As atividades relacionadas à variável *Atividades Sociais e Familiares* ocuparam a segunda colocação entre as mais frequentes. No sábado à noite, 94 jovens estudantes, ou seja, 32,6% citaram as atividades deste grupo.

O sábado à noite foi o único turno em que as *Atividades Culturais e de Entretenimento* ocuparam o terceiro lugar na preferência dos jovens estudantes. Essas atividades foram citadas por 52 jovens estudantes, o que significa que 18,1% dos jovens que responderam qual atividade de lazer estavam realizando no sábado à noite participaram de festa jovem ou baile, foram a bares ou restaurantes ou frequentaram festas públicas ou populares.

As atividades de lazer com maior prevalência no **domingo pela manhã** foram as *Atividades de Lazer Domésticas*. Observamos que 200 jovens, que representa 75,5%, dos jovens estudantes realizaram atividades em casa no domingo pela manhã. Destes 200 jovens, a maior parte, ou seja, 175 estavam dormindo ou descansando.

A segunda categoria mais prevalente no domingo pela manhã foi *Atividades Sociais e Familiares*. Notamos que este grupo de atividades não foi expressivo, pois apenas 23 jovens estudantes mencionaram as atividades deste conjunto, o que representa 8,7%.

Ao somar as duas categorias mais prevalentes, que foram *Atividades de Lazer Domésticas* e *Atividades Sociais e Familiares*, atingiu-se um total de 223 jovens estudantes, que representam uma parcela de 84,2% do total.

No **domingo à tarde** o grupo de atividades mais citado foi *Atividades de Lazer Domésticas*, que ocuparam 108 jovens estudantes, o que representa 39,3%.

A segunda categoria mais prevalente foi *Atividades Sociais e Familiares*, que foi escolhida por 80 jovens estudantes, ou seja, 29,1%. Mais de um quarto dos jovens estudantes optaram por namorar, visitar familiares ou conversar com os amigos no domingo à tarde.

A soma dos dois grupos de atividades inclui a preferência de 188 jovens estudantes, e compõem a parcela de 68,4% dos jovens estudantes que apontaram a atividade de lazer realizada no domingo à tarde.

Destacamos que, assim como nos outros quatro turnos as *Atividades de Lazer Domésticas* também foram as mais prevalentes no **domingo à noite**. Estas atividades foram citadas por 147 jovens estudantes, que representam 50,9%, ou seja, mais da metade dos jovens estudantes.

Como segunda opção mais frequente aparece novamente a categoria *Atividades Sociais e Familiares*, mostrando que as atividades de socialização são preferência em diversos turnos, já que 70 jovens estudantes as realizaram no domingo à noite, perfazendo um total de 24,2%.

Ao somar a quantidade de jovens estudantes que mencionaram as *Atividades de Lazer Domésticas* e as *Atividades Sociais e Familiares* no domingo à noite, temos um total de 217, que representa 75,1% dos jovens estudantes que preencheram a atividade realizada no referido turno.

Ao iniciar a análise das frequências das atividades de lazer realizadas no final de semana pelos jovens estudantes do Ensino Médio de Eldorado do Sul apresentadas na Tabela 3, destacamos a grande frequência com que aparecem, primeiramente, as *Atividades de Lazer Domésticas* e, posteriormente, as *Atividades Sociais e Familiares*, seguindo esta ordem de preferência nos cinco turnos estudados.

Para compreendermos as atividades de lazer prevalentes entre os jovens estudantes, citamos as funções do lazer relacionadas por Dumazedier (2004), que são o *descanso*; o *divertimento, recreação e entretenimento*; e o *desenvolvimento*. De acordo com as frequências das atividades apresentadas nos questionários empregados nesta dissertação, é possível afirmar que as funções mais desejadas pelos jovens foram aquelas referentes ao descansar, visto que as *Atividades de Lazer Domésticas* foram as mais frequentes, mais especificamente o *dormir ou descansar*, citados 327 vezes e o *assistir a TV ou jogar videogame ou usar o computador*, citados 262 vezes. O segundo grupo de atividades mais prevalentes exerce funções relativas ao divertir-se, tendo em vista que a categoria *Atividades Sociais e Familiares* incluiu entre as atividades mais frequentes o *namorar* (92 citações) e o *conversar com amigos* (86 citações), o que demonstra a relevância das atividades de socialização na formação dos jovens.

Algumas das áreas de maior procura, com relação ao conteúdo das atividades de lazer que melhor atendem aos interesses dos jovens estudantes, de acordo com a classificação apresentada por Marcelino (2006) foram as *sociais*, que podem ser representadas pelos relacionamentos, festas familiares e outras atividades de encontro com amigos, as quais se enquadram perfeitamente nas atividades ligadas a categoria *Atividades Sociais e Familiares*. A área de *interesse físico*, caracterizado pela prática esportiva, pescaria e outras atividades que envolvem movimento, apareceram predominantemente em terceiro lugar na preferência dos jovens estudantes, tendo em vista que as *Atividades Físicas e Esportivas* ocuparam esta colocação em quatro dos cinco turnos estudados. Assinalamos que a categoria *Atividades de Lazer Domésticas* parece não se adequar em nenhuma das demais áreas de interesse citadas pelo autor. Talvez, as atividades deste grupo possam, separadamente, se encaixar em alguma outra área de interesse, como por exemplo, o *cuidar da aparência*, que pode ser

considerado um *interesse artístico* (imagem, beleza, estética); o *ler e ouvir música ou tocar instrumento musical*, que podem facilmente ser considerados *interesses intelectuais* (real, objetivo, racional, cursos, leituras); e a *jardinagem*, que facilmente enquadra-se nos *interesses manuais* (manipulação, artesanato, jardinagem, cuidado com animais). Contudo, o *dormir ou descansar* e o *assistir a TV ou jogar videogame ou usar o computador*, que foram as atividades mais citadas da categoria *Atividades de Lazer Domésticas* parecem não se enquadrar nas áreas de interesse referidas pelo autor. Possivelmente, porque o sono e a contemplação do fazer nada não são amplamente considerados ações de lazer e, porque alguns recursos tecnológicos, como o computador, por exemplo, têm sido adquiridos e progressivamente popularizados há poucas décadas.

Mesmo que o lazer tenha deixado de ser compreendido como uma ação de compensação do desgaste originado pelo trabalho, e tenha passado a ser visto como uma oportunidade para se vivenciar uma multiplicidade de experiências, conforme afirmam Gomes e Melo (2003), o instrumento da investigação mostrou que as atividades domésticas são escolhidas para serem realizadas no tempo disponível, inclusive, aquelas relacionadas ao *dormir ou descansar*, que são atividades pautadas pelo simples ficar sem fazer nada.

Ao observar a relação das atividades individuais realizadas em cada turno, foi possível notar que o *assistir a TV ou jogar videogame ou usar o computador* ocupa o primeiro lugar nos seguintes turnos: ST – 56 (22,2%); SN – 55 (19,1%); DT – 57 (20,7%); DN – 74 (25,6%), ficando na frente do *dormir ou descansar* que ocupa o segundo lugar nos mesmos turnos: ST – 36 (14,3%); SN – 36 (12,5%); DT – 26 (9,5%); DN – 54 (18,7%). A exceção nesta ordem de preferências foi no domingo pela manhã, onde 175 (66%) dos 200 jovens que optaram pelas *Atividades de Lazer Domésticas* ficaram *dormindo ou descansando*, e apenas 20 (7,5%) escolheram *assistir a TV ou jogar videogame ou usar o computador*.

A respeito do uso da televisão, Brenner, Dayrell e Carrano (2005) apontam em sua pesquisa que 91% dos jovens assistem televisão no seu tempo destinado ao lazer. Isto quer dizer que nem as mudanças na utilização do termo lazer sugeridas por Gomes e Melo (2003) garantem a vivência de uma multiplicidade de experiências, e que as atividades domésticas continuam presentes e predominantes como opções de práticas de lazer. Talvez, uma possível relação entre a pequena diversidade de vivências de lazer e a grande

incidência de atividades realizadas nas residências, encontradas no presente estudo possam ser consequência da pequena quantidade e da pouca variedade de lugares públicos para a realização de práticas de lazer.

Eldorado do Sul possui quatro campos de futebol de várzea, que são utilizados para o Campeonato Municipal de Futebol, sendo que um destes localiza-se no Parque Eldorado, ou seja, na zona rural; um ginásio municipal, denominado Centro Esportivo Luis Antônio Fontoura dos Santos – Trim (ELDORADO DO SUL, 2004), localizado na região central da cidade; não apresenta parques; e conta com cinco praças de fato e de direito, que ficam na região urbana.

No município tem um clube social privado, que possui uma infraestrutura de lazer bastante diversificada, com salão de festas, diversas quadras esportivas e espaços aquáticos como piscina e lago. Este clube localiza-se no Distrito Parque Eldorado, e é frequentado por sócios e seus convidados. Os clubes privados exemplificam a discrepância entre as oportunidades para a vivência do lazer daquelas famílias que possuem e daquelas que não dispõem de recursos financeiros, além de desvendar que, provavelmente, o Estado demanda mais tempo para construir estruturas diversificadas de lazer do que as organizações privadas, que estabelecem e conservam suas infraestruturas com recursos dos sócios e parcerias.

A cultura local parece carecer de espaços para o desenvolvimento de programas contínuos, e também de um local específico para a realização de eventos, tendo em vista que grande parte dos eventos é promovida na Praça Pastor Eurico da Silva, conhecida como Praça Central. Paralelamente a isso, o município dispõe de uma biblioteca pública, mas ainda não oferece salas de exposições de arte, cinemas, teatros e museus¹⁰. Este quadro demonstra que não é apenas o lazer esportivo que se encontra comprometido, pois os espaços existentes não garantem uma ampla diversidade de experiências culturais.

A grande incidência com que aparecem as atividades relacionadas ao *dormir*, ao *descansar*, ao *assistir a televisão*, ao *jogar videogame*, ao *usar o computador* ou *acessar internet*, ao *assistir a jogo na televisão*, ao *ouvir música*, ao *tocar instrumento musical*, ao *ler*, ao *cuidar da aparência* e ao praticar

¹⁰ Informações fornecidas pela SMEC.

jardinagem demonstra que as problemáticas sociais citadas por Maricato (2000) há 10 anos, permanecem interferindo na rotina dos jovens. A falta de opções de lazer, a ausência de atividades culturais e esportivas promovidas para este público, a precariedade urbanística, que pode ser entendida como a falta de equipamentos e estruturas destinadas especificamente às práticas de lazer e a dificuldade na mobilidade entre os bairros mais distantes podem ter sido decisivas para a escolha das atividades domésticas.

Almeida e Gutierrez (2005) colocam que o crescimento das cidades, a redução das áreas livres destinadas ao lazer e o aumento do número de veículos nas ruas, transformaram o lazer nas cidades, fazendo com que a televisão se tornasse a maior vivência de lazer das populações. Esses fatores podem ter contribuído para a falta de opções dos jovens no município de Eldorado do Sul, tendo em vista que as áreas livres têm diminuído gradativamente com a expansão do setor imobiliário. Outro aspecto a ser considerado é que o número de veículos aumentou nos últimos anos, o que exige das pessoas um cuidado maior ao transitar pela cidade a pé ou de bicicleta, reduzindo, desta maneira, os espaços para a realização de práticas de lazer na rua.

Dumazedier (2004) assinala que a necessidade de espaços e ações de lazer cresce com o processo de urbanização e industrialização. Entendemos que as áreas de lazer sejam construídas, preferencialmente, onde há uma maior demanda por serviços desta natureza. Isto é coerente, pois o gestor procurará investir recursos de modo a atender uma parcela maior da população. O que não significa que as áreas menos habitadas devam ficar em segundo plano, no que se refere à aplicação de recursos. Mesmo que Gonçalves e Rocha (2010) tenham apontado que as áreas de lazer são mais bem estruturadas na região central de Eldorado do Sul, tem-se uma escolha maciça dos jovens estudantes, inclusive dos moradores dos bairros urbanos, por atividades desenvolvidas em casa.

O cenário do lazer doméstico pode ter sofrido influência do crescente processo de industrialização e da evolução dos meios de comunicação. Isto quer dizer que, mesmo que a construção de áreas de lazer acompanhe o crescimento do município, o processo de urbanização e o desenvolvimento tecnológico geram outros reflexos, como a difusão da comunicação, por meio do rádio, dos filmes e da televisão, como aponta Dumazedier (2004). Paralelo a isso se soma a

crescente utilização de outros equipamentos eletrônicos, como o videogame e o computador, por exemplo, os quais possuem uma atraente tecnologia. Esses aparelhos seduzem principalmente os jovens, e se tornam grandes responsáveis pela acomodação destes em seus lares, principalmente o computador, que permite ao jovem preservar sua rede de contatos com os amigos, sem sair de casa. Essas tecnologias da comunicação apresentadas no instrumento da investigação, determinam a organização do tempo disponível dos jovens, além de servirem como um forte apelo para a individualização das práticas de lazer, como assinalam Santos e Mandarino (2005).

O autor Marcelino (2006) coloca que grande parte do tempo disponível das pessoas é desfrutada no próprio local de moradia. Os dados levantados nesta dissertação confirmam esta posição, já que as atividades relacionadas à categoria *Atividades de Lazer Domésticas* foram as mais referidas pelos jovens estudantes em todos os turnos. O mesmo autor aponta que o grande número de espectadores televisivos pode estar relacionado ao amplo acesso aos aparelhos de comunicação, como televisão e rádio, que são bens consumidos pela maior parte da população, inclusive pelas classes menos favorecidas social e economicamente.

Neste estudo, não foi possível averiguar a variável socioeconômica, como ocorrido na pesquisa de Santos (2010), onde o autor utilizou o tipo de escola onde os jovens estudavam para verificar esta distinção. A amostra da presente dissertação constituiu-se somente de estudantes de escolas públicas, o que, conseqüentemente não agregou informações sobre a possível influência da situação socioeconômica dos jovens estudantes sobre as práticas de lazer.

Talvez um possível motivo que tenha influenciado muitos jovens estudantes a optarem pelas *Atividades de Lazer Domésticas* no final de semana estudado seja a violência crescente nos centros urbanos, como assinala Marcelino (2006). A SEC (2010) sugere que grande parte dos casos de violência ocorre aos finais de semana, o que é atribuído à falta de opções de lazer ofertadas aos jovens. Apesar de Eldorado do Sul não constar na relação dos municípios brasileiros mais violentos (WAISELFISZ, 2008), a insegurança é algo que gradativamente altera o comportamento da sociedade, ao forçar que muitos escolham ficar em casa no tempo disponível para o lazer, com receio de sair às ruas e sofrer algum tipo de perturbação ou violência.

As *Atividades Sociais e Familiares*, escolhidas em segundo lugar em todos os turnos, são atitudes que fazem com que o jovem se integre a algum grupo e se sinta pertencente a este. Um estudo realizado na Holanda com adolescentes com média de idade de 13 anos, desenvolvido por Bruyn e Cillessen (2008) aponta o interesse dos adolescentes por atividades que possam agregar pessoas, uma vez que a pesquisa concluiu que, em geral, as atividades de lazer preferidas são: sair com amigos, visitar parques temáticos, olhar filmes, viajar, seguidas pelo uso do computador.

As relações coletivas são propícias para as transformações sociais, que ocorrem a partir da mudança de comportamento dos sujeitos influenciada pelas relações presentes no grupo e, da mesma forma, pela possibilidade de influenciar os demais membros deste grupo. Essas influências e transformações fazem do jovem parte integrante do coletivo.

Brenner, Dayrell e Carrano (2005, p. 176) lembram que é nos momentos de lazer que “Os jovens constroem suas próprias normas” e “Elaboram subjetividades coletivas em torno de culturas juvenis”. A análise é confirmada por Dumazedier (2004) que considera o lazer um dos responsáveis pelo interesse por grupos externos à família, os quais reúnem as pessoas em torno dos mesmos passatempos que, conseqüentemente, constroem e reforçam processos de socialização. Outro autor que reforça a mesma ideia é Groppo (2000), que afirma que os jovens encontram nas vivências de lazer momentos e locais favoráveis para a diferenciação de suas atitudes em comparação com as dos adultos.

As *Atividades Físicas e Esportivas*, que prevaleceram em terceiro lugar, foram principalmente referenciadas no turno da tarde, o que pode decorrer da oferta de eventos públicos esportivos neste turno¹¹, ou da maior sensação de segurança para vivenciar práticas de lazer na rua neste horário. As atividades físicas e esportivas foram desenvolvidas em diversos espaços públicos e privados. Os espaços públicos de lazer permitem a execução de práticas esportivas coletivas que favorecem os processos de socialização. Santos (2006) coloca que os espaços públicos de lazer, principalmente a praça, são locais privilegiados para o encontro e para a produção do lazer.

¹¹ Informações obtidas nos Relatórios dos eventos esportivos, consultados na SMEC.

Os espaços públicos de acesso gratuito utilizados pelos jovens estudantes para a realização das suas atividades de lazer foram: a rua, o rio, o campo de futebol, o ginásio municipal e a praça. Nesses lugares, os jovens puderam além de utilizar seus equipamentos pessoais, como *bicicleta*, também puderam *participar de torneios e jogar* algumas modalidades esportivas. Além dos espaços públicos de acesso gratuito, também foram executadas atividades em estabelecimentos de prestação de serviço, que são lugares públicos de acesso restrito, como bares e shoppings, onde os jovens estudantes *jogaram boliche ou sinuca*, e as academias indicadas para a *malhação*. Os locais mais restritos citados pelos jovens estudantes foram as suas próprias residências e a de familiares, onde os jovens estudantes *jogaram bola* no pátio e *nadaram* em piscina.

A casa foi o espaço mais frequentado pelos jovens no final de semana estudado, já que as atividades de lazer realizadas no lar foram as mais citadas pelos jovens estudantes. A intervenção do poder público no espaço privado da casa é limitada, deixando os jovens expostos a outras influências como, por exemplo, as das inovações tecnológicas e da indústria do consumo. (CAVICHIOILLI et al., 2006).

Ao concluir a identificação das frequências de realização das atividades de lazer elegidas pelos jovens estudantes, é possível perceber que apesar das áreas de lazer esportivo e cultural estarem localizadas, principalmente, na região central da cidade, os jovens estudantes urbanos que são a maioria dos jovens da amostra, colaboraram para que as atividades relativas a categoria *Atividades de Lazer Domésticas* fossem parar no topo da lista. Essa decisão pode estar ligada à sedução exercida pelos aparelhos eletrônicos, os quais foram uns dos grandes responsáveis pela permanência dos jovens estudantes em casa, ou pelo receio de saírem às ruas e se tornarem vítimas da violência urbana.

O segundo grupo de atividades citado com mais frequência foi *Atividades Sociais e Familiares* que representou a necessidade dos jovens estudantes de permanecerem próximos aos amigos e à família, fazendo parte de um grupo e se sentindo pertencente a ele.

E o terceiro grupo de atividades mais citado foi *Atividades Físicas e Esportivas*, o qual evidenciou que os espaços existentes no município são utilizados com eventos esportivos e jogos coletivos, os quais podem indicar que

esta prática de lazer é buscada pelos jovens visando garantir a sua diversão e a integração com os amigos.

4.2 LAZER DOS JOVENS DA ZONA URBANA E DA ZONA RURAL

Nesta seção são apresentadas as atividades de lazer realizadas pelos jovens moradores dos bairros localizados na zona urbana e nos bairros enquadrados na zona rural do município de Eldorado do Sul, em cada turno do final de semana estudado.

A Tabela 4 mostra a prevalência das atividades de lazer dos jovens de ambas as regiões e, evidencia que apesar das características das zonas urbana e rural serem distintas, o teste estatístico não apontou associação estatisticamente significativa entre as categorias dos grupos de atividades de lazer e as variáveis *Urbanos* ou *Rurais*.

Tabela 4 - Distribuição das atividades de lazer realizadas por jovens estudantes das Escolas Estaduais de Ensino Médio moradores dos bairros Urbanos e Rurais do município de Eldorado do Sul

Atividades	Sábado à tarde				Sábado à noite				Domingo pela manhã				Domingo à tarde				Domingo à noite			
	Urbanos		Rurais		Urbanos		Rurais		Urbanos		Rurais		Urbanos		Rurais		Urbanos		Rurais	
	<i>n</i>	%	<i>n</i>	%	<i>n</i>	%	<i>n</i>	%	<i>n</i>	%	<i>n</i>	%	<i>n</i>	%	<i>n</i>	%	<i>n</i>	%	<i>n</i>	%
<i>Atividades de Lazer Domésticas</i>	87	41,8	19	47,5	84	35,3	15	33,3	165	75,7	31	73,8	92	40,5	14	32,6	121	50,6	24	52,2
<i>Atividades Sociais e Familiares</i>	48	23,1	12	30	80	33,6	13	28,9	20	9,2	2	4,8	63	27,8	15	34,9	57	23,8	13	28,3
<i>Atividades Físicas e Esportivas</i>	46	22,1	7	17,5	19	8	0	0	15	6,9	3	7,1	37	16,3	5	11,6	23	9,6	1	2,2
<i>Atividades Culturais e de Entretenimento</i>	22	10,6	2	5	38	16	14	31,1	8	3,7	5	11,9	32	14,1	8	18,6	18	7,5	5	10,9
<i>Atividades Religiosas</i>	5	2,4	0	0	17	7,1	3	6,7	10	4,6	1	2,4	3	1,3	1	2,3	20	8,4	3	6,5
Total	208	100	40	100	238	100	45	100	218	100	42	100	227	100	43	100	239	100	46	100

Fonte: Elaborado pela autora.

Os dados apresentados na Tabela 4 indicam que há proporcionalidade na maior parte das atividades de lazer realizadas pelos jovens estudantes quando comparados os percentuais da *Zona Urbana* com os da *Zona Rural*. O teste estatístico não apresentou associação estatisticamente significativa capaz de apontar o local de moradia como variável interveniente na escolha das atividades de lazer dos jovens estudantes em nenhum dos turnos do final de semana estudado.

Observa-se que a categoria *Atividades de Lazer Domésticas*, que foi a mais prevalente entre os jovens da amostra, foi a que manteve a maior proximidade entre os percentuais de citações dos jovens urbanos e rurais na maioria dos turnos. Isso demonstra que além de ser o grupo que apresenta as atividades de lazer prevalentes, também evidencia que os jovens das duas regiões concordam quanto ao momento ideal para se dedicarem às atividades de lazer que compõem este grupo.

Ao iniciar a discussão dos resultados apresentados, é relevante destacar que não houve associações estatisticamente significativas entre o local de moradia e as categorias de atividades de lazer, dentro do nível de significância estabelecido para o estudo. Ao lançar um olhar amplo sobre a Tabela 4, é possível afirmar que os jovens estudantes do meio urbano e do meio rural optaram por realizar as mesmas práticas de lazer, com proporções semelhantes em todos os turnos. A partir do resultado desta dissertação, a afirmação de Dumazedier (2004) de que o lazer se apresenta de diversas formas na cidade e no campo, pode conduzir à interpretação de que as atividades de lazer podem ser executadas de diversas maneiras e influenciadas por diferentes costumes em ambos os locais, o que não significa que haja diferença na essência dos tipos de práticas de cada região.

A relação das atividades de lazer realizadas na zona urbana e na zona rural do município de Eldorado do Sul mostra que as frequências dos dois grupos de atividades prevalentes entre os jovens estudantes da amostra (*Atividades de Lazer Domésticas* e *Atividades Sociais e Familiares*) seguem esta mesma ordem no sábado à tarde e no domingo à noite para os jovens estudantes de ambas as regiões.

No sábado à noite, domingo pela manhã e domingo à tarde, os jovens estudantes moradores dos bairros urbanos também seguiram a ordem dos dois

grupos de atividades mais prevalentes. Todavia, os jovens rurais tiveram uma pequena oscilação nestas preferências, aparecendo as *Atividades Culturais e de Entretenimento* em segundo lugar no sábado à noite e no domingo pela manhã. Já no domingo à tarde, as *Atividades Sociais e Familiares* foram as mais prevalentes, enquanto as *Atividades de Lazer Domésticas* ocuparam o segundo lugar na preferência destes jovens.

Mesmo que, em três dos cinco turnos estudados, a ordem de preferência dos jovens estudantes moradores dos bairros rurais não coincida com os dois grupos de atividades de lazer preferidas pela amostra, o que se observa é que esta diferença entre os lazeres dos jovens de ambas as regiões não apresenta relevância estatística, pois esta distinção não foi evidenciada por meio da associação entre as categorias de atividades e as variáveis *Urbanos* ou *Rurais*.

O fato dos jovens estudantes optarem pelas *Atividades de Lazer Domésticas* no final de semana retoma a discussão trazida por Maricato (2000) a respeito da ociosidade e da ausência de oferta de serviços de lazer. O discurso que cabe fazer no momento refere-se à infraestrutura de lazer na cidade. Se tanto os jovens estudantes da zona urbana, quanto da rural optaram pelas *Atividades de Lazer Domésticas* em um final de semana ensolarado como o anterior ao dia da realização da coleta de dados, não seria por quê não teriam outras opções? Ao tentar compreender a realidade destes jovens é possível levantar duas proposições: ou a casa é um lugar suficientemente acolhedor a ponto de ser o local mais citado pelos jovens estudantes; ou os espaços e as opções de lazer não contemplam as suas expectativas e os seus múltiplos interesses.

O espaço de lazer melhor estruturado no bairro Bom Retiro, localizado na zona rural, é o ginásio poliesportivo de uma escola da rede municipal de ensino. O fato de este equipamento estar situado nas dependências da escola implica o seu uso prioritariamente aos estudantes da escola, em virtude da verba empregada para a edificação do mesmo ser exclusiva para a manutenção e desenvolvimento do ensino da Educação Básica. Além desse ginásio, o bairro apresenta uma praça com brinquedos infantis, em um local não definido pelo planejamento urbano com uma área destinada à praça, e um campo de rodeio municipal, que é utilizado, prioritariamente, quando são organizados eventos culturais. Os rodeios são considerados por Pimentel (2000) uma forma de lazer

produzida no campo que integra o urbano e o rural, o que parece acontecer em Eldorado do Sul.

O bairro Parque Eldorado, também localizado na zona rural, apesar de ser maior do que o Bom Retiro, em extensão territorial e em concentração populacional, não possui ginásio, nem mesmo escolar. Uma das duas escolas de ensino fundamental localizadas neste bairro, apresenta quadra coberta e fechada com paredes, mas não possui banheiros, vestiários e arquibancadas, que são algumas das infraestruturas necessárias para compor um ginásio. O bairro Parque Eldorado possui um campo de várzea, que é utilizado por uma das escolas e por um clube esportivo local. Os bairros Bom Retiro e Parque Eldorado compartilham a necessidade de praças estruturadas com quadras esportivas, e equipamentos como bancos e espaços arborizados que possibilitem a congregação de grupos, entre eles, os juvenis.

Na região dos bairros centrais de Eldorado do Sul existe, como já referenciado, um ginásio municipal que pode ser utilizado por toda a comunidade, mais três ginásios em escolas municipais, que são principalmente, utilizados pelos escolares, e mais um ginásio na E.E.E.M. Eldorado do Sul, utilizado pelos jovens estudantes nas aulas de Educação Física. Nos bairros centrais há algumas praças de lazer que são legalizadas e que possuem brinquedos para as crianças e infraestrutura básica para a prática esportiva; e algumas outras áreas destinadas às praças, que existem apenas nos mapas. Nas praças que existem de fato, o que se percebe é a insuficiência de manutenção dos espaços e equipamentos. (GONÇALVES; ROCHA, 2010).

Ao conhecer um pouco da realidade dessas duas regiões, é possível afirmar que, mesmo que ambas conservem contrastes no que se refere às moradias, vegetação, produção econômica e oferta de serviços, elas comungam da precariedade na oferta de espaços exclusivos para vivências de lazer, o que pode ter determinado o grande número de jovens estudantes que optaram em realizar atividades da categoria *Atividades de Lazer Domésticas*. Segundo Dumazedier (2004), a insuficiência ou a ausência de equipamentos recreativos e culturais são fatores que retardam o desenvolvimento do lazer em termos de qualidade e quantidade, e provavelmente, essa carência de espaços tenha comprometido a escolha dos jovens estudantes das duas regiões, levando-os a

procurarem alternativas para ocuparem o seu tempo disponível, principalmente com atividades realizadas em seus próprios lares.

Outro fator que pode afetar a escolha das atividades de lazer é a dificuldade na locomoção e a distância entre as comunidades rurais e a sede do município. Como bem coloca Campolin (2000), as dificuldades oriundas de problemas no trajeto dificultam a saída de casa, principalmente em dias de chuva, devido às estradas de chão que ficam praticamente intransitáveis. Apesar de não ter ocorrido chuva no final de semana que antecedeu ao estudo, é possível notar essa problemática de trânsito e acessibilidade entre as regiões urbana e rural de Eldorado do Sul, pois além ter estradas de chão no caminho às comunidades rurais, o trajeto ainda apresenta pedágios que dificultam um tanto mais a circulação entre as duas regiões. (GONÇALVES; ROCHA, 2010). Diante desta realidade, as *Atividades de Lazer Domésticas* se tornam uma alternativa confortável, econômica, viável, e que resguarda os jovens estudantes dos desafios que encontram, ao tentarem sair de casa para se deslocar à sede da cidade ou aos outros municípios próximos.

A segunda categoria de atividades mais frequente entre os jovens estudantes da amostra foi a categoria *Atividades Sociais e Familiares*, a qual não distingue os jovens urbanos dos rurais, uma vez que foi citado pelos jovens das duas regiões. O fato dos jovens estudantes serem oriundos de espaços geográficos distintos evidencia, segundo Campolim (2000), os diferentes perfis econômicos e sociais em que os jovens estão inseridos. Contudo, as relações entre os jovens estudantes moradores da zona rural com os da região central do município de Eldorado do Sul e, até mesmo com os jovens de outras cidades, como Arroio dos Ratos e Porto Alegre, favorecem o convívio e a troca de experiências entre os grupos.

Um convênio de transporte escolar entre a SMEC e a SEC possibilita que estudantes do bairro Bom Retiro, que fica na zona rural, sejam transportados até a região central da cidade para estudarem na E.E.E.M. Eldorado do Sul, bem como, estudantes do Distrito Parque Eldorado sejam transportados para determinadas Escolas Estaduais de Ensino Médio do município de Arroio dos Ratos que fica a, aproximadamente, 7 km da Sub-prefeitura do Distrito Parque Eldorado, portanto a uma distância consideravelmente menor do que até a Sede de Eldorado do Sul, que fica a, aproximadamente, 38 km. Esta mobilização dos

jovens rurais para prosseguirem os estudos exemplifica a afirmação de Campolin (2000) que mostra que os jovens do campo procuram cada vez mais concluir o Ensino Médio, na expectativa de melhorarem a sua formação e terem um emprego mais qualificado e melhor remunerado, o que garantiria um futuro mais promissor.

O fato dos estudantes de ambas as regiões frequentarem a mesma escola, ou seja, a E.E.E.M. Eldorado do Sul, proporciona uma aproximação entre os jovens capaz de gerar círculos de amizade, que mesmo originado na escola, acabam por provocar convivências extraescolar. Esta ligação permite inclusive, que os jovens das duas regiões se encontrem aos finais de semana para saírem juntos para *conversar, ir ao cinema, fazer compras, e fazer passeios à capital.*

A relação de convivência e amizade entre os jovens dos meios urbano e rural, na escola e fora dela, é apenas um reflexo do que Carneiro (1998) manifesta, quando afirma que o espaço rural tem se mostrado cada vez mais heterogêneo, deixando de ser somente agrícola, e admitindo outras formas de renda, bem como a inserção de outros hábitos e costumes. A mesma autora expõe que esta redução nas fronteiras entre os espaços urbanos e rurais afeta a juventude rural, o que acontece no município de Eldorado do Sul, ao estreitar relações através da convivência escolar.

A autora Carneiro (1998) sustenta que os jovens rurais têm construído uma nova identidade, uma vez que mantêm ligação com a cultura de origem, ao mesmo tempo em que se espelham na cultura urbana, como uma alternativa para alcançar os seus projetos para o futuro. Essa dupla vontade de quererem ao mesmo tempo ser iguais aos jovens da cidade e do local de origem resulta no que Carneiro (1998) define como uma ambiguidade nas referências. Talvez, a presente dissertação tenha mostrado um pouco dessas relações, uma vez que os jovens estudantes de ambas as regiões realizaram atividades de lazer semelhantes no final de semana estudado. Ainda que cada jovem estudante tenha realizado suas práticas de lazer em seu bairro de origem, é possível supor que, mesmo estando há quilômetros de distância, as atividades realizadas pelos jovens estudantes foram constituídas a partir da absorção das culturas de ambas as regiões geográficas.

Uma questão trazida por Dumazedier (2004) diz respeito à separação entre o lazer e o trabalho das pessoas que vivem nas regiões rurais. O autor

afirma que certos estudiosos apontam que não é possível separar o lazer do trabalho nestas regiões, tendo em vista que o trabalho é ininterrupto, e que as lidas no campo nunca se findam. Já Pimentel (2000) apresenta outra visão, ao afirmar que não existe um lazer rural propriamente dito, mas uma manifestação característica do lazer no meio rural, que é influenciada pela combinação dos modos de vida rural e urbano.

No caso do presente estudo, a grande frequência das atividades ligadas à categoria *Atividades de Lazer Domésticas* nos leva a pensar que estas atividades podem tanto estar ligadas ao trabalho como ao lazer, pois *dormir ou descansar* recuperam o físico cansado dos afazeres, mas também são escolhas desligadas do trabalho; além da atividade ligada à *jardinagem*, que pode tanto ser desenvolvida como lazer, quanto como obrigação doméstica. Porém, afirmar que a pessoa da zona rural não vivência o lazer de maneira clara e distinta do trabalho, não cabe para este estudo, pois foram citadas pelos jovens da zona rural, atividades que precisam de uma total dedicação para serem executadas, como *namorar, assistir a TV ou jogar videogame ou usar o computador, jogar bola, passear e participar de festa jovem ou baile*, as quais necessitam a interrupção do trabalho e, muitas vezes, o afastamento de casa para serem efetivadas. Isto demonstra a tendência apontada, também por Dumazedier (2004), de que os jovens que vivem no campo estão, cada vez mais, valorizando o tempo destinado às práticas de lazer e aproveitando o tempo disponível para este fim.

Mesmo que Campolim (2000) tenha citado que o lazer do meio rural se limita a bailes, jogos de futebol e festas de Igreja, os quais ocorrem esporadicamente, é possível presumir que os jovens rurais vivenciam seus lazeres, dentro e fora do bairro, em uma proporção semelhante a dos jovens urbanos. Em algumas ocasiões, estas práticas são desenvolvidas junto com os amigos da zona urbana, e às vezes separadamente, quando se restringem as *Atividades de Lazer Domésticas*, que são na sua maioria, desenvolvidas individualmente.

Segundo Pimentel (2000), os moradores da zona urbana também procuram experimentar as atividades vividas no campo, por meio do turismo rural. De acordo com o autor, atividades como o pesque-pague, a fazenda de caça, os esportes rurais como a montaria e as provas de laço são possibilidades

para enfraquecer as barreiras entre as culturas do campo e da cidade. Isso leva a crer que as semelhanças entre as escolhas das atividades de lazer dos jovens estudantes ocorreram tanto porque os jovens estudantes rurais vivenciam práticas de lazer urbanas, quanto pelo fato dos jovens estudantes urbanos também transitarem no meio rural, a fim de enriquecerem suas experiências de vida.

A encerrar a análise das atividades de lazer desenvolvidas pelos jovens estudantes moradores da zona urbana e rural do município de Eldorado do Sul percebe-se que não ocorreram associações estatisticamente significativas entre as categorias de atividades de lazer e as variáveis *Urbanos* e *Rurais*. Ao observar as citações das atividades realizadas e suas respectivas proporções, é possível notar que há semelhanças entre as práticas de lazer desenvolvidas pelos jovens estudantes de ambas as regiões no final de semana. Mesmo que a região central da cidade esteja mais bem estruturada com equipamentos de lazer esportivo e cultural, os jovens estudantes das duas regiões colocam-se diante da escassez de espaços estruturados e da existência de áreas livres definidas pelo planejamento urbano como designadas para praças, mas que, por enquanto, não são de fato áreas equipadas para a vivência do lazer.

O estudo verificou que a distância entre a Sede do município e os bairros rurais não é capaz de determinar o afastamento entre os jovens estudantes das duas regiões. Com exceção dos jovens que estudam na E.E.E.M. Roseli Correia da Silva, localizada no Distrito Parque Eldorado, os demais jovens rurais que permanecem estudando, em busca de uma melhor qualidade de vida, mantêm contato cotidianamente com jovens estudantes urbanos, sejam os da Sede de Eldorado do Sul, ou os jovens estudantes do município vizinho de Arroio dos Ratos.

O contato entre os jovens estudantes de ambas as regiões proporciona aos jovens estudantes rurais uma relação direta com a cultura local, por meio de ações como *tomar banho no rio ou açude*, e também com a cultura urbana e suas práticas de lazer, como *ir ao cinema*. Da mesma forma, os jovens estudantes urbanos também vivenciam atividades características de ambas as localidades. Essas trocas de experiências entre os jovens estudantes são capazes de apontar afinidades entre as atividades de lazer desenvolvidas nas

duas regiões, as quais acabam se tornando comuns aos dois grupos de jovens estudantes.

Ainda que as estradas de chão e o custo dos pedágios favoreçam a permanência em casa, não constituem fatores de impedimento para as atividades de socialização entre os jovens, como *namorar* e *conversar com amigos*, as quais reforçam a existência de momentos de encontro extra-escolar entre os jovens estudantes das duas regiões.

4.3 GÊNERO E ATIVIDADES DE LAZER DOS JOVENS

O gênero é um dos aspectos mais relevantes na análise das vivências de lazer dos distintos grupos juvenis. Nesta seção são apresentadas as associações entre as categorias de lazer e as variáveis *Rapazes* e *Moças*. Os dados da Tabela 5 revelam as grandes diferenças e pequenas semelhanças existentes entre as práticas de lazer de rapazes e moças. Já a Tabela 6 mostra a frequência com que ambos os gêneros desempenham funções do trabalho doméstico e familiar.

Tabela 5 - Distribuição das atividades de lazer realizadas por Rapazes e Moças das Escolas Estaduais de Ensino Médio do município de Eldorado do Sul

Atividades	Sábado à tarde				Sábado à noite				Domingo pela manhã				Domingo à tarde				Domingo à noite			
	Rapazes		Moças		Rapazes		Moças		Rapazes		Moças		Rapazes		Moças		Rapazes		Moças	
	<i>n</i>	%	<i>n</i>	%	<i>n</i>	%	<i>n</i>	%	<i>n</i>	%	<i>n</i>	%	<i>n</i>	%	<i>n</i>	%	<i>n</i>	%	<i>n</i>	%
<i>Atividades de Lazer Domésticas</i>	51	39,5	58	47,2	49	34	52	36,1	100	74,6	100	76,3	51	36,7	57	41,9	75	51,4	72	50,3
<i>Atividades Sociais e Familiares</i>	25	19,4	35	28,5	40	27,8	54	37,5	6	4,5	17*	13	30	21,6	50*	36,8	30	20,5	40	28
<i>Atividades Físicas e Esportivas</i>	43*	33,3	11	8,9	16	11,1	5	3,5	15*	11,2	3	2,3	36*	25,9	7	5,1	20*	13,7	5	3,5
<i>Atividades Culturais e de Entretenimento</i>	7	5,4	17*	13,8	30	20,8	22	15,3	7	5,2	6	4,6	22	15,8	18	13,2	12	8,2	12	8,4
<i>Atividades Religiosas</i>	3	2,3	2	1,6	9	6,3	11	7,6	6	4,5	5	3,8	0	0	4*	2,9	9	6,2	14	9,8
Total	129	100	123	100	144	100	144	100	134	100	131	100	139	100	136	100	146	100	143	100
	<i>*p = 0,000</i>								<i>*p = 0,009</i>				<i>*p = 0,000</i>				<i>*p = 0,021</i>			

Fonte: Elaborado pela autora.

Ao observar a Tabela 5 é possível notar que o sábado à noite foi o único turno que não apresentou associação entre as categorias de atividades de lazer e as variáveis *Rapazes* e *Moças*.

Houve associação estatisticamente significativa entre a categoria *Atividades Sociais e Familiares* e a variável *Moças* no domingo pela manhã ($p = 0,009$; ajuste residual = 2,5) e no domingo à tarde ($p = 0,000$; ajuste residual = 2,8), indicando que as jovens estudantes exercem atividades de lazer com o namorado, amigos e familiares. A variável *Moças* ainda foi associada à categoria *Atividades Culturais e de Entretenimento* no sábado à tarde ($p = 0,000$; ajuste residual = 2,3) e, no domingo à tarde foi associada à categoria *Atividades Religiosas* ($p = 0,000$; ajuste residual = 2,0).

Ocorreu associação estatisticamente significativa entre a categoria *Atividades Físicas e Esportivas* e a variável *Rapazes* em quatro dos cinco turnos do final de semana estudado: sábado à tarde ($p = 0,000$; ajuste residual = 4,7), domingo pela manhã ($p = 0,009$; ajuste residual = 2,9), domingo à tarde ($p = 0,000$; ajuste residual = 4,7) e domingo à noite ($p = 0,021$; ajuste residual = 3,1). Em todos os turnos estudados, o número de rapazes que realizou atividades físicas e esportivas de lazer foi consideravelmente maior do que o número de moças.

Para colaborar com a discussão dos possíveis aspectos que interferem no tempo disponível para as práticas de lazer de rapazes e moças, optamos por utilizar o eixo 7 do instrumento, que trata das frequências de execução das tarefas domésticas e familiares.

A Tabela 6 apresenta as associações existentes entre as variáveis *Moças* e *Rapazes* e as frequências (*Sempre*, *De vez em quando* e *Nunca*) de realização das tarefas domésticas e familiares.

Tabela 6 - Distribuição da frequência de realização das Tarefas Domésticas e Familiares executadas por Rapazes e Moças das Escolas Estaduais de Ensino Médio do município de Eldorado do Sul

	Varrer e limpar a casa				Cuidar dos irmãos				Fazer comida				Lavar e passar roupa				Fazer compras				Pagar contas			
	Rapazes		Moças		Rapazes		Moças		Rapazes		Moças		Rapazes		Moças		Rapazes		Moças		Rapazes		Moças	
<i>Frequência</i>	<i>n</i>	%	<i>n</i>	%	<i>n</i>	%	<i>n</i>	%	<i>n</i>	%	<i>n</i>	%	<i>n</i>	%	<i>n</i>	%	<i>n</i>	%	<i>n</i>	%	<i>n</i>	%	<i>n</i>	%
Sempre	27	18,2	100*	68,5	12	8,6	35*	24,8	18	12,7	38*	26,2	11	7,9	51*	35,2	33	23,2	50	34,7	39	26,9	41	28,1
De vez em quando	102*	68,9	40	27,4	46	33,1	45	31,9	66	46,5	96*	66,2	39	28,1	62*	42,8	85	59,9	74	51,4	72	49,7	68	46,6
Nunca	19*	12,8	6	4,1	81*	58,3	61	43,3	58*	40,8	11	7,6	89*	64	32	22,1	24	16,9	20	13,9	34	23,4	37	25,3
Total	148	100	146	100	139	100	141	100	142	100	145	100	139	100	145	100	142	100	144	100	145	100	146	100
	*p = 0,000				*p = 0,001				*p = 0,000				*p = 0,000											

Fonte: Elaborado pela autora.

Houve associação estatisticamente significativa entre *Moças* e *Sempre* nas tarefas realizadas dentro de casa como Varrer e limpar a casa ($p = 0,000$; ajuste residual = 8,7), Cuidar dos irmãos ($p = 0,001$; ajuste residual = 3,6), Fazer comida ($p = 0,000$; ajuste residual = 2,9), Lavar e passar roupa ($p = 0,000$; ajuste residual = 5,6). Isto demonstra que as moças desenvolvem estes afazeres domésticos para colaborar com a sua família. A variável *Moças* também apresentou associação com *De vez em quando* nas atividades Fazer comida ($p = 0,000$; ajuste residual = 3,4) e Lavar e passar roupa ($p = 0,000$; ajuste residual = 2,6), indicando que algumas moças ainda têm a opção de não precisarem cumprir com essas tarefas rotineiramente.

Houve associação estatisticamente significativa entre *Rapazes* e *De vez em quando* na atividade Varrer e limpar a casa ($p = 0,000$; ajuste residual = 7,1). Também houve associação entre a variável *Rapazes* e *Nunca*, com relação ao Varrer e limpar a casa ($p = 0,000$; ajuste residual = 2,7), Cuidar dos irmãos ($p = 0,001$; ajuste residual = 2,5), Fazer comida ($p = 0,000$; ajuste residual = 6,6), e Lavar e passar roupa ($p = 0,000$; ajuste residual = 7,1). Essas associações evidenciam que, apesar dos rapazes eventualmente limparem a casa, não realizam estas atividades domésticas com a mesma frequência que as moças.

É interessante colocar que as atividades Fazer compras e Pagar contas não apresentaram associação significativa entre as frequências e os gêneros. A ausência de associação pode estar relacionada ao fato destas atividades, apesar de serem práticas da rotina familiar, não serem executadas dentro dos lares, diferentemente das citadas anteriormente onde houve associação entre as tarefas e os gêneros.

Ao iniciar a análise das associações entre as categorias de atividades de lazer e os gêneros, sugerimos observar a Tabela 5, referente à associação dos gêneros com os grupos de atividades de lazer no final de semana estudado. Vemos que o único turno onde não houve associação estatisticamente significativa, capaz de apontar o gênero como variável relacionada à preferência de lazer dos jovens foi o sábado à noite.

Nos demais turnos ficam visíveis as distinções entre as atividades de lazer de moças e rapazes e o quanto ser de um determinado gênero significa estar associado à realização de certas atividades de lazer. Estudos realizados em outros países como o de Bruyn e Cillessen (2008), desenvolvido com

adolescentes na Holanda, também encontraram diferenças significativas entre as preferências de lazer de jovens. Os autores sugerem que os estereótipos de gênero são influenciados pelos brinquedos utilizados por meninos e meninas, os quais podem ser responsáveis pelas opções por determinadas atividades de lazer depois de crescidos.

No presente estudo, tanto no domingo pela manhã, quanto no domingo à tarde houve associação estatisticamente significativa entre *Moças e Atividades Sociais e Familiares*, ficando também, as *Atividades Culturais e de Entretenimento* e as *Atividades Religiosas* associadas a *Moças*, respectivamente, no sábado à tarde e no domingo à tarde. A pesquisa de Bruyn e Cillessen (2008) aponta resultados semelhantes aos desta dissertação, ao mostrar que as garotas preferem atividades sociais, e também atividades culturais, mais do que os garotos. O estudo sugere que as adolescentes assumem um estereótipo de gênero de consumidoras e comunicativas, enquanto os garotos ostentam um estereótipo de gênero de competidores e independentes, por serem admiradores de carros, computadores e práticas esportivas.

As atividades de socialização representadas pela categoria *Atividades Sociais e Familiares* foram associadas às moças no domingo pela manhã e à tarde. É possível destacar que ambas as associações ocorreram em turnos diurnos, ou seja, horário menos perigoso para as moças saírem de seus lares e circularem pelos espaços públicos, quando optaram por *conversar com amigos* ou *namorar* fora de casa, por exemplo.

O estudo de Franch (2002) sobre as atividades no tempo livre de jovens da periferia da cidade do Recife apontou o hábito da conversa como a atividade preferida da maioria dos jovens. A autora coloca que “A conversa cotidiana permite aos jovens elaborarem visões de mundo compartilhadas, negociarem significados e criarem as cumplicidades que alimentam a existência dos diversos grupos de amigos”. (FRANCH, 2002, p. 122). Brenner, Dayrell e Carrano (2005) destacam que as jovens mulheres constroem suas redes de amizades em espaços mais restritos, ao assinalarem que há diferença entre os gêneros com relação aos lugares privilegiados para fazer amigos: os rapazes fazem mais amizades na vizinhança do que na escola, já para as moças a importância de ambos os espaços é praticamente igual.

O fato das moças constituírem suas amizades em lugares mais restritos e terem uma mobilidade sociocomunitária reduzida, não significou, de acordo com esta dissertação, que elas não participam de festas e não saem de casa para se divertir. A categoria *Atividades Culturais e de Entretenimento* foi associada à variável *Moças no sábado à tarde*. Conforme Gomes e Melo (2003), as práticas de lazer com objetivo cultural, constituem foco central de interesse no campo do lazer.

Atividade como *participar de ensaio no CTG* pode ser considerada uma atividade cultural, por ser compreendida como uma ação de consagração à cultura e às tradições gaúchas. A ação de *ir ao cinema* também pode ser classificada como cultural, quando procurada como fonte de conhecimento para o crescimento pessoal e intelectual. As atividades de lazer consideradas de interesse cultural alargam as fontes de informação, conforme sugere Dumazedier (2004), ao afirmar que o lazer desperta esta necessidade.

O fato das atividades com a função de entretenimento estarem relacionadas às moças, reforça a ideia de elas preferem se divertir cercadas de amigos e familiares, o que fortalece, por meio do lazer, as suas relações. O *participar de festa jovem ou baile* e *participar de festa pública ou popular* são ações essencialmente grupais, que constituem o que Dumazedier (2004) considera uma oportunidade para afirmar a vitalidade e a unidade de um grupo.

As moças, além de serem adeptas das atividades culturais e de entretenimento, representam a maior parte dos jovens que frequentam ritos religiosos. O interesse feminino pelas práticas religiosas foi evidenciado no domingo à tarde, onde 4 moças estiveram envolvidas com atividades ligadas à categoria *Atividades Religiosas*, enquanto nenhum rapaz procurou ocupar-se com estas práticas neste turno. Este encaminhamento também se deu na pesquisa nacional “Perfil da Juventude Brasileira”, onde as mulheres representaram a maior parte dos 5% dos jovens que definiram ir à igreja ou rezar como a melhor opção para ocupar o tempo destinado ao lazer. (BRENNER; DAYRELL; CARRANO, 2005).

A prática religiosa é capaz de distinguir grupos sociais os quais, de acordo com Lupton (2000), diferem uns dos outros pelo modo como se comportam e da forma como agem e se expressam. Além disso, as atividades religiosas são muito bem aceitas pelos pais dos jovens, tornando-se muitas vezes, a única

alternativa legítima de lazer. (FRANCH, 2002). A procura dos jovens pelas práticas religiosas individuais é citada por Santos e Mandarinó (2005), os quais afirmam que a religião tem ocupado um papel fundamental na orientação e na organização do tempo disponível dos jovens. As moças tendem a procurar essas atividades quando são estimuladas pela família ou pessoas próximas. Santos (2010, p. 6) aponta que “Os hábitos, valores e costumes apreendidos no âmbito privado apontam para uma diferenciação no comportamento esperado no terreno do lazer”.

Mesmo que as moças não tenham sido associadas às atividades de lazer desenvolvidas em casa, ao observarmos a Tabela 6 fica evidente que as jovens estudantes se submetem a executar as tarefas domésticas e familiares continuamente, durante a semana. Os dados apresentados na Tabela 6 informam as associações ocorridas entre a frequência com que os jovens estudantes realizam os afazeres domésticos e familiares e as variáveis *Rapazes* e *Moças*.

A questão do questionário *Frequência com que costuma fazer tarefas domésticas em casa*, que deu origem à Tabela 6, demonstra que as obrigações domésticas e familiares interferem na distribuição do tempo dos rapazes e moças da amostra. A variável *Moças* foi associada à *Sempre* ou *De vez em quando* executar as tarefas domésticas e familiares, já a variável *Rapazes* foi associada a *De vez em quando* ou *Nunca* Varrer e limpar a casa, *Nunca* Cuidar dos irmãos, *Nunca* Fazer comida, e *Nunca* Lavar e passar roupa, indicando que os rapazes executam as tarefas do lar em uma proporção menor do que as moças.

As atividades familiares de Fazer compras e Pagar contas não apresentou associação com os rapazes tampouco com as moças, uma vez que a maioria dos rapazes e moças executam essa tarefa *De vez em quando*. Apesar de serem tarefas da rotina familiar, não são executadas efetivamente no reduto doméstico, o que pode justificar o equilíbrio entre os gêneros. Ao tratar dos espaços de circulação feminina, Franch (2002), afirma que as moças têm seus movimentos mais coordenados pelos pais, pela fragilidade que se supõe ser intrínseca a elas, excetuando-se os casos em que estes movimentos têm um objetivo interessado, como os estudos e/ou o trabalho. Ainda assim Santos (2010) considera que as

moças são as principais vítimas da pressão social e familiar que busca diminuir seus espaços de circulação fora do ambiente residencial.

Mesmo que as moças tenham suas circulações pelo espaço público mais controladas, e que a maioria dos rapazes sejam estimulados a irem às ruas para incorporarem o quanto antes o papel de provedor, Franch (2002) manifesta que os rapazes também exigem certa vigilância, quase sempre atenta às suas amizades, para evitar que se envolvam com pessoas que possam lhes causar problemas.

O fato das moças cumprirem com as obrigações domésticas e familiares assiduamente, indica que as jovens estudantes, mesmo sem terem um emprego formal, sofrem com a jornada de trabalhos domiciliares. Santos, Cardoso e Reppold Filho (2008) colocam que as meninas são pressionadas a cumprirem tarefas relacionadas aos afazeres domésticos e a cuidarem dos irmãos mais novos. A consequência da ocupação com as tarefas domésticas é a redução no tempo disponível para novas descobertas no âmbito do lazer. Neste sentido, Dumazedier (2004) reforça que o homem tem mais tempo disponível para dedicar ao lazer e que esse tempo permanece mínimo para a mulher, em todas as classes sociais e econômicas.

O local de moradia não é um fator determinante para o encaminhamento dado às ocupações das moças. Assim como as meninas urbanas, que passam boa parte do final de semana executando afazeres domésticos, as meninas rurais ajudam no trato com os pequenos animais e contribuem para o plantio e a colheita. (CAMPOLIN, 2000). Ou seja, mesmo que o trabalho seja caracteristicamente diferente, na sua essência trata-se de obrigações para com a família e seus compromissos. Dumazedier (2004) complementa, ao descrever que algumas mulheres ainda possuem compromissos oriundos da maternidade, os quais comprometem ainda mais o desenvolvimento do lazer por parte do gênero feminino, e que, por constituir uma tarefa demasiadamente pesada, elas almejam um tempo disponível para poderem repousar. Isso remete novamente para o resultado da dissertação, que apresentou o *dormir ou descansar* como as atividades mais mencionadas do grupo *Atividades de Lazer Domésticas*.

Com relação às atividades associadas ao gênero masculino, destacamos que a categoria *Atividades Físicas e Esportivas* foi a única categoria de atividades associada a variável *Rapazes*. A diferença de proporção entre os

gêneros na escolha das atividades físicas e esportivas é relevante, pois do total de jovens estudantes que optaram pelas atividades do grupo *Atividades Físicas e Esportivas*, mais de 80% são rapazes.

O impacto causado pelas atividades físicas e esportivas no estilo de vida dos rapazes e na formação de grupos pode ser considerado um marcador da identidade masculina, pois por meio das práticas físicas e dos esportes, estes jovens conquistam espaços e se afirmam perante os demais. Neste sentido, Dunning e Maguire (1997) entendem que as características andriarcais, ou seja, de dominação do macho, são responsáveis pela formação de barreiras invisíveis que prejudicam a aproximação das mulheres aos esportes. Contudo, os autores colocam que, o fato das mulheres serem pouco estimuladas a praticarem esportes, por receberem prêmios menores que os homens, por participarem em número menor de mega-eventos esportivos como os Jogos Olímpicos, e pelo fato do esporte feminino ter uma aparição na mídia ainda pequena, não abala a crescente autoconfiança e independência das mulheres, que permitem que elas possam desafiar a superioridade masculina e entrar também no mundo esportivo.

A fuga da gerência masculina é exemplificada por Campolin (2000), que aponta em sua pesquisa que as moças oriundas de zonas rurais deixam as suas famílias para trabalharem na cidade com o intuito de fugirem da autoridade imposta pelos seus pais e irmãos. A autora ainda coloca que as moças não deixam claro esta intenção nas suas falas, mas que ao averiguar o discurso, é possível perceber essa intenção. A independência possibilita às moças gerirem o seu tempo e o distribuírem da forma como acharem mais apropriada, inclusive o tempo destinado ao lazer, que pode ser bem mais rico e construtivo se não for administrado por outros através de imposições sociais e familiares.

A menor representatividade das moças nas atividades físicas e esportivas vai ao encontro do estudo de Salles-Costa et al. (2003), que mostra que as mulheres optam por outras atividades diferentes das práticas físicas no tempo destinado ao lazer, ao contrário dos homens, que preferem exercícios que movimentem o corpo. Para colaborar, Brenner, Dayrell e Carrano (2005) apontam em seu estudo que apenas 3% das mulheres de 15 a 24 anos praticam esportes no seu tempo destinado ao lazer.

Salles-Costa et al. (2003) realizaram uma pesquisa com pessoas entre 20 e 60 anos, e constaram que a maior parte das mulheres que praticam atividades físicas de lazer são as mais velhas, com um nível de escolaridade mais elevado e com maior renda. Uma plausível justificativa para isso é o fato dos homens, tanto os jovens quanto os mais velhos, ocuparem os espaços destinados às modalidades coletivas, como ginásios e campos, sobrando como alternativa às mulheres frequentar academia de ginástica e realizar outras práticas individuais, como caminhada e ciclismo. (SALLES-COSTA et al., 2003). Estas atividades individuais, muitas vezes são desenvolvidas em espaços fechados e particulares, gerando desta forma um custo, que possibilita o acesso unicamente para aquelas mulheres que trabalham e possuem renda suficientemente disponível para o lazer, o que pode ter influenciado o baixo número de moças que realizaram atividades físicas e esportivas no final de semana averiguado para a presente dissertação.

O abismo existente entre a atuação masculina e feminina na prática física e esportiva é revelada no município de Eldorado do Sul durante os jogos do Campeonato Municipal de Futebol. Os campos de futebol de várzea, lugares historicamente tomados pelos homens, são ocupados somente por estes, durante o Campeonato Municipal de Futebol, pois esta competição é disputada em três categorias, e todas são masculinas. Brenner, Dayrell e Carrano (2005) reforçam a ideia ao afirmarem que o futebol é o principal responsável pela desigualdade de acesso de meninos e meninas à prática esportiva.

Em Eldorado do Sul, é possível notar a mobilização da comunidade durante o Campeonato Municipal de Futebol. As mulheres passam seus momentos de lazer nos finais de semana à beira dos alambrados, torcendo pelos seus namorados, maridos, pais e irmãos que participam desta competição, como meras coadjuvantes do espetáculo esportivo. Dunning e Maguire (1997) lembram que muitos esportes dependem da mão-de-obra não remunerada das mulheres, já que elas lavam os uniformes, limpam as chuteiras e desempenham outros “serviços para o esporte”.

Ao encerrar a discussão sobre as associações existentes entre as atividades de lazer e os gêneros, percebemos que as categorias *Atividades Sociais e Familiares*, *Atividades Culturais e de Entretenimento* e *Atividades*

Religiosas associadas a *Moças*, provavelmente oportunizam a elas relações de socialização.

Ao observar a frequência com que os jovens estudantes realizam tarefas domésticas e familiares, notamos que as moças executam essas atividades com uma frequência consideravelmente maior que os rapazes, comprometendo possivelmente o tempo disponível para o lazer, o que acaba por restringir as suas experiências.

A forte associação existente entre a categoria *Atividades Físicas e Esportivas* e a variável *Rapazes* demonstra o abismo que ainda existe entre as oportunidades de vivências de lazer de homens e mulheres. Essa relação pode estar enraizada na compreensão histórica de que a masculinidade depende da apresentação e desempenho de corpos fortes e rápidos. (DUNNING; MAGUIRE, 1997).

4.4 LAZER DOS JOVENS QUE ESTUDAM E DOS JOVENS QUE ESTUDAM E TRABALHAM

Os pressupostos teóricos indicam que o tempo disponível para o lazer sofre influência de inúmeros fatores, entre eles o estudo, o trabalho doméstico e o trabalho exercido fora do lar mediante remuneração.

A distribuição das categorias de atividades de lazer executadas no final de semana pelos jovens integrantes da amostra que somente estudam e por aqueles que estudam e trabalham é apresentada na Tabela 7.

Tabela 7 - Distribuição das atividades de lazer realizadas por Jovens que somente estudam e por Jovens que estudam e trabalham, estudantes das Escolas Estaduais de Ensino Médio do município de Eldorado do Sul

Atividades	Sábado à tarde				Sábado à noite				Domingo pela manhã				Domingo à tarde				Domingo à noite			
	Somente Estudam		Estudam e trabalham		Somente Estudam		Estudam e trabalham		Somente Estudam		Estudam e trabalham		Somente Estudam		Estudam e trabalham		Somente Estudam		Estudam e trabalham	
	<i>n</i>	%	<i>n</i>	%	<i>n</i>	%	<i>n</i>	%	<i>n</i>	%	<i>n</i>	%	<i>n</i>	%	<i>n</i>	%	<i>n</i>	%	<i>n</i>	%
<i>Atividades de Lazer Domésticas</i>	64	46	42	38,2	57	38,5	44	32,1	103	73	94	77,7	60	42,9	46	34,8	79	54,9	67	47,2
<i>Atividades Sociais e Familiares</i>	25	18	35	31,8	44	29,7	48	35	11	7,8	12	9,9	38	27,1	42	31,8	35	24,3	35	24,6
<i>Atividades Físicas e Esportivas</i>	32	23	22	20	9	6,1	12	8,8	10	7,1	8	6,6	17	12,1	25	18,9	7	4,9	17	12
<i>Atividades Culturais e de Entretenimento</i>	16	11,5	8	7,3	25	16,9	27	19,7	8	5,7	5	4,1	23	16,4	17	12,9	11	7,6	12	8,5
<i>Atividades Religiosas</i>	2	1,4	3	2,7	13	8,8	6	4,4	9	6,4	2	1,7	2	1,4	2	1,5	12	8,3	11	7,7
Total	139	100	110	100	148	100	137	100	141	100	121	100	140	100	132	100	144	100	142	100

Fonte: Elaborado pela autora.

As informações constantes na Tabela 7 mostram que não houve associação estatisticamente significativa entre as categorias de atividades de lazer e as variáveis *Jovens que somente estudam* e *Jovens que estudam e trabalham*.

Ao observar os dados apresentados na Tabela 7, é possível notar que a categoria *Atividades de Lazer Domésticas* foi a mais prevalente tanto para os jovens estudantes, quanto para os jovens estudantes e trabalhadores. O único turno em que esta categoria não foi a mais prevalente foi no sábado à noite entre os jovens que estudam e trabalham, visto que a maioria optou pelas *Atividades Sociais e Familiares*. Ainda assim, a diferença entre a primeira e segunda opção dos jovens estudantes e trabalhadores não foi expressiva, já que 48 jovens trabalhadores preferiram as atividades de socialização, enquanto 44 destes jovens escolheram as atividades de lazer realizadas em casa.

As *Atividades Sociais e Familiares* que prevaleceram em segundo lugar para os jovens da amostra, também prevaleceram na maior parte dos turnos ao separar a amostra em jovens estudantes e jovens estudantes e trabalhadores. O sábado à tarde foi o turno em que os jovens que somente estudam optaram em segundo lugar, pelas *Atividades Físicas e Esportivas*.

As atividades que prevaleceram em terceiro lugar na escolha dos jovens estudantes e jovens estudantes e trabalhadores foram diversificadas. Com exceção das *Atividades de Lazer Domésticas*, as outras quatro categorias de atividades de lazer apareceram em terceiro lugar em algum turno na preferência de um destes dois grupos de jovens.

A primeira análise a ser considerada, antes de iniciar a discussão da ausência de associação estatisticamente significativa entre as categorias de atividades de lazer e *Jovens que somente estudam* e *Jovens que estudam e trabalham*, refere-se ao número de jovens estudantes do Ensino Médio que já estão inseridos no mercado de trabalho. Observa-se que ao menos 146 dos 298 jovens que compuseram a amostra do estudo responderam positivamente à questão da execução de atividade remunerada, ou seja, 49% dos jovens estudantes possuem uma fonte de renda. Ao analisar os dados apresentados por Castro et al. (2001), pode-se considerar que este percentual talvez não contemple os anseios dos jovens. Os autores mostram que no Brasil, em 1995, a população economicamente ativa de 15 a 24 anos correspondia a 65,2% desta

faixa etária, e que estes dados não correspondem a uma situação ideal, devido à necessidade de fontes de sobrevivência para estes jovens e para seus familiares que deles dependem.

Os dados obtidos neste estudo indicam que os postos de trabalho existentes no município de Eldorado do Sul contemplam uma parcela do público juvenil, o que não significa que o mercado esteja suprimindo os anseios de toda a população de jovens. Vale destacar que, como a amostra da pesquisa foi composta de jovens menores e maiores de idade, é provável que o jovem menor de 18 anos esteja usufruindo do seu direito de ser contratado como menor aprendiz, em consonância com o que prevê a Constituição Federal de 1988. (BRASIL, 1988). Os prováveis postos de trabalho dos jovens são as indústrias, comércios e pequenos empreendimentos de prestação de serviço. Além dos empregos disponíveis na cidade, os jovens também ocupam vagas de trabalho fora do município.

A partir da pesquisa teórica desta dissertação foi possível perceber que parte dos autores se preocupa com as dificuldades que os jovens encontram para ocuparem uma vaga no mercado de trabalho. Todavia, Castro et al. (2001) explicam que alguns teóricos argumentam que o período da juventude é tempo de formação e de diversão e não de trabalho. “Mas, há um consenso quanto ao desejo dos jovens de empregar-se e sobre a apreensão destes e de seus pais acerca do futuro”. (CASTRO et al., 2001, p. 46).

A relação entre jovem e trabalho no município de Eldorado do Sul talvez seja um pouco melhor do que a realidade apresentada por alguns autores. Melo (2003), ao relatar pesquisas realizadas na região metropolitana do Rio de Janeiro com jovens da mesma faixa etária desta dissertação, aponta que um grande número de jovens não tem emprego ou não frequentam a escola e ficam em casa colaborando com as atividades domésticas. O autor levanta a questão do desemprego, como uma das preocupações dos jovens e mostra o desafio que é pensar o tempo fora do trabalho que poderia ser utilizado para o lazer, se o trabalho está cada vez mais escasso para esta população.

Outra autora que manifesta o anseio dos jovens por uma vaga no mercado de trabalho é Cauduro (2003). Ela assinala que os jovens protestam principalmente por empregos com remuneração digna, mas também coloca que eles necessitam de espaços para a prática de lazer, recreação e atividades

culturais, onde consigam aproveitar o tempo fora do trabalho e do estudo. Já Dumazedier (2004), apresenta outra preferência dos jovens adultos, ao citar Giroud e sua pesquisa realizada na França, a qual aponta o lazer como prioridade dos jovens de 18 a 30 anos.

A presente dissertação não buscou saber qual a maior necessidade social dos jovens, mas assinala que se o emprego fosse a maior ansiedade, alguns jovens estariam contemplados, pelo fato de já estarem exercendo uma atividade remunerada, o que segundo Castro et al. (2001) representa para os jovens, maior autonomia no plano das relações familiares, por não dependerem do dinheiro dos pais e por sentirem que as pessoas os respeitam mais, se estiverem nesta condição de jovem trabalhador.

Provavelmente, o fato de os jovens da amostra estarem estudando tenha sido determinante para o alcance do índice de jovens que já possuem trabalho. Uma melhor condição de vida é atribuída a uma boa condição econômica, conseguida com um adequado emprego, que só é conquistado com o prosseguimento dos estudos. A qualificação é uma exigência constante do mercado de trabalho, e a tendência é que este aspecto seja cada vez mais requisitado. Bourdieu (2003) exemplifica ao colocar que a geração atual está mais preparada para ocupar o mesmo posto de trabalho que um jovem da geração anterior.

Outra questão destacada por Bourdieu (2003) é a estagnação histórica de discriminação de gênero, tendo em vista que as moças continuam a sofrer, ao receberem um salário menor que os rapazes para exercerem a mesma função, mesmo quando possuem a mesma qualificação, ou ainda quando detêm mais conhecimentos que estes sobre a função desempenhada. Para acrescentar à ideia da baixa importância dada ao trabalho das mulheres, Campolin (2000) coloca que a maioria das moças do campo, que estudam na cidade, não valoriza suficientemente o seu trabalho, pois apesar de elas desempenharem um papel fundamental na produção familiar, avaliam o seu esforço apenas como uma simples contribuição, já que não são remuneradas.

Na maior parte das vezes, conforme coloca Campolin (2000), este panorama leva as moças do campo a procurarem serviço na cidade, mesmo que tenham que receber um salário menor que o esperado. Além disso, as moças não são, na maioria das vezes, incentivadas a ingressarem no mercado de

trabalho, assim como os rapazes. Os homens, segundo Brenner, Dayrell e Carrano (2005, p. 211), também “Possuem maior mobilidade sociocomunitária no espaço público”. A presente dissertação tende a concordar com esta afirmação, uma vez que, dos 146 jovens estudantes que já trabalham, 82 (56,2%) são rapazes e 64 (43,8%) são moças.

Com relação à ausência de associações estatisticamente significativas entre as categorias de atividades de lazer e os jovens estudantes e jovens estudantes e trabalhadores, conforme verificado na Tabela 7, é necessário destacar que as atividades relacionadas à categoria *Atividades de Lazer Domésticas* foram as mais referidas pelos jovens de um modo geral. Uma justificativa para a ausência de associações entre as categorias de atividades de lazer e os dois grupos de jovens consiste no fato desta categoria de atividades apresentar as atividades realizadas em casa, o que de um modo geral, não gera despesas, ou seja, não implica na diferenciação de oportunidades por parte daqueles que possuem renda e dos que não possuem. Para reforçar, destacamos também que a atividade mais citada deste grupo de atividades foi *dormir ou descansar*, ou seja, atividades que não exigem o manuseio de nenhum equipamento ou objeto, como as demais atividades deste grupo.

Mesmo que a segunda atividade mais referida do grupo *Atividades de Lazer Domésticas* tenha sido *Assistir a TV ou jogar videogame ou usar o computador*, que são práticas que dependem da presença direta de um equipamento eletrônico específico, não houve relação direta entre essas atividades e ser jovem estudante ou ser jovem estudante e já possuir renda. Atualmente, a facilidade na aquisição de equipamentos desta natureza, permite que famílias com menor renda adquiram equipamentos eletrônicos, eletrodomésticos e outros objetos como livros, por exemplo, que podem ser utilizados para a vivência do lazer. Nesta linha, Dumazedier (2004) ressalta que o avanço das tecnologias está, aos poucos, estreitando as fronteiras do poderio econômico, no que se refere ao acesso ao lazer, que está mais acessível às pessoas de todas as realidades sociais.

Outros aspectos apontados pelo autor Dumazedier (2004), incide no custo dos meios de comunicação e no avanço das técnicas de comunicação visual. Segundo o autor, esses aspectos colaboram para o processo de aquisição de informações. A aquisição de informações e a troca de informações entre os

jovens estudantes e os jovens estudantes e trabalhadores ficam evidentes no presente estudo. Tanto as *Atividades de Lazer Domésticas*, quanto as *Atividades Sociais e Familiares*, que foram as mais prevalentes entre os jovens da amostra, permitem que eles utilizem os mais diferentes recursos visuais, auditivos, táteis, etc., com equipamentos e objetos como televisão, videogame, computador, livros, rádio, instrumentos musicais, jogos de cartas, entre outros. Ao utilizar cada um desses objetos, os sentidos se misturam, e ao mesmo tempo, permitem a relação com outras pessoas, por meio da aproximação física ou da interação virtual.

As atividades de socialização do grupo *Atividades Sociais e Familiares*, ficaram na segunda posição na preferência de lazer dos jovens que somente estudam em três dos cinco turnos e na segunda posição na preferência dos jovens estudantes e trabalhadores em quatro dos cinco turnos. Estas atividades foram realizadas pelos dois grupos de jovens e não diferenciaram os jovens que trabalham dos que não trabalham, por também não necessitarem de dispêndio financeiro, na maioria das vezes.

As *Atividades Físicas e Esportivas* apareceram como segunda opção para os jovens que somente estudam, em dois dos cinco turnos estudados. E, para os jovens que estudam e trabalham ficaram na terceira posição em quatro dos cinco turnos. Ao computar a quantidade de citações de cada grupo, vemos que os jovens que somente estudam mencionaram as práticas físicas e esportivas 75 vezes e os jovens que estudam e trabalham citaram essas atividades 84 vezes. Observamos que a maior parte dos jovens que citou as atividades inclusas na categoria *Atividades Físicas e Esportivas* foi os jovens que já trabalham. Essa tendência foi apontada no artigo de Salles-Costa et al. (2003), quando os autores desvendaram que os homens que mais citaram a prática de atividades físicas como opção para os momentos de lazer foram aqueles com maior renda *per capita*.

Ainda que a renda favoreça o acesso às *Atividades Físicas e Esportivas*, uma importante justificativa para esta categoria de atividades não ter apresentado associação com os jovens estudantes trabalhadores e não trabalhadores, incide no fato da maior parte das atividades enquadradas no grupo não dependerem do emprego de recursos financeiros. Das 9 atividades de lazer enquadradas na categoria *Atividades Físicas e Esportivas*, apenas 2 são

caracterizadas como atividades que dependem de pagamento para a sua realização (*jogar boliche ou sinuca e malhar*). As demais atividades de lazer, na maioria das vezes, são assinaladas como atividades que não dependem de pagamento.

As atividades *jogar bola, jogar basquete e jogar torneio*, que são comumente realizadas em espaços públicos de lazer esportivos, como praças e ginásios, provavelmente não dependeram do dispêndio financeiro. No Ginásio Municipal, por exemplo, os horários são marcados para os grupos de amigos de forma gratuita. Os eventos culturais promovidos pelo poder público não cobram ingressos, e a maior parte dos eventos esportivos não cobra inscrições, segundo os Relatórios dos Eventos Municipais¹² de Eldorado do Sul. Este é o caso do Campeonato Municipal de Futebol, que é o evento esportivo que gera maior despesa ao poder público e que não cobra inscrição dos munícipes. Da mesma forma, a Rústica e Caminhada Municipal, que é o evento esportivo que recebe o maior número de pessoas de fora da cidade e que admite a inscrição de pessoas de todas as idades e sexo, também não cobra inscrição para a participação.

Os eventos culturais desenvolvidos pela Prefeitura Municipal são da mesma forma, ofertados a todas as pessoas, visto que na sua maioria são desenvolvidos na Praça Central e abertos ao público em geral. A Feira do Livro e a festa pública do Aniversário do Município oferecem apresentações teatrais e musicais de forma gratuita, e ainda permitem como no caso deste último evento, que os “talentos locais” se apresentem, sendo uma oportunidade para os jovens divulgarem suas bandas, independentemente do estilo musical.

Apesar de o poder público municipal ofertar atividades de lazer de forma gratuita à população, é consenso que uma situação econômica favorável facilita o acesso a bens e serviços, conseqüentemente o acesso ao lazer. Dumazedier (2004) coloca que uma situação socioeconômica privilegiada aumenta a possibilidade de dispêndio com práticas de lazer. A ideia é reforçada por Campolin (2000), ao apontar o anseio dos jovens rurais por uma maior valorização dos produtos por eles cultivados, o que promoveria um maior acesso aos serviços, inclusive aos de lazer.

¹² Documento consultado na SMEC.

Com exceção dos eventos públicos, as *Atividades Culturais e de Entretenimento* exigem na maior parte das vezes, gasto financeiro para acessar determinados locais como casas de festa, cinemas e lan house; consumir em bares e restaurantes; e comprar em lojas. Entretanto, esta dissertação mostra que os jovens que mais estiveram envolvidos com essas atividades no final de semana estudado foram os jovens que somente estudam, os quais apontaram as atividades deste grupo 83 vezes. Já os jovens estudantes que trabalham mediante remuneração, apontaram as atividades desta categoria 69 vezes.

Esse quadro leva a crer que os jovens estudantes que têm sua própria renda, não buscam por meio do lazer ostentar poder de consumo, que é uma preocupação relacionada a essas práticas. Essa preocupação é apresentada por Marcelino (2006), quando o autor refere que a escolha das atividades de lazer que geram despesas, muitas vezes está ligada à busca de *status* e à ostentação de modismos a fim de demonstrar poder de consumo aos demais indivíduos.

A categoria *Atividades Religiosas*, que foi a que apresentou o menor número de citações por parte dos jovens da amostra, ocupou a terceira posição na preferência dos jovens que somente estudam no domingo à noite. Os jovens que somente estudam citaram essas atividades 12 vezes e os jovens que estudam e trabalham apontaram as mesmas atividades 11 vezes. Ao considerar que para acessar cultos religiosos não é necessário pagamento, fica evidente o porquê desta categoria de atividades não ter sido associada a nenhum destes dois grupos de jovens.

Ao encerrar a discussão acerca das atividades de lazer desenvolvidas pelos jovens que somente estudam e pelos que estudam e trabalham, podemos destacar que quase metade dos jovens da amostra, estudantes das escolas de Ensino Médio de Eldorado do Sul já ocupa uma vaga no mercado de trabalho. Isto quer dizer que mesmo que a juventude seja uma época para estudar, se divertir e se preparar para o trabalho, muitos jovens já assumiram esta responsabilidade. Ainda assim, como a maioria dos jovens anseia por sua independência financeira e por poder colaborar com a sua família, talvez este índice não seja o ideal para suprir as expectativas destes.

O tempo gasto com o exercício de atividades remuneradas no final de semana não foi incorporado à análise dos resultados desta dissertação, que focou nas atividades de lazer. Ainda assim, vale ressaltar que os jovens

estudantes que trabalham desenvolveram suas atividades laborais inclusive aos sábados e domingos, reduzindo assim o seu tempo disponível para o lazer nos finais de semana. Dos 146 jovens estudantes que já trabalham, 28 trabalharam no sábado à tarde, 4 trabalharam no sábado à noite, 14 no domingo de manhã, 11 no domingo à tarde e 1 no domingo à noite. Provavelmente, se estivessem liberados do trabalho estes jovens estudantes e trabalhadores teriam mais tempo para realizar atividades de lazer, o que não significa necessariamente que essas atividades iriam diferenciar este grupo de jovens dos jovens que somente estudam.

As categorias de atividades de lazer não apresentaram associação estatisticamente significativa com *Jovens que somente estudam* e *Jovens que estudam e trabalham*, provavelmente porque o maior número de atividades assinaladas não dependia do empenho de recursos financeiros, pois estavam relacionadas primeiramente às *Atividades de Lazer Domésticas* e secundariamente às atividades menos formais de encontro entre as pessoas, enquadradas na categoria *Atividades Sociais e Familiares* como *namorar* e *conversar com amigos*.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos com esta dissertação demonstram que os jovens estudantes do Ensino Médio do município de Eldorado do Sul, pertencentes à amostra, realizam suas atividades de lazer em consonância com a realidade local e suas possibilidades.

Ao responder ao primeiro objetivo específico, referente às opções de lazer prevalentes entre os jovens estudantes, identificamos que as atividades de lazer da categoria *Atividades de Lazer Domésticas*, foram as mais citadas, o que pode ter decorrido da insuficiência de atrativos, como por exemplo, equipamentos esportivos e culturais, que possibilitassem aos jovens vivenciar o lazer longe de seus lares, ou talvez, consequência da atração causada pelos recursos tecnológicos, que permitem aos jovens estudantes se divertir sem ausentar-se do ambiente da casa.

As atividades enquadradas na categoria *Atividades Sociais e Familiares* foram a segunda opção mais prevalente. Os contatos sociais buscados por meio destas atividades mostram que as relações de amizade e afeto familiar são valorizadas pelos jovens estudantes.

A categoria *Atividades Físicas e Esportivas* apareceu em terceiro lugar na preferência dos jovens estudantes, em quatro dos cinco turnos estudados. As práticas físicas e esportivas foram destaques no final de semana, nos turnos da tarde, o que remete ao horário mais seguro e agradável para ficar na rua, e também, à participação nos eventos esportivos organizados nas infraestruturas de esporte e lazer disponíveis, o que aponta para a importância desses equipamentos sociais na cidade.

Os dados referentes ao segundo objetivo específico, que tratou da identificação de possíveis associações entre as categorias de atividades de lazer e os jovens estudantes da zona urbana e da zona rural da cidade, mostraram que não houve associação entre as categorias de atividades de lazer e os jovens moradores das duas regiões. É possível dizer que cada região possui os seus costumes e tradições, que influenciam na forma como são vivenciadas as práticas de lazer, o que não significa que estas sejam diferentes na sua essência. As duas regiões carecem de equipamentos para a prática do lazer esportivo, mas a região rural, ainda é a mais afetada por este problema.

O fato das preferências pelas atividades de lazer ter apresentado proporções semelhantes entre os jovens estudantes moradores da zona urbana e rural, pode ser atribuído às relações de companheirismo escolar e de amizade estabelecidas entre alguns jovens estudantes urbanos e rurais, o que pressupõe que estes vivenciam juntos algumas experiências de lazer e influenciam uns aos outros.

A identificação de algumas associações entre gênero e as categorias de atividades de lazer, relacionadas ao terceiro objetivo específico, apontou que as escolhas por determinadas práticas de lazer podem ser influenciadas pelo gênero. As moças foram relacionadas às atividades que permitem vivenciar o lazer mais próximo à sua família e aos amigos, o que pode fortalecer suas relações sociais. As moças também foram associadas à realização de tarefas domésticas e familiares, as quais exercem mais frequentemente que os rapazes.

Ainda com relação ao gênero, é relevante ressaltar que os rapazes são a maior parte dos jovens estudantes que desenvolvem atividades esportivas e outras atividades físicas, visto que estas atividades de lazer apresentaram uma significativa prevalência entre eles, demonstrando que a hegemonia masculina nos esportes permanece vigorando, mesmo que em menor intensidade.

O quarto objetivo específico foi contemplado ao verificar que não houve associação entre as categorias de atividades de lazer com os jovens que somente estudam, tampouco com os jovens que estudam e trabalham. As atividades de lazer mais prevalentes entre esses dois grupos de jovens não foram caracterizadas como atividades que dependem diretamente de recurso financeiro para a sua realização. Além disso, determinadas atividades esportivas, culturais e de entretenimento são oferecidas de forma gratuita pelo poder público. Observamos que alguns jovens que estudam e trabalham mantiveram-se ocupados com o trabalho no final de semana investigado, o que interfere no tempo disponível para o lazer.

As informações levantadas com os quatro objetivos específicos desta dissertação permitem considerar que as atividades de lazer são significativas para compreender a participação e a expressão da juventude na sociedade atual. Notamos que a maior parte dos jovens estudantes desenvolve suas atividades de lazer no espaço da casa, o que pode ser reflexo de inúmeras questões que permeiam a sociedade, como o medo da violência; a carência de

oportunidades e espaços; o acesso a equipamentos eletrônicos; entre outros aspectos, que de alguma forma interferem nas atitudes dos jovens com relação ao lazer.

O fato dos jovens estudantes revelarem passar grande parte do tempo destinado ao lazer desenvolvendo atividades com o seu grupo de amigos demonstra que as suas atitudes os aproximam dos demais e os tornam pertencentes ao grupo. Esse cenário pode ser um balizador para as políticas públicas, já que os jovens preferem práticas que favoreçam a permanência em grupo e reforcem as relações entre pares. Independentemente de essas atividades serem de cunho cultural ou esportivo, o foco da ação pública deve estar na democratização das organizações coletivas.

Enquanto os rapazes circulam pelos espaços públicos, são a maior parte dos jovens que exercem atividade remunerada e praticam esportes, as moças vêm desde a idade escolar transpondo barreiras para adentrar no mundo esportivo. Todavia, a superação desses desafios não depende apenas das suas vontades e de seus esforços. É necessário que os responsáveis pela gestão pública de desenvolvimento do esporte voltem seus olhares para elas, promovendo políticas que ampliam suas oportunidades de vivência esportiva.

Pensar que o tempo dos jovens fora da escola é destinado exclusivamente aos divertimentos e atividades prazerosas, escolhidas por eles como um simples passatempo não reflete a realidade analisada neste estudo. Apesar do desemprego juvenil no país ainda ser considerado de grande relevância, o mundo do trabalho que se pensava ser “coisa de adulto”, está progressivamente sendo incorporado à dinâmica de vida dos jovens, o que pode demonstrar a importância da contribuição financeira dos jovens para com a sua família.

Ao compreender parte dos aspectos que interferem na ocupação do tempo disponível para o lazer dos jovens estudantes no final de semana, a presente dissertação estabelece suas implicações práticas, ao apresentar ao gestor público informações com potencial para orientá-lo na elaboração de políticas públicas de lazer voltadas à juventude. O conhecimento da realidade vivida por este público deverá permitir um planejamento contextualizado de ações com base nas atividades desenvolvidas pelos jovens e contribuir junto à gestão com informações sobre uma área que exige conhecimentos específicos e que rotineiramente não estão disponíveis.

Algumas questões levantadas durante esta pesquisa suscitaram questionamentos, deixando possibilidades para a realização de futuros estudos. Dentre esses questionamentos surgiu a curiosidade de saber quais os motivos que poderiam ter determinado as escolhas das atividades de lazer realizadas pelos jovens estudantes que participaram da amostra da presente dissertação, permitindo assim, o conhecimento de outros fatores que poderiam ser levados em conta no atendimento das necessidades desta população.

Apontando para os limites da presente dissertação, constatamos que a utilização do questionário como instrumento de investigação permitiu averiguar as prevalências de atividades, porém não ofereceu possibilidade de distinguir as condições socioeconômicas dos jovens, tampouco verificou quais os equipamentos esportivos e culturais disponibilizados pelo poder público são mais utilizados pelos jovens.

De forma pontual, é possível afirmar que o estudo contribui para a gestão, e oferece material a ser considerado na implantação de ações intersetoriais para o lazer. Setores como o Esporte, o Lazer, a Educação, a Saúde, a Assistência Social e o Planejamento Urbano devem unir forças no sentido de potencializar as políticas um do outro. Seguramente, a ação conjunta para o desenvolvimento de políticas articuladas com objetivos comuns será capaz de estimular os jovens à prática de uma vida saudável, incentivando-os para o uso responsável dos espaços públicos coletivos e para a participação crítica e criativa na vida pública.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marco Antônio Bettine de; GUTIERREZ, Gustavo Luis. O lazer no Brasil: do nacional-desenvolvimentismo à globalização. **Conexões**, v. 3, n. 1, p. 36-57, 2005.

BOURDIEU, Pierre. A “juventude” é só uma palavra. In: BOURDIEU, Pierre. **Questões de Sociologia**. Traduzido por Miguel Serras Pereira. Lisboa: Fim de Século, 2003.

BOUSQUAT, Aylene; COHN, Amélia. A construção do mapa da juventude de São Paulo. **Lua Nova: Revista de Cultura e Política**, São Paulo, n. 60, p. 81-96, 2003.

BRASIL. **1ª Conferência Nacional do Esporte – Esporte, Lazer e Desenvolvimento Humano**: documento final. Brasília: Ministério do Esporte, 2004.

_____. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.

_____. Emenda Constitucional nº 65, de 13 de julho de 2010. Altera a denominação do Capítulo VII do Título VIII da Constituição Federal e modifica o seu art. 227, para cuidar dos interesses da juventude. In: **Diário Oficial da União**, Brasília, n. 133, seção 1, p. 1, 14 jul. 2010.

_____. **Resolução nº 196, de 10 de outubro de 1996**. Brasília: Conselho Nacional de Saúde, 1996.

BRENNER, Ana Karina; DAYRELL, Juarez; CARRANO, Paulo. Culturas do lazer e do tempo livre dos jovens brasileiros. In: ABRAMO, Helena Wendel; BRANCO, Pedro Paulo Martoni (Org.). **Retratos da juventude brasileira: análises de uma pesquisa nacional**. São Paulo: Instituto Cidadania/Fundação Perseu Abramo, 2005.

BRUYN, Eddy H. de; CILLESSEN, Antonius H. N. Leisure Activity Preferences and Perceived Popularity in Early Adolescence. **Journal of Leisure Research**, Champaign, v. 40, n. 3, p. 442-457, 2008.

CAMPOLIN, Adalgiza Inês. **Quando alunos e alunas são rurais e a escola é urbana**: o significado do ensino médio para jovens rurais. 2000. Dissertação (Mestrado em Educação) - Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2000.

CARNEIRO, Maria José. O ideal *rurbano*: campo e cidade no imaginário de jovens rurais. In: SILVA, Francisco Carlos Teixeira da; SANTOS, Raimundo; COSTA, Luiz Flávio de Carvalho (Org.). **Mundo rural e política**: ensaios interdisciplinares. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

CASTRO, Mary Garcia; ABRAMOVAY, Miriam; RUA, Maria das Graças; ANDRADE, Eliane Ribeiro. **Cultivando vida, desarmando violências**: experiências em educação, cultura, lazer, esporte e cidadania com jovens em situação de pobreza. 3. ed. Brasília: UNESCO, Brasil Telecom, Fundação Kellogg, Banco Interamericano de Desenvolvimento, 2001.

CAUDURO, Maria Teresa. O profissional de educação física e suas competências específicas. In: MARCELLINO, Nelson Carvalho (Org.). **Formação e desenvolvimento de pessoal em lazer e esporte**: para atuação em políticas públicas. Campinas: Papirus, 2003.

CAVICHIOILLI, Fernando Renato; SOUZA, Elizabeth Ferreira de; AUGUSTO, Vitor do Nascimento; CHELUCHINHAK, Aline Barato. Juventude, esporte e lazer: perspectivas e desafios para as políticas públicas. In: MEZZADRI, Fernando Marinho; CAVICHIOILLI, Fernando Renato; SOUZA, Doralice Lange de (Org.). **Esporte e lazer**: subsídios para o desenvolvimento e a gestão de políticas públicas. Jundiaí: Fontoura, 2006.

DUMAZEDIER, Joffre. **Lazer e cultura popular**. São Paulo: Perspectiva, 2004.

DUNNING, Eric; MAGUIRE, Joseph. As relações entre os sexos no esporte. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, ano 5, n. 2, p. 321-348, 1997.

ELDORADO DO SUL. **Lei Municipal nº 1.802, de 10 de dezembro de 2003**. Altera o nome da “Praça Nova” localizada na Avenida Emancipação esquina com a Av. Getúlio Vargas passando a denominar-se “Praça Pastor Eurico da Silva”. Eldorado do Sul: Prefeitura Municipal, 2003.

_____. **Lei Municipal nº 1.942, de 29 de setembro de 2004**. Denomina o Ginásio de Esportes localizado no Loteamento Popular, na confluência das vias Antônio Mariante, Eurico Gaspar Dutra e Adão Dionísio Bortowski, de Centro Esportivo Luis Antônio Fontoura dos Santos – Trim. Eldorado do Sul: Prefeitura Municipal, 2004.

_____. **Lei Municipal nº 2.574, de 26 de dezembro de 2006**. Dispõe sobre a Política Urbana, institui o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental de Eldorado do Sul e dá outras providências. Eldorado do Sul: Prefeitura Municipal, 2006.

_____. **Lei Municipal nº 2.986, de 24 de dezembro de 2008**. Dispõe sobre a oficialização dos distritos e bairros do município de Eldorado do Sul e dá outras providências. Eldorado do Sul: Prefeitura Municipal, 2008.

ELDORADO DO SUL. **Prefeitura Municipal de Eldorado do Sul**. Disponível em: <<http://www.eldorado.rs.gov.br>>. Acesso em: 09 jun. 2009.

EM SAMPA. **Pedágios em Rodovias do Estado do Rio Grande do Sul**. Disponível em: <<http://www.emsampa.com.br/pedrs.htm>> Acesso em: 08 jul. 2008.

FAMURS. **Federação das Associações de Municípios do RS**. Informações Municipais. Indicadores Populacionais. Disponível em: <<http://ww2.famurs.com.br/informacoesMunicipais/salaEntidade.php?codConteudo=3692>>. Acesso em: 18 jun. 2009.

FRANCH, Mónica. Nada para fazer?: um estudo sobre atividades no tempo livre entre jovens de periferia no Recife. **Revista Brasileira de Estudos de População**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 2, p. 117-133, jul./dez. 2002.

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA (FEE). Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Resumo Estatístico RS – Municípios. Disponível em: <http://www.fee.tche.br/sitefee/pt/content/resumo/pg_municipios.php>. Acesso em: 10 jun. 2009.

GAYA, Adroaldo. **Ciências do movimento humano**: introdução à metodologia da pesquisa. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. v. 1.

GOMES, Christianne Luce; MELO, Victor Andrade de. Lazer no Brasil: trajetória de estudos, possibilidades de pesquisa. **Movimento**, Porto Alegre, v. 9, n. 1, p. 23-44, jan./abr. 2003.

GONÇALVES, Daiane dos Reis; ROCHA, Vera Maria da. Indicadores de gestão de esporte e lazer da cidade de Eldorado do Sul/RS. **Arquivos em Movimento**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 58-80, jan./jun. 2010.

GROPPO, Luís Antonio. **Juventude**: ensaios sobre sociologia e história das juventudes modernas. Rio de Janeiro: DIFEL, 2000.

GUIMARÃES, Maria Tereza Canezin; QUEIROZ, Edna Mendonça Oliveira de. Jovens e ações públicas: espaços educativos de formação. **Movimentos Sociais e Educação**, n. 3, p. 1-14, 2006.

LOUREIRO, Carlos Frederico B.; LOPES, João Roberto; WEID, Nahyda Von Der. Parceria, Compromisso e Risco. **Democracia Viva**, n. 9, p. 58-63, nov. 2000/fev. 2001.

LUPTON, Débora. Corpos, Prazeres e Práticas do Eu. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 15-48, jul./dez. 2000.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Estudos do lazer**: uma introdução. 4. ed. Campinas: Autores Associados, 2006.

MARICATO, Ermínia. Urbanismo na periferia do mundo globalizado: metrópoles brasileiras. **São Paulo em Perspectiva**, v. 14, n. 4, p. 21-33, 2000.

MARTINS, Heloísa Helena T. de Souza; AUGUSTO, Maria Helena Oliva. Juventude(s) e Transições. **Tempo Social**, v. 17, n. 2, p. 1-4, nov. 2005.

MELO, Marcelo Paula de. **Esporte e juventude pobre**: políticas públicas de lazer na Vila Olímpica da Maré. São Paulo: Autores Associados, 2005.

MELO, Victor Andrade de. **Lazer e minorias sociais**. São Paulo: IBRASA, 2003.

NEGRINE, Airton. Instrumentos de coleta de informações na pesquisa qualitativa. In: MOLINA NETO, Vicente; TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva (Org.). **A pesquisa qualitativa na educação física**. 2. ed. Porto Alegre: UFRGS/Sulina, 2004.

PIMENTEL, Giuliano Gomes de Assis. Yes, nós temos lazer, uai!: impactos do lazer no mundo rural. **Licere**, Belo Horizonte, v. 3, n. 1, p. 61-71, 2000.

PRÉTECEILLE, Edmond. A construção social da segregação urbana: convergências e divergências. Tradução de Daniel Julien Van Wilderode. **Espaços & Debates**, v. 24, n. 45, p. 11-23, jan./jul. 2004.

SALLES-COSTA, Rosana; HEILBORN, Maria Luiza; WERNECK, Guilherme Loureiro; FAERSTEIN, Eduardo; LOPES, Claudia S. Gênero e prática de atividade física de lazer. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 2, p. 325-333, 2003.

SANTOS, Edmilson Santos dos. Atividades de lazer de estudantes do ensino médio de Canoas/RS. **Arquivos em Movimento**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 5-25, jan./jun. 2010.

_____. O papel desempenhado pela idade na configuração das práticas sociais de lazer de jovens da cidade de Canoas/RS. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 7, n. 2, p. 13-25, 2008.

_____. Reflexões sobre a utilização de espaços públicos para o lazer esportivo. **R.R.A'E GA**, Curitiba, n. 11, p. 25-33. 2006.

_____; CARDOSO, Marcelo Francisco Silva; REPPOLD FILHO, Aberto Reinaldo. Obrigações com o trabalho doméstico familiar e atividades de lazer de estudantes de Canoas/RS. **Arquivos em Movimento**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, p. 48-66, jan./jun. 2008.

SANTOS, Edmilson Santos dos; DAMICO, José Geraldo Soares. Formação escolar e comportamento ativo no âmbito do lazer: uma experiência de estudantes do bairro Guajuviras/Canoas. **Lecturas: Educación Física y Deportes**, v. 12, p. 01-20, 2007.

_____; _____; FREITAS, Antônio Luis Carvalho de. Pensando o lazer a partir da perspectiva étnica. **Arquivos em Movimento**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 1-19, jul./dez. 2006.

_____; MANDARINO, Cláudio Marques. Juventude e Religião: Cenários no Âmbito do Lazer. **Revista de Estudos da Religião**, São Paulo, n. 3, p. 161-177, 2005.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (SEC). Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Escola Aberta – Apresentação. Disponível em: <http://www.educacao.rs.gov.br/pse/html/escola_aberta.jsp?ACAO=acao1>. Acesso em: 20 jan. 2010.

STIGGER, Marco Paulo. **Desporto, lazer e estilos de vida**: uma análise cultural a partir de práticas desportivas realizadas em espaços públicos da cidade do Porto. 2000. Tese (Doutoramento em Ciências do Desporto) - Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física, Universidade do Porto, Porto, 2000.

UNITED NATIONS. **World Youth Report 2007**. Nova Iorque: UN, 2007.

WASELFISZ, Julio Jacobo. **Mapa da violência dos municípios brasileiros 2008**. Brasília: RITLA, 2008.

APÊNDICE A - Carta de Apresentação

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO

CARTA DE APRESENTAÇÃO
DO PROJETO DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO:
UM MAPEAMENTO DO LAZER DOS JOVENS ESTUDANTES DAS ESCOLAS
DE ENSINO MÉDIO DO MUNICÍPIO DE ELDORADO DO SUL/RS

Autora: Daiane dos Reis Gonçalves

Orientadora: Vera Maria da Rocha

Eu, Daiane dos Reis Gonçalves, estudante e pesquisadora do curso de Mestrado do Programa de Pós-graduação em Ciências do Movimento Humano da Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, sob a orientação da Prof^a. Dr^a. Vera Maria da Rocha, venho apresentar o Projeto de Pesquisa “Um Mapeamento do Lazer dos Jovens Estudantes das Escolas de Ensino Médio do Município de Eldorado do Sul/RS” e convidar os estudantes desta Escola a participar do estudo.

Esta pesquisa tem como objetivo analisar como são estruturadas e organizadas as práticas de lazer dos jovens do meio urbano e rural, estudantes da rede pública de ensino médio do município de Eldorado do Sul. A relevância social destas informações consiste em auxiliar no desenvolvimento de políticas públicas e no melhor direcionamento dos investimentos destinados ao lazer juvenil.

Para a concretização do estudo, contamos com a colaboração da Direção, Professores, Funcionários e Estudantes desta Escola. Para a realização da coleta de informações, será necessário o acesso aos estudantes em uma segunda-feira, a fim de que estes respondam individualmente e voluntariamente ao *Mapa do Lazer Juvenil*, que consiste em um questionário com questões abertas e fechadas.

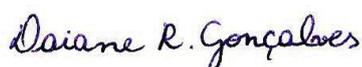
Todas as informações fornecidas serão mantidas em sigilo. O estudante não sofrerá nenhum dano associado ou decorrente da pesquisa. O estudante participante terá o direito de recusar a sua participação ou retirar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, em qualquer etapa da pesquisa, tendo sua privacidade assegurada.

Os dados coletados com o questionário *Mapa do Lazer Juvenil* serão utilizados nesta dissertação e em apresentações realizadas em reuniões acadêmicas e publicação de artigos em revistas científicas. As análises dos dados não revelarão em hipótese alguma, a identidade dos participantes.

Saliento que após o término da pesquisa, os resultados e conclusões serão apresentados à comunidade escolar.

Agradecemos desde já a colaboração e nos colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,



Prof^a. Daiane dos Reis Gonçalves
(51) 9184.4207
daiane.eskrimim@gmail.com



Prof^a. Dr^a. Vera Maria da Rocha
(51) 3308.5805 / (51) 8151.1437
vera.mrocha@ufrgs.br

Aceito e concordo com a realização desta pesquisa: _____

Data: _____

APÊNDICE B - Termo de Aceitação

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO

TERMO DE ACEITAÇÃO DO PROJETO DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO: UM MAPEAMENTO DO LAZER DOS JOVENS ESTUDANTES DAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO DO MUNICÍPIO DE ELTORADO DO SUL/RS

Autora: Daiane dos Reis Gonçalves

Orientadora: Vera Maria da Rocha

Eu, Daiane dos Reis Gonçalves, estudante e pesquisadora do curso de Mestrado do Programa de Pós-graduação em Ciências do Movimento Humano da Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, sob a orientação da Prof^ª. Dr^ª. Vera Maria da Rocha, venho apresentar à 12^a Coordenadoria Regional de Educação do Estado do Rio Grande do Sul, o Projeto de Pesquisa “Um Mapeamento do Lazer dos Jovens Estudantes das Escolas de Ensino Médio do Município de Eldorado do Sul/RS”, bem como, solicitar a liberação do acesso às Escolas de Ensino Médio do município de Eldorado do Sul para a realização da investigação.

Esta pesquisa tem como objetivo analisar como são estruturadas e organizadas as práticas de lazer dos jovens do meio urbano e rural, estudantes da rede pública de ensino médio do município de Eldorado do Sul. A relevância social destas informações consiste em auxiliar no desenvolvimento de políticas públicas e no melhor direcionamento dos investimentos destinados ao lazer juvenil.

Para a realização da coleta de informações, será necessário o acesso aos estudantes em uma segunda-feira do segundo semestre de 2009, a fim de que estes respondam individualmente e voluntariamente ao *Mapa do Lazer Juvenil*, que consiste em um questionário com questões abertas e fechadas, que tratam das características pessoais, das práticas de vida diária e das atividades de lazer.

Todas as informações fornecidas serão mantidas em sigilo. O estudante não sofrerá nenhum dano associado ou decorrente da pesquisa. O estudante participante terá o direito de recusar a sua participação ou retirar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, em qualquer etapa da pesquisa, tendo sua privacidade assegurada.

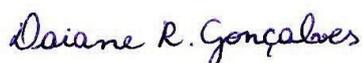
Os dados coletados com o questionário *Mapa do Lazer Juvenil* serão utilizados nesta dissertação e em apresentações realizadas em reuniões acadêmicas e publicação de artigos em revistas científicas. As análises dos dados não revelarão em hipótese alguma, a identidade dos participantes.

Saliento que após o término da pesquisa, os resultados e conclusões serão apresentados à comunidade escolar.

Para a concretização do estudo, contamos com a colaboração desta Coordenadoria Regional de Educação, das Direções das Escolas, Professores, Funcionários e Estudantes.

Agradecemos desde já a cooperação e nos colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,



Prof^a. Daiane dos Reis Gonçalves
(51) 9184.4207
daiane.eskrimim@gmail.com



Prof^a. Dr^a. Vera Maria da Rocha
(51) 3308.5805 / (51) 8151.1437
vera.mrocha@ufrgs.br

Aceito e concordo com a realização desta pesquisa: _____

Data: _____

APÊNDICE C - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO
DO PROJETO DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO:
UM MAPEAMENTO DO LAZER DOS JOVENS ESTUDANTES DAS ESCOLAS
DE ENSINO MÉDIO DO MUNICÍPIO DE ELDORADO DO SUL/RS**

Autora: Daiane dos Reis Gonçalves

Orientadora: Vera Maria da Rocha

Eu, _____
declaro para fins de participação em pesquisa, na condição de sujeito participante, que fui devidamente esclarecido(a) a respeito do Projeto de Pesquisa intitulado “Um Mapeamento do Lazer dos Jovens Estudantes das Escolas de Ensino Médio do Município de Eldorado do Sul/RS”. Este estudo está sendo desenvolvido por Daiane dos Reis Gonçalves, estudante do curso de Mestrado do Programa de Pós-graduação em Ciências do Movimento Humano, da Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

- O objetivo geral da pesquisa incide em analisar como são estruturadas e organizadas as práticas de lazer dos jovens do meio urbano e rural, estudantes da rede pública de ensino médio do município de Eldorado do Sul. A relevância social destas informações consiste em auxiliar no desenvolvimento de políticas públicas e no melhor direcionamento dos investimentos destinados ao lazer juvenil.
- Minha colaboração como jovem estudante do Ensino Médio de Eldorado do Sul, dar-se-á através das informações que fornecerei ao responder individualmente e voluntariamente ao *Mapa do Lazer Juvenil*, que consiste em um questionário com questões abertas e fechadas, das quais tomei conhecimento antes de assinar este documento. Estou ciente de que o

modelo deste instrumento ficará à disposição na secretaria da escola para conhecimento dos meus responsáveis.

- Fui esclarecido(a) de que a minha identidade será mantida em sigilo, que não sofrerei nenhum dano ou risco associado ou decorrente da pesquisa e que as únicas pessoas que terão acesso integral às informações fornecidas serão a pesquisadora e sua orientadora.

- Estou ciente de que tenho o direito de me recusar a participar do estudo ou retirar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, em qualquer fase da pesquisa, tendo minha privacidade assegurada.

- Fui informado(a) de que os dados serão trabalhados na UFRGS com a finalidade de serem utilizados nesta dissertação e em apresentações realizadas em reuniões acadêmicas e publicação de artigos em revistas científicas. Após a utilização, os questionários serão arquivados pelas pesquisadoras.

- Além disso, estou ciente de que após o término da pesquisa, os principais resultados e conclusões serão apresentados à comunidade escolar.

Declaro, outrossim, que após encontrar-me esclarecido e informado através da leitura do questionário *Mapa do Lazer Juvenil* e deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, consinto em participar desta pesquisa voluntariamente, sem qualquer custo ou remuneração, e como sou menor, meu responsável autoriza a minha participação no estudo.

ASSINATURA DO PARTICIPANTE

ASSINATURA DO RESPONSÁVEL

Eldorado do Sul, _____ de _____ de 2009.

Agradeço a colaboração e coloco-me à disposição para eventuais esclarecimentos sobre este trabalho através dos telefones e e-mails de:

Atenciosamente,

Daiane R. Gonçalves

Prof^a. Daiane dos Reis Gonçalves
(51) 9184.4207
daiane.eskrimim@gmail.com

V. Rocha

Prof^a. Dr^a. Vera Maria da Rocha
(51) 3308.5805 / (51) 8151.1437
vera.mrocha@ufrgs.br

APÊNDICE D - Tabelas de Frequências e Associações

Frequency Table

		Sábado Tarde			
		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Atividades de lazer domésticas	109	36,6	43,3	43,3
	Atividades sociais e familiares	60	20,1	23,8	67,1
	Atividades físicas e esportivas	54	18,1	21,4	88,5
	Atividades culturais e de entretenimento	24	8,1	9,5	98,0
	Atividades religiosas	5	1,7	2,0	100,0
	Total	252	84,6	100,0	
Missing	System	46	15,4		
Total		298	100,0		

		Sábado Noite			
		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Atividades de lazer domésticas	101	33,9	35,1	35,1
	Atividades sociais e familiares	94	31,5	32,6	67,7
	Atividades físicas e esportivas	21	7,0	7,3	75,0
	Atividades culturais e de entretenimento	52	17,4	18,1	93,1
	Atividades religiosas	20	6,7	6,9	100,0
	Total	288	96,6	100,0	
Missing	System	10	3,4		
Total		298	100,0		

Domingo Manhã					
		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Atividades de lazer domésticas	200	67,1	75,5	75,5
	Atividades sociais e familiares	23	7,7	8,7	84,2
	Atividades físicas e esportivas	18	6,0	6,8	90,9
	Atividades culturais e de entretenimento	13	4,4	4,9	95,8
	Atividades religiosas	11	3,7	4,2	100,0
	Total	265	88,9	100,0	
Missing	System	33	11,1		
Total		298	100,0		

Domingo Tarde					
		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Atividades de lazer domésticas	108	36,2	39,3	39,3
	Atividades sociais e familiares	80	26,8	29,1	68,4
	Atividades físicas e esportivas	43	14,4	15,6	84,0
	Atividades culturais e de entretenimento	40	13,4	14,5	98,5
	Atividades religiosas	4	1,3	1,5	100,0
	Total	275	92,3	100,0	
Missing	System	23	7,7		
Total		298	100,0		

Domingo Noite					
		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Atividades de lazer domésticas	147	49,3	50,9	50,9
	Atividades sociais e familiares	70	23,5	24,2	75,1
	Atividades físicas e esportivas	25	8,4	8,7	83,7
	Atividades culturais e de entretenimento	24	8,1	8,3	92,0
	Atividades religiosas	23	7,7	8,0	100,0
	Total	289	97,0	100,0	
Missing	System	9	3,0		
Total		298	100,0		

Frequency Table

		Varrer a casa			
		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sempre	127	42,6	43,2	43,2
	De vez em quando	142	47,7	48,3	91,5
	Nunca	25	8,4	8,5	100,0
	Total	294	98,7	100,0	
Missing	System	4	1,3		
Total		298	100,0		

		Cuidar dos irmãos			
		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sempre	47	15,8	16,8	16,8
	De vez em quando	91	30,5	32,5	49,3
	Nunca	142	47,7	50,7	100,0
	Total	280	94,0	100,0	
Missing	System	18	6,0		
Total		298	100,0		

		Fazer comida			
		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sempre	56	18,8	19,5	19,5
	De vez em quando	162	54,4	56,4	76,0
	Nunca	69	23,2	24,0	100,0
	Total	287	96,3	100,0	
Missing	System	11	3,7		
Total		298	100,0		

Lavar roupa

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sempre	62	20,8	21,8	21,8
	De vez em quando	101	33,9	35,6	57,4
	Nunca	121	40,6	42,6	100,0
	Total	284	95,3	100,0	
Missing	System	14	4,7		
Total		298	100,0		

Fazer compras

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sempre	83	27,9	29,0	29,0
	De vez em quando	159	53,4	55,6	84,6
	Nunca	44	14,8	15,4	100,0
	Total	286	96,0	100,0	
Missing	System	12	4,0		
Total		298	100,0		

Pagar contas

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sempre	80	26,8	27,5	27,5
	De vez em quando	140	47,0	48,1	75,6
	Nunca	71	23,8	24,4	100,0
	Total	291	97,7	100,0	
Missing	System	7	2,3		
Total		298	100,0		

Frequency Table

		Sábado Tarde			Cumulative
		Frequency	Percent	Valid Percent	Percent
Valid	Dormir ou descansar	36	12,1	14,3	14,3
	Assistir a TV ou jogar videogame ou usar o computador	56	18,8	22,2	36,5
	Assistir a jogo na TV	1	,3	,4	36,9
	Ouvir música ou tocar instrumento musical	5	1,7	2,0	38,9
	Ler	5	1,7	2,0	40,9
	Cuidar da aparência	5	1,7	2,0	42,9
	Jardinagem	1	,3	,4	43,3
	Namorar	20	6,7	7,9	51,2
	Tomar chimarrão	2	,7	,8	52,0
	Conversar com amigos	17	5,7	6,7	58,7
	Conversar com familiares	2	,7	,8	59,5
	Visitar familiares	8	2,7	3,2	62,7
	Visitar amigos	4	1,3	1,6	64,3
	Participar de festa familiar	6	2,0	2,4	66,7
	Ensaiai com a sua banda	1	,3	,4	67,1
	Jogar bola	36	12,1	14,3	81,3
	Caminhar ou andar de bicicleta	12	4,0	4,8	86,1
	Jogar torneio	1	,3	,4	86,5
	Jogar boliche ou sinuca	2	,7	,8	87,3
	Malhar	1	,3	,4	87,7
	Nadar	1	,3	,4	88,1
	Andar de caiaque	1	,3	,4	88,5
	Assistir a jogos no campo ou ginásio	2	,7	,8	89,3
	Participar de ensaio nos Centros de Tradições Gaúchas (CTG)	1	,3	,4	89,7
	Participar de festa pública ou popular	4	1,3	1,6	91,3
	Ir ao cinema	2	,7	,8	92,1
	Passear	6	2,0	2,4	94,4
	Fazer compras	8	2,7	3,2	97,6
	Ir a bares e restaurantes	1	,3	,4	98,0
	Participar de grupo da Igreja	5	1,7	2,0	100,0
	Total	252	84,6	100,0	
Missing	System	46	15,4		
Total		298	100,0		

		Sábado Noite			Cumulative	
		Frequency	Percent	Valid Percent	Percent	
Valid	Dormir ou descansar	36	12,1	12,5	12,5	
	Assistir a TV ou jogar videogame ou usar o computador	55	18,5	19,1	31,6	
	Ouvir música ou tocar instrumento musical	3	1,0	1,0	32,6	
	Ler	7	2,3	2,4	35,1	
	Namorar	23	7,7	8,0	43,1	
	Receber amigos	2	,7	,7	43,8	
	Conversar com amigos	29	9,7	10,1	53,8	
	Conversar com familiares	8	2,7	2,8	56,6	
	Visitar familiares	10	3,4	3,5	60,1	
	Visitar amigos	7	2,3	2,4	62,5	
	Participar de festa familiar	13	4,4	4,5	67,0	
	Jogar cartas	2	,7	,7	67,7	
	Jogar bola	14	4,7	4,9	72,6	
	Caminhar ou andar de bicicleta	4	1,3	1,4	74,0	
	Jogar torneio	1	,3	,3	74,3	
	Jogar boliche ou sinuca	1	,3	,3	74,7	
	Nadar	1	,3	,3	75,0	
	Participar de festa jovem ou baile	32	10,7	11,1	86,1	
	Participar de festa pública ou popular	4	1,3	1,4	87,5	
	Ir ao cinema	1	,3	,3	87,8	
	Passear	3	1,0	1,0	88,9	
	Ir a bares e restaurantes	12	4,0	4,2	93,1	
	Participar de culto religioso	17	5,7	5,9	99,0	
	Participar de grupo da Igreja	3	1,0	1,0	100,0	
	Total	288	96,6	100,0		
Missing	System	10	3,4			
Total		298	100,0			

		Domingo Manhã			Cumulative	
		Frequency	Percent	Valid Percent	Percent	
Valid	Dormir ou descansar	175	58,7	66,0	66,0	
	Assistir a TV ou jogar videogame ou usar o computador	20	6,7	7,5	73,6	
	Assistir a jogo na TV	1	,3	,4	74,0	
	Ouvir música ou tocar instrumento musical	3	1,0	1,1	75,1	
	Ler	1	,3	,4	75,5	
	Namorar	6	2,0	2,3	77,7	
	Tomar chimarrão	1	,3	,4	78,1	
	Conversar com amigos	1	,3	,4	78,5	
	Conversar com familiares	2	,7	,8	79,2	
	Visitar familiares	4	1,3	1,5	80,8	
	Visitar amigos	4	1,3	1,5	82,3	
	Participar de festa familiar	4	1,3	1,5	83,8	
	Ensaiair com a sua banda	1	,3	,4	84,2	
	Jogar bola	12	4,0	4,5	88,7	
	Caminhar ou andar de bicicleta	6	2,0	2,3	90,9	
	Assistir a jogos no campo ou ginásio	2	,7	,8	91,7	
	Participar de festa jovem ou baile	2	,7	,8	92,5	
	Participar de festa pública ou popular	5	1,7	1,9	94,3	
	Passear	1	,3	,4	94,7	
	Fazer compras	1	,3	,4	95,1	
	Ir a bares e restaurantes	1	,3	,4	95,5	
	Ir a Lan House	1	,3	,4	95,8	
	Participar de culto religioso	5	1,7	1,9	97,7	
	Participar de grupo da Igreja	5	1,7	1,9	99,6	
	Participar de cerimônias de crisma ou batizado ou casamento	1	,3	,4	100,0	
	Total	265	88,9	100,0		
Missing	System	33	11,1			
Total		298	100,0			

		Domingo Tarde			
		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Dormir ou descansar	26	8,7	9,5	9,5
	Assistir a TV ou jogar videogame ou usar o computador	57	19,1	20,7	30,2
	Assistir a jogo na TV	9	3,0	3,3	33,5
	Ouvir música ou tocar instrumento musical	1	,3	,4	33,8
	Ler	10	3,4	3,6	37,5
	Cuidar da aparência	5	1,7	1,8	39,3
	Namorar	23	7,7	8,4	47,6
	Tomar chimarrão	2	,7	,7	48,4
	Conversar com amigos	20	6,7	7,3	55,6
	Conversar com familiares	5	1,7	1,8	57,5
	Visitar familiares	16	5,4	5,8	63,3
	Visitar amigos	6	2,0	2,2	65,5
	Participar de festa familiar	7	2,3	2,5	68,0
	Ensaiar com a sua banda	1	,3	,4	68,4
	Jogar bola	29	9,7	10,5	78,9
	Caminhar ou andar de bicicleta	9	3,0	3,3	82,2
	Jogar basquete	1	,3	,4	82,5
	Malhar	1	,3	,4	82,9
	Nadar	1	,3	,4	83,3
	Tomar banho no rio ou açude	2	,7	,7	84,0
	Assistir a jogos no campo ou ginásio	10	3,4	3,6	87,6
	Participar de festa jovem ou baile	1	,3	,4	88,0
	Participar de festa pública ou popular	6	2,0	2,2	90,2
	Ir ao cinema	1	,3	,4	90,5
	Passear	15	5,0	5,5	96,0
	Fazer compras	1	,3	,4	96,4
	Ir a bares e restaurantes	4	1,3	1,5	97,8
	Ir a Lan House	2	,7	,7	98,5
	Participar de culto religioso	1	,3	,4	98,9
	Participar de grupo da Igreja	3	1,0	1,1	100,0
	Total	275	92,3	100,0	
Missing	System	23	7,7		
Total		298	100,0		

		Domingo Noite			
					Cumulative
		Frequency	Percent	Valid Percent	Percent
Valid	Dormir ou descansar	54	18,1	18,7	18,7
	Assistir a TV ou jogar videogame ou usar o computador	74	24,8	25,6	44,3
	Assistir a jogo na TV	1	,3	,3	44,6
	Ouvir música ou tocar instrumento musical	3	1,0	1,0	45,7
	Ler	15	5,0	5,2	50,9
	Namorar	20	6,7	6,9	57,8
	Tomar chimarrão	2	,7	,7	58,5
	Conversar com amigos	19	6,4	6,6	65,1
	Conversar com familiares	9	3,0	3,1	68,2
	Visitar familiares	9	3,0	3,1	71,3
	Visitar amigos	4	1,3	1,4	72,7
	Participar de festa familiar	4	1,3	1,4	74,0
	Jogar cartas	1	,3	,3	74,4
	Ensaiai com a sua banda	2	,7	,7	75,1
	Jogar bola	17	5,7	5,9	81,0
	Caminhar ou andar de bicicleta	8	2,7	2,8	83,7
	Assistir a jogos no campo ou ginásio	1	,3	,3	84,1
	Participar de festa jovem ou baile	12	4,0	4,2	88,2
	Participar de festa pública ou popular	5	1,7	1,7	90,0
	Ir ao cinema	1	,3	,3	90,3
	Passear	2	,7	,7	91,0
	Ir a bares e restaurantes	3	1,0	1,0	92,0
	Participar de culto religioso	20	6,7	6,9	99,0
	Participar de grupo da Igreja	2	,7	,7	99,7
	Participar de cerimônias de crisma ou batizado ou casamento	1	,3	,3	100,0
	Total	289	97,0	100,0	
Missing	System	9	3,0		
Total		298	100,0		

Frequency Table

		Bairros			
		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Urbanos	247	82,9	84,3	84,3
	Rurais	46	15,4	15,7	100,0
	Total	293	98,3	100,0	
Missing	System	5	1,7		
Total		298	100,0		

		Sexo			
		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Masculino	150	50,3	50,3	50,3
	Feminino	148	49,7	49,7	100,0
	Total	298	100,0	100,0	

		Atividade Remunerada			
		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Trabalha	146	49,0	49,5	49,5
	Apenas estuda	149	50,0	50,5	100,0
	Total	295	99,0	100,0	
Missing	System	3	1,0		
Total		298	100,0		

		Sexo x Atividade Remunerada (Estuda e trabalha)			
		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Masculino	82	56,2	56,2	56,2
	Feminino	64	43,8	43,8	100,0
	Total	146	100,0	100,0	

Sexo x Atividade Remunerada (Somente estuda)					
		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Masculino	67	45,0	45,0	45,0
	Feminino	82	55,0	55,0	100,0
Total		149	100,0	100,0	

Sexo x Bairros (Urbanos)					
		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Masculino	121	49,0	49,0	49,0
	Feminino	126	51,0	51,0	100,0
Total		247	100,0	100,0	

Sexo x Bairros (Rurais)					
		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Masculino	26	56,5	56,5	56,5
	Feminino	20	43,5	43,5	100,0
Total		46	100,0	100,0	

Bairros = Rurais

Crosstabs

Case Processing Summary						
	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Sábado Tarde * Sexo	252	84,6%	46	15,4%	298	100,0%
Sábado Noite * Sexo	288	96,6%	10	3,4%	298	100,0%
Domingo Manhã * Sexo	265	88,9%	33	11,1%	298	100,0%
Domingo Tarde * Sexo	275	92,3%	23	7,7%	298	100,0%
Domingo Noite * Sexo	289	97,0%	9	3,0%	298	100,0%

Sábado Tarde * Sexo

		Crosstab			
		Sexo			
		Masculino	Feminino	Total	
Sábado Tarde	Atividades de lazer domésticas	Count	51	58	109
		Expected Count	55,8	53,2	109,0
		% within Sexo	39,5%	47,2%	43,3%
		Adjusted Residual	-1,2	1,2	
	Atividades sociais e familiares	Count	25	35	60
		Expected Count	30,7	29,3	60,0
		% within Sexo	19,4%	28,5%	23,8%
		Adjusted Residual	-1,7	1,7	
	Atividades físicas e esportivas	Count	43	11	54
		Expected Count	27,6	26,4	54,0
		% within Sexo	33,3%	8,9%	21,4%
		Adjusted Residual	4,7	-4,7	
	Atividades culturais e de entretenimento	Count	7	17	24
		Expected Count	12,3	11,7	24,0
		% within Sexo	5,4%	13,8%	9,5%
		Adjusted Residual	-2,3	2,3	
	Atividades religiosas	Count	3	2	5
		Expected Count	2,6	2,4	5,0
		% within Sexo	2,3%	1,6%	2,0%
		Adjusted Residual	,4	-,4	
Total	Count	129	123	252	
	Expected Count	129,0	123,0	252,0	
	% within Sexo	100,0%	100,0%	100,0%	

Chi-Square Tests				
	Value	DF	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	25,317 ^a	4	,000	,000
Likelihood Ratio	26,746	4	,000	,000
Fisher's Exact Test	26,211			,000
Linear-by-Linear Association	1,561 ^b	1	,212	,229
N of Valid Cases	252			

a. 2 cells (20,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 2,44.

b. The standardized statistic is -1,249.

Sábado Noite * Sexo

		Crosstab			
		Sexo			
		Masculino	Feminino	Total	
Sábado Noite	Atividades de lazer domésticas	Count	49	52	101
		Expected Count	50,5	50,5	101,0
		% within Sexo	34,0%	36,1%	35,1%
		Adjusted Residual	-,4	,4	
	Atividades sociais e familiares	Count	40	54	94
		Expected Count	47,0	47,0	94,0
		% within Sexo	27,8%	37,5%	32,6%
		Adjusted Residual	-1,8	1,8	
	Atividades físicas e esportivas	Count	16	5	21
		Expected Count	10,5	10,5	21,0
		% within Sexo	11,1%	3,5%	7,3%
		Adjusted Residual	2,5	-2,5	
	Atividades culturais e de entretenimento	Count	30	22	52
		Expected Count	26,0	26,0	52,0
		% within Sexo	20,8%	15,3%	18,1%
		Adjusted Residual	1,2	-1,2	
Atividades religiosas	Count	9	11	20	
	Expected Count	10,0	10,0	20,0	
	% within Sexo	6,3%	7,6%	6,9%	
	Adjusted Residual	-,5	,5		
Total	Count	144	144	288	
	Expected Count	144,0	144,0	288,0	
	% within Sexo	100,0%	100,0%	100,0%	

Chi-Square Tests				
	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	9,367 ^a	4	,053	,052
Likelihood Ratio	9,677	4	,046	,050
Fisher's Exact Test	9,379			,051
Linear-by-Linear Association	1,182 ^b	1	,277	,298
N of Valid Cases	288			

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 10,00.

b. The standardized statistic is -1,087.

Domingo Manhã * Sexo

		Crosstab			
		Sexo			
		Masculino	Feminino	Total	
Domingo Manhã	Atividades de lazer domésticas	Count	100	100	200
		Expected Count	101,1	98,9	200,0
		% within Sexo	74,6%	76,3%	75,5%
		Adjusted Residual	-,3	,3	
	Atividades sociais e familiares	Count	6	17	23
		Expected Count	11,6	11,4	23,0
		% within Sexo	4,5%	13,0%	8,7%
		Adjusted Residual	-2,5	2,5	
	Atividades físicas e esportivas	Count	15	3	18
		Expected Count	9,1	8,9	18,0
		% within Sexo	11,2%	2,3%	6,8%
		Adjusted Residual	2,9	-2,9	
	Atividades culturais e de entretenimento	Count	7	6	13
		Expected Count	6,6	6,4	13,0
		% within Sexo	5,2%	4,6%	4,9%
		Adjusted Residual	,2	-,2	
	Atividades religiosas	Count	6	5	11
		Expected Count	5,6	5,4	11,0
		% within Sexo	4,5%	3,8%	4,2%
		Adjusted Residual	,3	-,3	
Total	Count	134	131	265	
	Expected Count	134,0	131,0	265,0	
	% within Sexo	100,0%	100,0%	100,0%	

Chi-Square Tests				
	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	13,396 ^a	4	,009	,008
Likelihood Ratio	14,350	4	,006	,008
Fisher's Exact Test	13,661			,007
Linear-by-Linear Association	1,081 ^b	1	,299	,311
N of Valid Cases	265			

a. 0 cells (,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 5,44.

b. The standardized statistic is -1,040.

Domingo Tarde * Sexo

		Crosstab			
		Sexo			
		Masculino	Feminino	Total	
Domingo Tarde	Atividades de lazer domésticas	Count	51	57	108
		Expected Count	54,6	53,4	108,0
		% within Sexo	36,7%	41,9%	39,3%
		Adjusted Residual	-,9	,9	
	Atividades sociais e familiares	Count	30	50	80
		Expected Count	40,4	39,6	80,0
		% within Sexo	21,6%	36,8%	29,1%
		Adjusted Residual	-2,8	2,8	
	Atividades físicas e esportivas	Count	36	7	43
		Expected Count	21,7	21,3	43,0
		% within Sexo	25,9%	5,1%	15,6%
		Adjusted Residual	4,7	-4,7	
	Atividades culturais e de entretenimento	Count	22	18	40
		Expected Count	20,2	19,8	40,0
		% within Sexo	15,8%	13,2%	14,5%
		Adjusted Residual	,6	-,6	
Atividades religiosas	Count	0	4	4	
	Expected Count	2,0	2,0	4,0	
	% within Sexo	,0%	2,9%	1,5%	
	Adjusted Residual	-2,0	2,0		
Total	Count	139	136	275	
	Expected Count	139,0	136,0	275,0	
	% within Sexo	100,0%	100,0%	100,0%	

Chi-Square Tests				
	Value	DF	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	29,262 ^a	4	,000	,000
Likelihood Ratio	32,704	4	,000	,000
Fisher's Exact Test	30,229			,000
Linear-by-Linear Association	2,728 ^b	1	,099	,107
N of Valid Cases	275			

a. 2 cells (20,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 1,98.

b. The standardized statistic is -1,652.

Domingo Noite * Sexo

			Crosstab		
			Sexo		Total
			Masculino	Feminino	
Domingo Noite	Atividades de lazer domésticas	Count	75	72	147
		Expected Count	74,3	72,7	147,0
		% within Sexo	51,4%	50,3%	50,9%
		Adjusted Residual	,2	-,2	
	Atividades sociais e familiares	Count	30	40	70
		Expected Count	35,4	34,6	70,0
		% within Sexo	20,5%	28,0%	24,2%
		Adjusted Residual	-1,5	1,5	
	Atividades físicas e esportivas	Count	20	5	25
		Expected Count	12,6	12,4	25,0
		% within Sexo	13,7%	3,5%	8,7%
		Adjusted Residual	3,1	-3,1	
	Atividades culturais e de entretenimento	Count	12	12	24
		Expected Count	12,1	11,9	24,0
		% within Sexo	8,2%	8,4%	8,3%
		Adjusted Residual	-,1	,1	
	Atividades religiosas	Count	9	14	23
		Expected Count	11,6	11,4	23,0
		% within Sexo	6,2%	9,8%	8,0%
		Adjusted Residual	-1,1	1,1	
Total	Count	146	143	289	
	Expected Count	146,0	143,0	289,0	
	% within Sexo	100,0%	100,0%	100,0%	

Chi-Square Tests				
	Value	DF	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	11,547 ^a	4	,021	,020
Likelihood Ratio	12,196	4	,016	,018
Fisher's Exact Test	11,769			,018
Linear-by-Linear Association	,018 ^b	1	,893	,927
N of Valid Cases	289			

a. 0 cells (,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 11,38.

b. The standardized statistic is ,135.

Crosstabs

Case Processing Summary						
	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Sábado Tarde * Bairros	248	83,2%	50	16,8%	298	100,0%
Sábado Noite * Bairros	283	95,0%	15	5,0%	298	100,0%
Domingo Manhã * Bairros	260	87,2%	38	12,8%	298	100,0%
Domingo Tarde * Bairros	270	90,6%	28	9,4%	298	100,0%
Domingo Noite * Bairros	285	95,6%	13	4,4%	298	100,0%

Sábado Tarde * Bairros

		Crosstab			
		Bairros			
		Urbanos	Rurais	Total	
Sábado Tarde	Atividades de lazer domésticas	Count	87	19	106
		Expected Count	88,9	17,1	106,0
		% within Bairros	41,8%	47,5%	42,7%
		Adjusted Residual	-,7	,7	
	Atividades sociais e familiares	Count	48	12	60
		Expected Count	50,3	9,7	60,0
		% within Bairros	23,1%	30,0%	24,2%
		Adjusted Residual	-,9	,9	
	Atividades físicas e esportivas	Count	46	7	53
		Expected Count	44,5	8,5	53,0
		% within Bairros	22,1%	17,5%	21,4%
		Adjusted Residual	,7	-,7	
	Atividades culturais e de entretenimento	Count	22	2	24
		Expected Count	20,1	3,9	24,0
		% within Bairros	10,6%	5,0%	9,7%
		Adjusted Residual	1,1	-1,1	
Atividades religiosas	Count	5	0	5	
	Expected Count	4,2	,8	5,0	
	% within Bairros	2,4%	,0%	2,0%	
	Adjusted Residual	1,0	-1,0		
Total	Count	208	40	248	
	Expected Count	208,0	40,0	248,0	
	% within Bairros	100,0%	100,0%	100,0%	

Chi-Square Tests				
	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	3,291 ^a	4	,510	,513
Likelihood Ratio	4,252	4	,373	,411
Fisher's Exact Test	2,447			,635
Linear-by-Linear Association	2,271 ^b	1	,132	,137
N of Valid Cases	248			

a. 3 cells (30,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,81.

b. The standardized statistic is -1,507.

Sábado Noite * Bairros

		Crosstab			
		Bairros			
		Urbanos	Rurais	Total	
Sábado Noite	Atividades de lazer domésticas	Count	84	15	99
		Expected Count	83,3	15,7	99,0
		% within Bairros	35,3%	33,3%	35,0%
		Adjusted Residual	,3	-,3	
	Atividades sociais e familiares	Count	80	13	93
		Expected Count	78,2	14,8	93,0
		% within Bairros	33,6%	28,9%	32,9%
		Adjusted Residual	,6	-,6	
	Atividades físicas e esportivas	Count	19	0	19
		Expected Count	16,0	3,0	19,0
		% within Bairros	8,0%	,0%	6,7%
		Adjusted Residual	2,0	-2,0	
	Atividades culturais e de entretenimento	Count	38	14	52
		Expected Count	43,7	8,3	52,0
		% within Bairros	16,0%	31,1%	18,4%
		Adjusted Residual	-2,4	2,4	
Atividades religiosas	Count	17	3	20	
	Expected Count	16,8	3,2	20,0	
	% within Bairros	7,1%	6,7%	7,1%	
	Adjusted Residual	,1	-,1		
Total	Count	238	45	283	
	Expected Count	238,0	45,0	283,0	
	% within Bairros	100,0%	100,0%	100,0%	

Chi-Square Tests				
	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	8,627 ^a	4	,071	,069
Likelihood Ratio	10,969	4	,027	,035
Fisher's Exact Test	8,482			,066
Linear-by-Linear Association	1,157 ^b	1	,282	,291
N of Valid Cases	283			

a. 2 cells (20,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 3,02.

b. The standardized statistic is 1,076.

Domingo Manhã * Bairros

		Crosstab			
		Bairros			
		Urbanos	Rurais	Total	
Domingo Manhã	Atividades de lazer domésticas	Count	165	31	196
		Expected Count	164,3	31,7	196,0
		% within Bairros	75,7%	73,8%	75,4%
		Adjusted Residual	,3	-,3	
	Atividades sociais e familiares	Count	20	2	22
		Expected Count	18,4	3,6	22,0
		% within Bairros	9,2%	4,8%	8,5%
		Adjusted Residual	,9	-,9	
	Atividades físicas e esportivas	Count	15	3	18
		Expected Count	15,1	2,9	18,0
		% within Bairros	6,9%	7,1%	6,9%
		Adjusted Residual	-,1	,1	
	Atividades culturais e de entretenimento	Count	8	5	13
		Expected Count	10,9	2,1	13,0
		% within Bairros	3,7%	11,9%	5,0%
		Adjusted Residual	-2,2	2,2	
	Atividades religiosas	Count	10	1	11
		Expected Count	9,2	1,8	11,0
		% within Bairros	4,6%	2,4%	4,2%
		Adjusted Residual	,7	-,7	
Total	Count	218	42	260	
	Expected Count	218,0	42,0	260,0	
	% within Bairros	100,0%	100,0%	100,0%	

Chi-Square Tests				
	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	6,012 ^a	4	,198	,188
Likelihood Ratio	5,149	4	,272	,353
Fisher's Exact Test	5,074			,247
Linear-by-Linear Association	,422 ^b	1	,516	,540
N of Valid Cases	260			

a. 4 cells (40,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 1,78.

b. The standardized statistic is ,650.

Domingo Tarde * Bairros

		Crosstab			
		Bairros			
		Urbanos	Rurais	Total	
Domingo Tarde	Atividades de lazer domésticas	Count	92	14	106
		Expected Count	89,1	16,9	106,0
		% within Bairros	40,5%	32,6%	39,3%
		Adjusted Residual	1,0	-1,0	
	Atividades sociais e familiares	Count	63	15	78
		Expected Count	65,6	12,4	78,0
		% within Bairros	27,8%	34,9%	28,9%
		Adjusted Residual	-,9	,9	
	Atividades físicas e esportivas	Count	37	5	42
		Expected Count	35,3	6,7	42,0
		% within Bairros	16,3%	11,6%	15,6%
		Adjusted Residual	,8	-,8	
	Atividades culturais e de entretenimento	Count	32	8	40
		Expected Count	33,6	6,4	40,0
		% within Bairros	14,1%	18,6%	14,8%
		Adjusted Residual	-,8	,8	
	Atividades religiosas	Count	3	1	4
		Expected Count	3,4	,6	4,0
		% within Bairros	1,3%	2,3%	1,5%
		Adjusted Residual	-,5	,5	
Total	Count	227	43	270	
	Expected Count	227,0	43,0	270,0	
	% within Bairros	100,0%	100,0%	100,0%	

Chi-Square Tests				
	Value	DF	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	2,470 ^a	4	,650	,646
Likelihood Ratio	2,448	4	,654	,716
Fisher's Exact Test	2,963			,537
Linear-by-Linear Association	,670 ^b	1	,413	,418
N of Valid Cases	270			

a. 2 cells (20,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,64.

b. The standardized statistic is ,818.

Domingo Noite * Bairros

		Crosstab			
		Bairros			
		Urbanos	Rurais	Total	
Domingo Noite	Atividades de lazer domésticas	Count	121	24	145
		Expected Count	121,6	23,4	145,0
		% within Bairros	50,6%	52,2%	50,9%
		Adjusted Residual	-,2	,2	
	Atividades sociais e familiares	Count	57	13	70
		Expected Count	58,7	11,3	70,0
		% within Bairros	23,8%	28,3%	24,6%
		Adjusted Residual	-,6	,6	
	Atividades físicas e esportivas	Count	23	1	24
		Expected Count	20,1	3,9	24,0
		% within Bairros	9,6%	2,2%	8,4%
		Adjusted Residual	1,7	-1,7	
	Atividades culturais e de entretenimento	Count	18	5	23
		Expected Count	19,3	3,7	23,0
		% within Bairros	7,5%	10,9%	8,1%
		Adjusted Residual	-,8	,8	
Atividades religiosas	Count	20	3	23	
	Expected Count	19,3	3,7	23,0	
	% within Bairros	8,4%	6,5%	8,1%	
	Adjusted Residual	,4	-,4		
Total	Count	239	46	285	
	Expected Count	239,0	46,0	285,0	
	% within Bairros	100,0%	100,0%	100,0%	

Chi-Square Tests				
	Value	DF	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	3,562 ^a	4	,469	,468
Likelihood Ratio	4,406	4	,354	,379
Fisher's Exact Test	3,639			,455
Linear-by-Linear Association	,145 ^b	1	,704	,710
N of Valid Cases	285			

a. 3 cells (30,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 3,71.

b. The standardized statistic is -,380.

Crosstabs

Case Processing Summary						
	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Sábado Tarde * Atividade Remunerada	249	83,6%	49	16,4%	298	100,0%
Sábado Noite * Atividade Remunerada	285	95,6%	13	4,4%	298	100,0%
Domingo Manhã * Atividade Remunerada	262	87,9%	36	12,1%	298	100,0%
Domingo Tarde * Atividade Remunerada	272	91,3%	26	8,7%	298	100,0%
Domingo Noite * Atividade Remunerada	286	96,0%	12	4,0%	298	100,0%

Sábado Tarde * Atividade Remunerada

		Crosstab			
		<u>Atividade Remunerada</u>			
			Sim	Não	Total
Sábado Tarde	Atividades de	Count	42	64	106
	lazer domésticas	Expected Count	46,8	59,2	106,0
		% within Ativid. Remunerada	38,2%	46,0%	42,6%
		Adjusted Residual	-1,2	1,2	
	Atividades sociais	Count	35	25	60
	e familiares	Expected Count	26,5	33,5	60,0
		% within Ativid. Remunerada	31,8%	18,0%	24,1%
		Adjusted Residual	2,5	-2,5	
	Atividades físicas	Count	22	32	54
	e esportivas	Expected Count	23,9	30,1	54,0
		% within Ativid. Remunerada	20,0%	23,0%	21,7%
		Adjusted Residual	-,6	,6	
	Atividades	Count	8	16	24
	culturais e de	Expected Count	10,6	13,4	24,0
	entretenimento	% within Ativid. Remunerada	7,3%	11,5%	9,6%
		Adjusted Residual	-1,1	1,1	
Atividades	Count	3	2	5	
religiosas	Expected Count	2,2	2,8	5,0	
	% within Ativid. Remunerada	2,7%	1,4%	2,0%	
	Adjusted Residual	,7	-,7		
Total	Count	110	139	249	
	Expected Count	110,0	139,0	249,0	
	% within Ativid. Remunerada	100,0%	100,0%	100,0%	

Chi-Square Tests				
	Value	df	Asymp. Sig. (2- sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	7,678 ^a	4	,104	,102
Likelihood Ratio	7,671	4	,104	,127
Fisher's Exact Test	7,624			,100
Linear-by-Linear Association	,000 ^b	1	,987	1,000
N of Valid Cases	249			

a. 2 cells (20,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 2,21.

b. The standardized statistic is -,016.

Sábado Noite * Atividade Remunerada

		Crosstab			
		<u>Atividade Remunerada</u>			
			Sim	Não	Total
Sábado Noite	Atividades de lazer domésticas	Count	44	57	101
		Expected Count	48,6	52,4	101,0
		% within Ativid. Remunerada	32,1%	38,5%	35,4%
		Adjusted Residual	-1,1	1,1	
	Atividades sociais e familiares	Count	48	44	92
		Expected Count	44,2	47,8	92,0
		% within Ativid. Remunerada	35,0%	29,7%	32,3%
		Adjusted Residual	1,0	-1,0	
	Atividades físicas e esportivas	Count	12	9	21
		Expected Count	10,1	10,9	21,0
		% within Ativid. Remunerada	8,8%	6,1%	7,4%
		Adjusted Residual	,9	-,9	
	Atividades culturais e de entretenimento	Count	27	25	52
		Expected Count	25,0	27,0	52,0
		% within Ativid. Remunerada	19,7%	16,9%	18,2%
		Adjusted Residual	,6	-,6	
Atividades religiosas	Count	6	13	19	
	Expected Count	9,1	9,9	19,0	
	% within Ativid. Remunerada	4,4%	8,8%	6,7%	
	Adjusted Residual	-1,5	1,5		
Total	Count	137	148	285	
	Expected Count	137,0	148,0	285,0	
	% within Ativid. Remunerada	100,0%	100,0%	100,0%	

Chi-Square Tests				
	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	4,514 ^a	4	,341	,343
Likelihood Ratio	4,575	4	,334	,341
Fisher's Exact Test	4,470			,344
Linear-by-Linear Association	,009 ^b	1	,923	,927
N of Valid Cases	285			

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 9,13.

b. The standardized statistic is -,097.

Domingo Manhã * Atividade Remunerada

		Crosstab			
		Atividade Remunerada			
			Sim	Não	Total
Domingo Manhã	Atividades de lazer domésticas	Count	94	103	197
		Expected Count	91,0	106,0	197,0
		% within Ativid. Remunerada	77,7%	73,0%	75,2%
		Adjusted Residual	,9	-,9	
	Atividades sociais e familiares	Count	12	11	23
		Expected Count	10,6	12,4	23,0
		% within Ativid. Remunerada	9,9%	7,8%	8,8%
		Adjusted Residual	,6	-,6	
	Atividades físicas e esportivas	Count	8	10	18
		Expected Count	8,3	9,7	18,0
		% within Ativid. Remunerada	6,6%	7,1%	6,9%
		Adjusted Residual	-,2	,2	
	Atividades culturais e de entretenimento	Count	5	8	13
		Expected Count	6,0	7,0	13,0
		% within Ativid. Remunerada	4,1%	5,7%	5,0%
		Adjusted Residual	-,6	,6	
Atividades religiosas	Count	2	9	11	
	Expected Count	5,1	5,9	11,0	
	% within Ativid. Remunerada	1,7%	6,4%	4,2%	
	Adjusted Residual	-1,9	1,9		
Total	Count	121	141	262	
	Expected Count	121,0	141,0	262,0	
	% within Ativid. Remunerada	100,0%	100,0%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	4,322 ^a	4	,364	,371
Likelihood Ratio	4,666	4	,323	,342
Fisher's Exact Test	4,283			,370
Linear-by-Linear Association	2,739 ^b	1	,098	,100
N of Valid Cases	262			

a. 0 cells (,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 5,08.

b. The standardized statistic is 1,655.

Domingo Tarde * Atividade Remunerada

		Crosstab				
		<u>Atividade Remunerada</u>				
		Sim	Não	Total		
Domingo Tarde	Atividades de lazer domésticas	Count	46	60	106	
		Expected Count	51,4	54,6	106,0	
		% within Ativid. Remunerada	34,8%	42,9%	39,0%	
		Adjusted Residual	-1,4	1,4		
	Atividades sociais e familiares	Count	42	38	80	
		Expected Count	38,8	41,2	80,0	
		% within Ativid. Remunerada	31,8%	27,1%	29,4%	
		Adjusted Residual	,8	-,8		
	Atividades físicas e esportivas	Count	25	17	42	
		Expected Count	20,4	21,6	42,0	
		% within Ativid. Remunerada	18,9%	12,1%	15,4%	
		Adjusted Residual	1,6	-1,6		
	Atividades culturais e de entretenimento	Count	17	23	40	
		Expected Count	19,4	20,6	40,0	
		% within Ativid. Remunerada	12,9%	16,4%	14,7%	
		Adjusted Residual	-,8	,8		
Atividades religiosas	Count	2	2	4		
	Expected Count	1,9	2,1	4,0		
	% within Ativid. Remunerada	1,5%	1,4%	1,5%		
	Adjusted Residual	,1	-,1			
Total	Count	132	140	272		
	Expected Count	132,0	140,0	272,0		
	% within Ativid. Remunerada	100,0%	100,0%	100,0%		

Chi-Square Tests				
	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	4,241 ^a	4	,374	,390
Likelihood Ratio	4,256	4	,372	,398
Fisher's Exact Test	4,339			,371
Linear-by-Linear Association	,342 ^b	1	,558	,589
N of Valid Cases	272			

a. 2 cells (20,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 1,94.

b. The standardized statistic is -,585.

Domingo Noite * Atividade Remunerada

Crosstab					
			<u>Atividade Remunerada</u>		
			Sim	Não	Total
Domingo Noite	Atividades de lazer domésticas	Count	67	79	146
		Expected Count	72,5	73,5	146,0
		% within Ativid. Remunerada	47,2%	54,9%	51,0%
		Adjusted Residual	-1,3	1,3	
	Atividades sociais e familiares	Count	35	35	70
		Expected Count	34,8	35,2	70,0
		% within Ativid. Remunerada	24,6%	24,3%	24,5%
		Adjusted Residual	,1	-,1	
	Atividades físicas e esportivas	Count	17	7	24
		Expected Count	11,9	12,1	24,0
		% within Ativid. Remunerada	12,0%	4,9%	8,4%
		Adjusted Residual	2,2	-2,2	
	Atividades culturais e de entretenimento	Count	12	11	23
		Expected Count	11,4	11,6	23,0
		% within Ativid. Remunerada	8,5%	7,6%	8,0%
		Adjusted Residual	,3	-,3	
Atividades religiosas	Count	11	12	23	
	Expected Count	11,4	11,6	23,0	
	% within Ativid. Remunerada	7,7%	8,3%	8,0%	
	Adjusted Residual	-,2	,2		
Total	Count	142	144	286	
	Expected Count	142,0	144,0	286,0	
	% within Ativid. Remunerada	100,0%	100,0%	100,0%	

Chi-Square Tests				
	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	5,226 ^a	4	,265	,267
Likelihood Ratio	5,357	4	,253	,261
Fisher's Exact Test	5,235			,263
Linear-by-Linear Association	,933 ^b	1	,334	,357
N of Valid Cases	286			

a. 0 cells (,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 11,42.

b. The standardized statistic is -,966.

Crosstabs

Case Processing Summary						
	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Varrer e limpar a casa *	294	98,7%	4	1,3%	298	100,0%
Sexo						
Cuidar dos irmãos * Sexo	280	94,0%	18	6,0%	298	100,0%
Fazer comida * Sexo	287	96,3%	11	3,7%	298	100,0%
Lavar e passar roupa * Sexo	284	95,3%	14	4,7%	298	100,0%
Fazer compras * Sexo	286	96,0%	12	4,0%	298	100,0%
Pagar contas * Sexo	291	97,7%	7	2,3%	298	100,0%

Varrer e limpar a casa * Sexo

		Crosstab			
		Sexo			
		Masculino	Feminino	Total	
Varrer e limpar a casa	Sempre	Count	27	100	127
		Expected Count	63,9	63,1	127,0
		% within Sexo	18,2%	68,5%	43,2%
		Adjusted Residual	-8,7	8,7	
	De vez em quando	Count	102	40	142
		Expected Count	71,5	70,5	142,0
		% within Sexo	68,9%	27,4%	48,3%
		Adjusted Residual	7,1	-7,1	
	Nunca	Count	19	6	25
		Expected Count	12,6	12,4	25,0
		% within Sexo	12,8%	4,1%	8,5%
		Adjusted Residual	2,7	-2,7	
Total		Count	148	146	294
		Expected Count	148,0	146,0	294,0
		% within Sexo	100,0%	100,0%	100,0%

Chi-Square Tests				
	Value	df	Asymp. Sig. (2- sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	75,781 ^a	2	,000	,000
Likelihood Ratio	79,739	2	,000	,000
Fisher's Exact Test	78,850			,000
Linear-by-Linear Association	64,235 ^b	1	,000	,000
N of Valid Cases	294			

a. 0 cells (,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 12,41.

b. The standardized statistic is -8,015.

Crosstab					
		Sexo			
		Masculino	Feminino	Total	
Cuidar dos irmãos	Sempre	Count	12	35	47
		Expected Count	23,3	23,7	47,0
		% within Sexo	8,6%	24,8%	16,8%
		Adjusted Residual	-3,6	3,6	
	De vez em quando	Count	46	45	91
		Expected Count	45,2	45,8	91,0
		% within Sexo	33,1%	31,9%	32,5%
		Adjusted Residual	,2	-,2	
	Nunca	Count	81	61	142
		Expected Count	70,5	71,5	142,0
		% within Sexo	58,3%	43,3%	50,7%
		Adjusted Residual	2,5	-2,5	
Total	Count	139	141	280	
	Expected Count	139,0	141,0	280,0	
	% within Sexo	100,0%	100,0%	100,0%	

Chi-Square Tests				
	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	14,070 ^a	2	,001	,001
Likelihood Ratio	14,577	2	,001	,001
Fisher's Exact Test	14,306			,001
Linear-by-Linear Association	12,127 ^b	1	,000	,001
N of Valid Cases	280			

a. 0 cells (,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 23,33.

b. The standardized statistic is -3,482.

Crosstab					
			Sexo		
			Masculino	Feminino	Total
Fazer comida	Sempre	Count	18	38	56
		Expected Count	27,7	28,3	56,0
		% within Sexo	12,7%	26,2%	19,5%
		Adjusted Residual	-2,9	2,9	
	De vez em quando	Count	66	96	162
		Expected Count	80,2	81,8	162,0
		% within Sexo	46,5%	66,2%	56,4%
		Adjusted Residual	-3,4	3,4	
	Nunca	Count	58	11	69
		Expected Count	34,1	34,9	69,0
		% within Sexo	40,8%	7,6%	24,0%
		Adjusted Residual	6,6	-6,6	
Total	Count	142	145	287	
	Expected Count	142,0	145,0	287,0	
	% within Sexo	100,0%	100,0%	100,0%	

Chi-Square Tests				
	Value	df	Asymp. Sig. (2- sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	44,686 ^a	2	,000	,000
Likelihood Ratio	47,972	2	,000	,000
Fisher's Exact Test	47,205			,000
Linear-by-Linear Association	36,106 ^b	1	,000	,000
N of Valid Cases	287			

a. 0 cells (,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 27,71.

b. The standardized statistic is -6,009.

Crosstab					
			Sexo		
			Masculino	Feminino	Total
Lavar e passar roupa	Sempre	Count	11	51	62
		Expected Count	30,3	31,7	62,0
		% within Sexo	7,9%	35,2%	21,8%
		Adjusted Residual	-5,6	5,6	
	De vez em quando	Count	39	62	101
		Expected Count	49,4	51,6	101,0
		% within Sexo	28,1%	42,8%	35,6%
		Adjusted Residual	-2,6	2,6	
	Nunca	Count	89	32	121
		Expected Count	59,2	61,8	121,0
		% within Sexo	64,0%	22,1%	42,6%
		Adjusted Residual	7,1	-7,1	
Total	Count	139	145	284	
	Expected Count	139,0	145,0	284,0	
	% within Sexo	100,0%	100,0%	100,0%	

Chi-Square Tests				
	Value	df	Asymp. Sig. (2- sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	57,794 ^a	2	,000	,000
Likelihood Ratio	61,087	2	,000	,000
Fisher's Exact Test	60,271			,000
Linear-by-Linear Association	56,358 ^b	1	,000	,000
N of Valid Cases	284			

a. 0 cells (,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 30,35.

b. The standardized statistic is -7,507.

		Crosstab			
		Sexo			
		Masculino	Feminino	Total	
Fazer compras	Sempre	Count	33	50	83
		Expected Count	41,2	41,8	83,0
		% within Sexo	23,2%	34,7%	29,0%
		Adjusted Residual	-2,1	2,1	
	De vez em quando	Count	85	74	159
		Expected Count	78,9	80,1	159,0
		% within Sexo	59,9%	51,4%	55,6%
		Adjusted Residual	1,4	-1,4	
	Nunca	Count	24	20	44
		Expected Count	21,8	22,2	44,0
		% within Sexo	16,9%	13,9%	15,4%
		Adjusted Residual	,7	-,7	
Total	Count	142	144	286	
	Expected Count	142,0	144,0	286,0	
	% within Sexo	100,0%	100,0%	100,0%	

Chi-Square Tests				
	Value	df	Asymp. Sig. (2- sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	4,593 ^a	2	,101	,103
Likelihood Ratio	4,618	2	,099	,103
Fisher's Exact Test	4,582			,103
Linear-by-Linear Association	3,519 ^b	1	,061	,070
N of Valid Cases	286			

a. 0 cells (,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 21,85.

b. The standardized statistic is -1,876.

Crosstab					
		Sexo			
		Masculino	Feminino	Total	
Pagar contas	Sempre	Count	39	41	80
		Expected Count	39,9	40,1	80,0
		% within Sexo	26,9%	28,1%	27,5%
		Adjusted Residual	-,2	,2	
	De vez em quando	Count	72	68	140
		Expected Count	69,8	70,2	140,0
		% within Sexo	49,7%	46,6%	48,1%
		Adjusted Residual	,5	-,5	
	nunca	Count	34	37	71
		Expected Count	35,4	35,6	71,0
		% within Sexo	23,4%	25,3%	24,4%
		Adjusted Residual	-,4	,4	
Total	Count	145	146	291	
	Expected Count	145,0	146,0	291,0	
	% within Sexo	100,0%	100,0%	100,0%	

Chi-Square Tests				
	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	,288 ^a	2	,866	,875
Likelihood Ratio	,288	2	,866	,875
Fisher's Exact Test	,300			,875
Linear-by-Linear Association	,007 ^b	1	,933	,935
N of Valid Cases	291			

a. 0 cells (,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 35,38.

b. The standardized statistic is ,084.

ANEXO A - Instrumento da Investigação

MAPA DO LAZER JUVENIL

Idade: Sexo: M () F ()

Cor/raça: amarela () branca () parda/morena () preta ()

Irmãos: sim () não () - Idade dos que moram juntos:

Reside com: pai/mãe () padrasto/mãe () pai/madrasta () só mãe ()

só pai () outro ()

Escola:

pública () privada () Série: Turma: Turno: manhã () tarde () noite ()

Bairro onde reside:

Rua onde reside:

Tendo como ponto de referência a sua casa, com vistas para a rua, indique as ruas que fazem esquina com a que você mora.

Rua do lado direito:

Rua do lado esquerdo:

Computador: sim () não () – Internet em casa: sim () não () – Na escola: sim () não ()

Material esportivo/uso pessoal: bola de futebol () bola de voleibol () bola de basquetebol () skate () roller () prancha de surf () bicicleta () raquete de tênis () quimono () vestimenta de capoeira () halteres/aparelho de musculação () esteira () vestimenta de ballet () outro ()

Religião:

– Frequenta o culto: toda semana () às vezes () nunca ()

Desenvolve alguma atividade remunerada: sim () não () – Onde:

.....

Com carteira assinada: sim () não ()

Os recursos ganhos são destinados a: gastos pessoais () ajudar a família () para os dois ()

Pratica esporte: Sim ()

Por que: condição física () lazer () gosto pelo esporte () convívio com outras pessoas () saúde ()

O que pratica: – Onde:

Não ()

Por que: falta de tempo () falta de motivação () não gosta () falta local () financeiro ()

Atividades esportivas realizadas com professor/treinador e tempo de aprendizagem

Atividade	Tempo (em anos)	Local

Participa de Grupo de Dança, Teatro ou Música: sim () não ()

Dança () Teatro () Música ()

Onde:

Estilo de música preferido:

Você possui alguma deficiência: sim () não () – Qual?

No seu grupo de amizade há algum jovem deficiente: sim () não () –

Qual deficiência?

Levando em consideração o último final de semana, assinale a atividade de lazer mais importante realizada nos turnos abaixo:

	Atividade	Local	Fora do Bairro
Sábado tarde			sim () não ()
Sábado noite			sim () não ()
Domingo manhã			sim () não ()
Domingo tarde			sim () não ()
Domingo noite			sim () não ()

Principal atividade realizada durante a semana quando você não está na escola:

.....
.....
.....

Você gosta de morar em seu bairro: sim () não () - Por quê?

.....
.....
.....
.....

Qual a coisa mais legal para se fazer em seu bairro?

.....
.....
.....
.....

Se você pudesse fazer alguma coisa pelo seu bairro, o que faria?

.....
.....
.....
.....

Frequência com que costuma fazer tarefas domésticas em casa

- Varrer e limpar a casa sempre () de vez em quando () nunca ()
- Cuidar dos irmãos sempre () de vez em quando () nunca ()
- Fazer comida sempre () de vez em quando () nunca ()
- Lavar e passar roupa sempre () de vez em quando () nunca ()
- Fazer compras sempre () de vez em quando () nunca ()
- Pagar contas sempre () de vez em quando () nunca ()

Acima de 14 anos

Você tem filhos: sim () não () – Quantos?

Você conhece alguém de sua idade que tem filho: sim () não ()

Este(a) jovem está: solteiro(a) () amigado(a) () casado(a) () separado(a) ()

viúvo(a) ()

Você conhece algum jovem de sua idade que tenha AIDS: sim () não() não sabe ()

Contato com maconha

conhece quem usa () já viu alguém fumando () já ofereceram ()

já segurou na mão () já experimentou ()

Contato com cocaína ou crack

conhece quem usa () já viu alguém fumando () já ofereceram ()

já segurou na mão () já experimentou ()

Contato com bebida alcoólica

nunca consumiu () já consumiu ()

Modalidade do uso:

() consumo autorizado pela família () consumo não autorizado pela família

Frequência: ()

até 1 vez por mês () 2 a 3 vezes por mês () todas as semanas

Bebida de sua preferência:

Violência urbana

Perdeu pessoa próxima de forma violenta: sim () não ()

Vínculo com esta pessoa que morreu de forma violenta: pai () mãe () irmão ()

irmã () primo () prima () avô () avó () (ex)namorado ()

(ex)namorada () amigo () amiga () outro(a)

O Mapa do Lazer Juvenil busca obter informações junto ao público jovem, que possam auxiliar o poder público a melhor orientar seus investimentos na área do lazer juvenil. Este Mapa é de autoria do Núcleo de Pesquisa em Políticas Públicas de Esporte e Lazer da Cidade. A participação não é obrigatória e a identidade dos participantes do estudo será preservada sob sigilo. Este questionário somente será utilizado para o estudo se vier acompanhado do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado pelo jovem e, da autorização do responsável, no caso do menor de 18 anos. Informamos que o estudo está sob a coordenação da pesquisadora Prof^a. Mestranda Daiane dos Reis Gonçalves e de sua orientadora Prof^a. Dr^a. Vera Maria da Rocha.

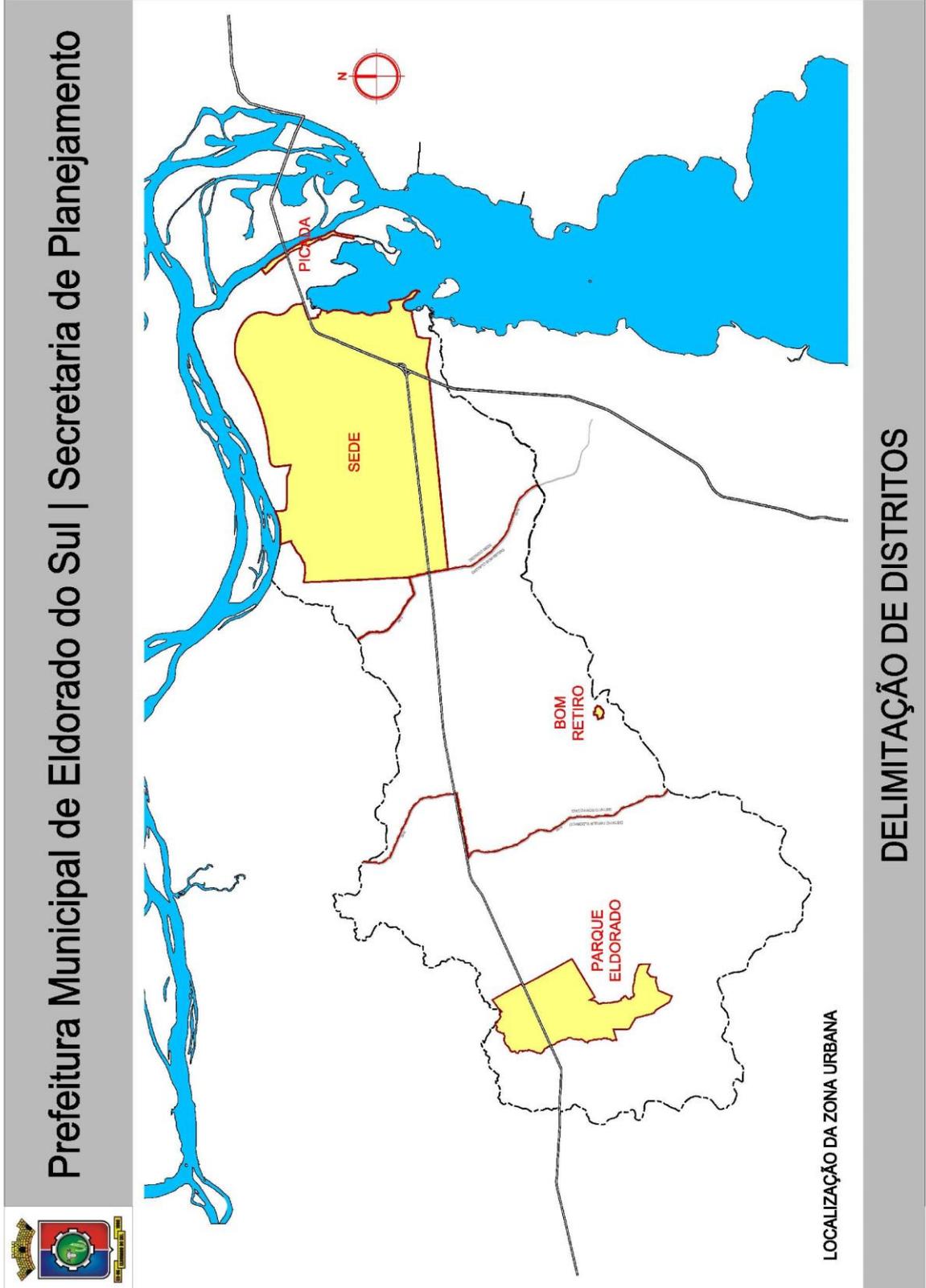
Data: de de 2009

dia da semana

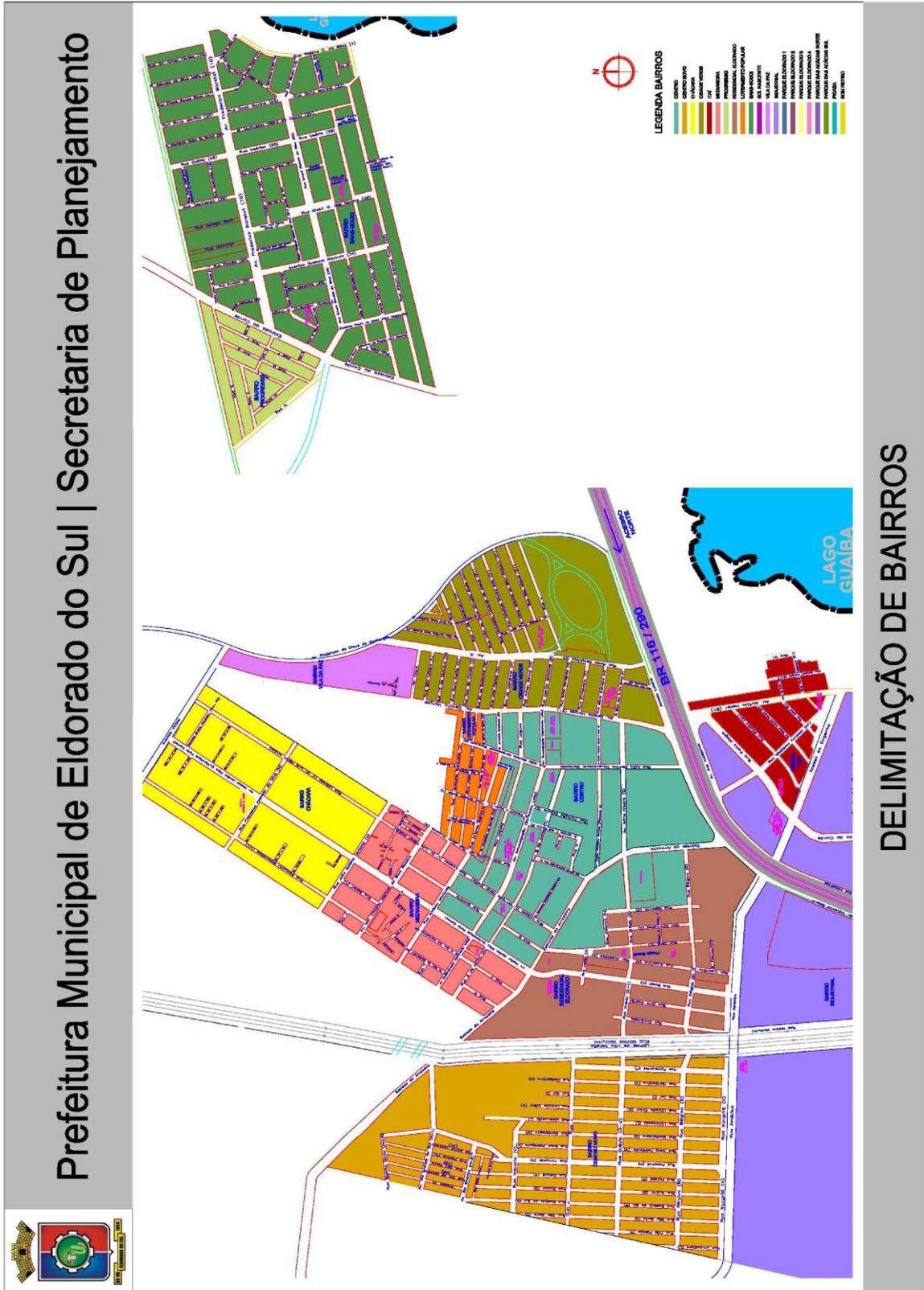
data

mês

ANEXO B - Mapa da Delimitação de Distritos



ANEXO C - Mapa da Delimitação de Bairros - Distrito Sede



ANEXO D - Mapa da Delimitação de Bairros - Distritos Parque Eldorado e Bom Retiro



ANEXO E - Legenda de Bairros

LEGENDA BAIROS

	CENTRO
	CENTRO NOVO
	CHÁCARA
	CIDADE VERDE
	ITAI
	MEDIANEIRA
	PROGRESSO
	RESIDENCIAL ELDORADO
	LOTEAMENTO POPULAR
	SANS-SOUCI
	SOL NASCENTE
	VILA DA PAZ
	INDUSTRIAL
	PARQUE ELDORADO 1
	PARQUE ELDORADO 2
	PARQUE ELDORADO 3
	PARQUE ELDORADO 4
	PARQUE DAS ACÁCIAS NORTE
	PARQUE DAS ACÁCIAS SUL
	PICADA
	BOM RETIRO